ANO XXXIV RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1944 N.º 11.668

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Soldados do primeiro contingente de tropas brasileiras que desembarcou em Nápoles, na Itália, logo após sua chegada àquele teatro de guerra do Mediterrâneo. Eles causaram excelente impressão e foram imediatamente enviados para um período de adaptação, antes de entrarem em ação.

O general Eisenhower entendeu-se com os generais Omar W. Bradley e Edwin L. Quesada, do 9.º Comando de Caça, sobre o "raid" de 1.800 aviões pesados aliados contra as posições alemãs, o qual possibilitou o início das ofensivas atualmente em curso.

a GUERRA EM REVISTA

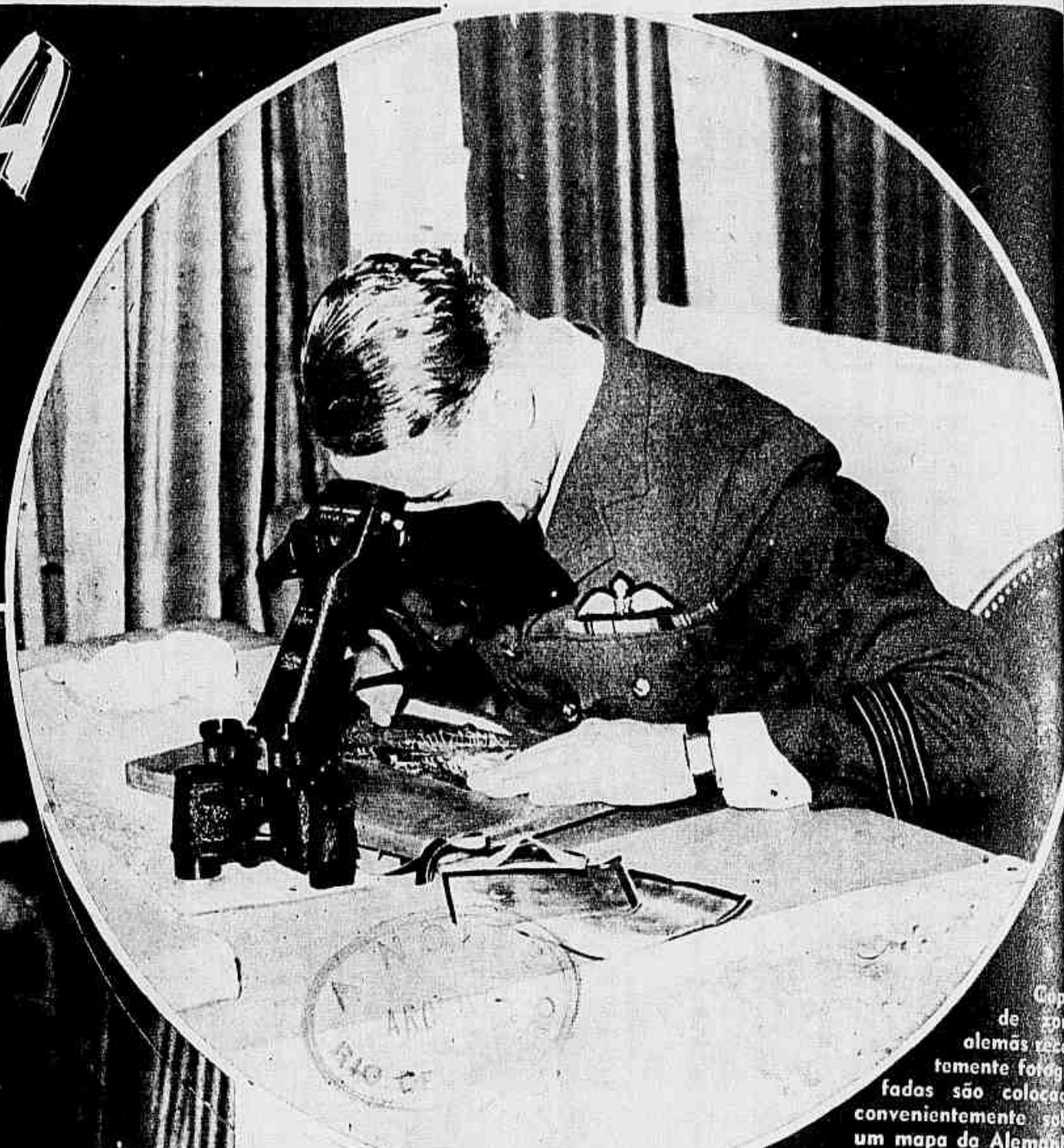
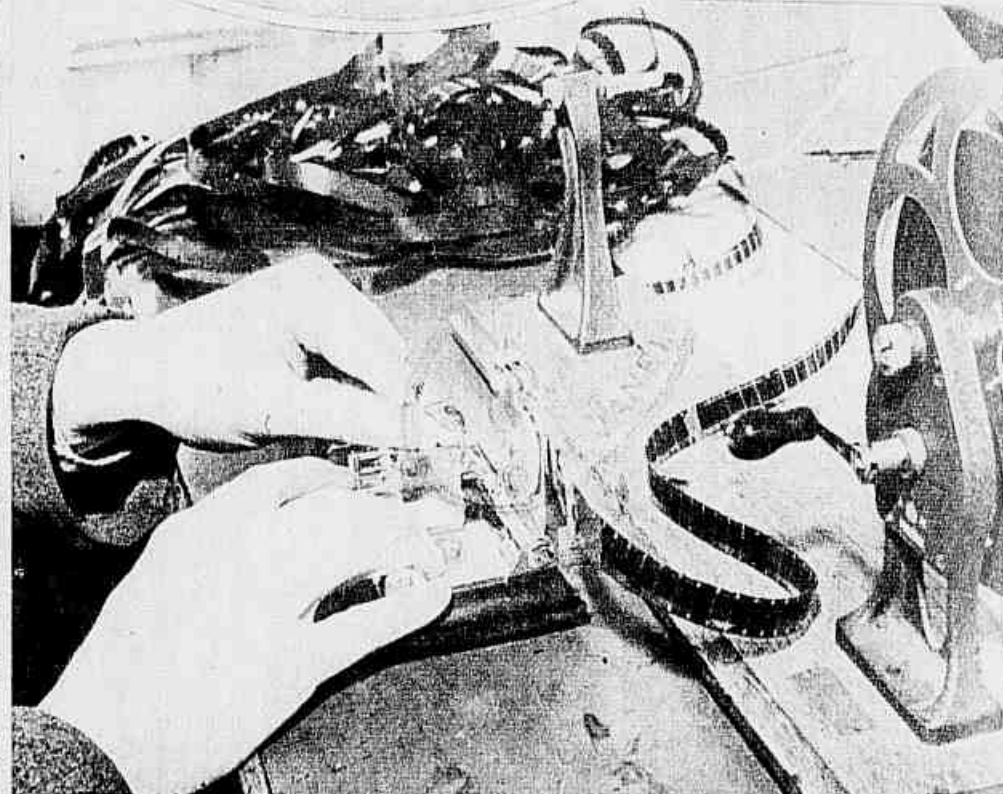
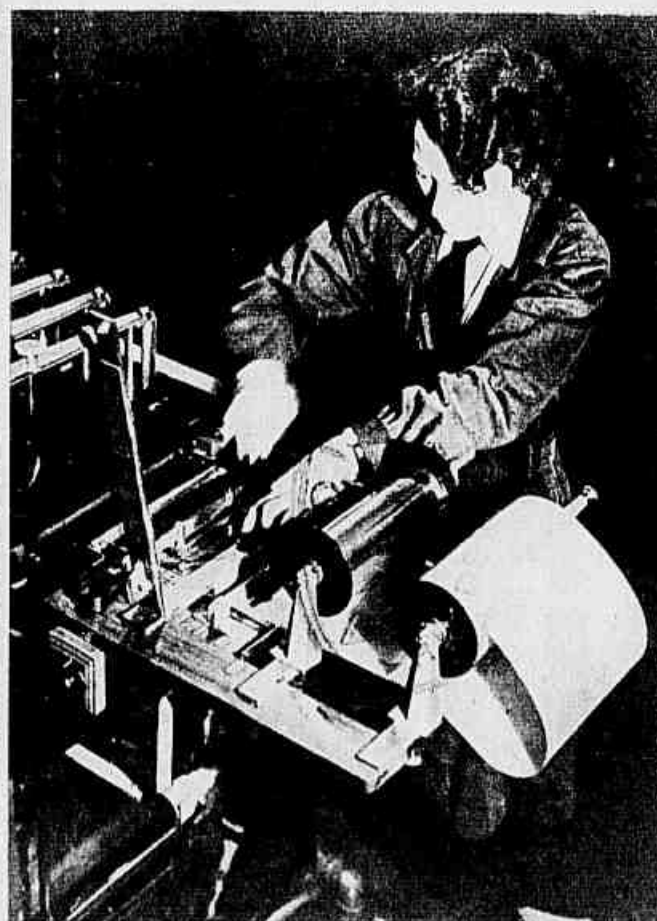
Infantaria soviética em marcha por uma rua de Pskov, importante praça forte germanica que barrava o caminho para os Estados Balticos e que foi destruido pelos alemaes antes de ser ocupado pelos russos.

LINHA DO CERCO DA ALEMANHA 1941
LINHA DE ESTRANGULAMENTO EM 1944
BRITISH NEWS SERVICE

NORUEGA — SUECIA — FINLAND — MOSCOU — STALINGRADO — SUIÇA — ESPANHA — BOSFORO DARDANELOS — IRAQUE — IRAN — AFGANISTÃO — SUEZ — SAUDI-ARABIA — INDIA — EGITO — DACAR — N — S

Longa fila de tanques britânicos atravessando uma ponte recentemente construída sobre o Rio Orne, na área de Caen, durante a recente ofensiva que se seguiu a um período de chuvas torrenciais e que tornaram o terreno pantanoso e lamacento.

A FOTOGRAFIA NA BATALHA DA EUROPA

Os pilotos que bateram as chapas interessam-se por um exame do alvo.

Cópi... de zon... alemãs rece... temente fotogr... fadas são coloca... convenientemente sob... um mapa da Alemanh...

NA guerra moderna, a técnica fotográfica desempenha cada dia um papel de maior importância. Os pilotos especializados da RAF tiram em seus vôos grande número de fotografias, as quais, quando "sistematicamente" interpretadas pelos técnicos, constituem a mais importante fonte de informação sobre as atividades inimigas. Formando a base desta vasta e pouca conhecida organização, temos uma longa série de progressos e esforços.

O recrutamento e treino dos fotógrafos da RAF é feito através de um processo altamente complicado. Muitos habeis amadores e profissionais foram incorporados durante a guerra. Ajudados pelos quadros especializados das Escolas de Fotografia da RAF, seus conhecimentos foram inapreciaveis, pois graças unicamente à habilidade e experiência desses especialistas o equipamento pode ser usado com as maiores vantagens.

O Comando de Bombardeio encarrega-se de localizar o alvo e registrar os efeitos dos ataques, de modo a estabelecer o êxito do bombardeio alem de qualquer dúvida. Devido à vastidão dos alvos visados, a escolha dos mesmos é uma tarefa colossal que deve ser cuidadosamente realizada afim de que as tripulações saibam, antes de levantar vôo, o aspecto exato do alvo, mesmo se perfeitamente camuflado. Os esforços do inimigo para ocultar os objetivos militares já não podem enganar a vista de águia do técnico fotográfico.

As centenas de negativos e os milhares de cópias, necessárias diariamente, só podem ser produzidos por máquinas automáticas. De fato, uma destas unidades especializadas parece-se muito com um laboratório cinematográfico. Aquí são reveladas grandes quantidades de films, usando-se os métodos mais perfeitos para se obterem resultados da qualidade mais elevada possivel.

A instalação e a conservação das câmaras é sumamente delicada, pois esses aparelhos devem trabalhar durante várias horas nas mais severas condições, e a mais ligeira falha pode inutilizar todo um vôo de reconhecimento.

As câmaras fotográficas dos aviões são instaladas e ajustadas para trabalharem pelo princípio do autômato. Quando o piloto ou o bombardeador aperta um botão, todas as operações se realizam automaticamente, mediante um jogo de controles engenhoso, suscetivel de bater 500 chapas de reconhecimento, que requerem exposições diversas a intervalos regulares. Esse aparelho tambem sincroniza a exposição dessas chapas com o clarão das explosões das bombas durante um "raid" noturno. O fotógrafo deve igualmente calcular e preparar a exposição fotográfica conveniente antes do avião levantar vôo.

O problema consiste em que as capas vão ser batidas a centenas de milhas de distância das bases, muitas horas depois de ter sido preparada a câmara. Quando se lembra que a luz varia a cada hora do dia e que tambem sofre a influência da longitude e da latitude, percebe-se a quantidade de fatores que devem ser levados em conta.

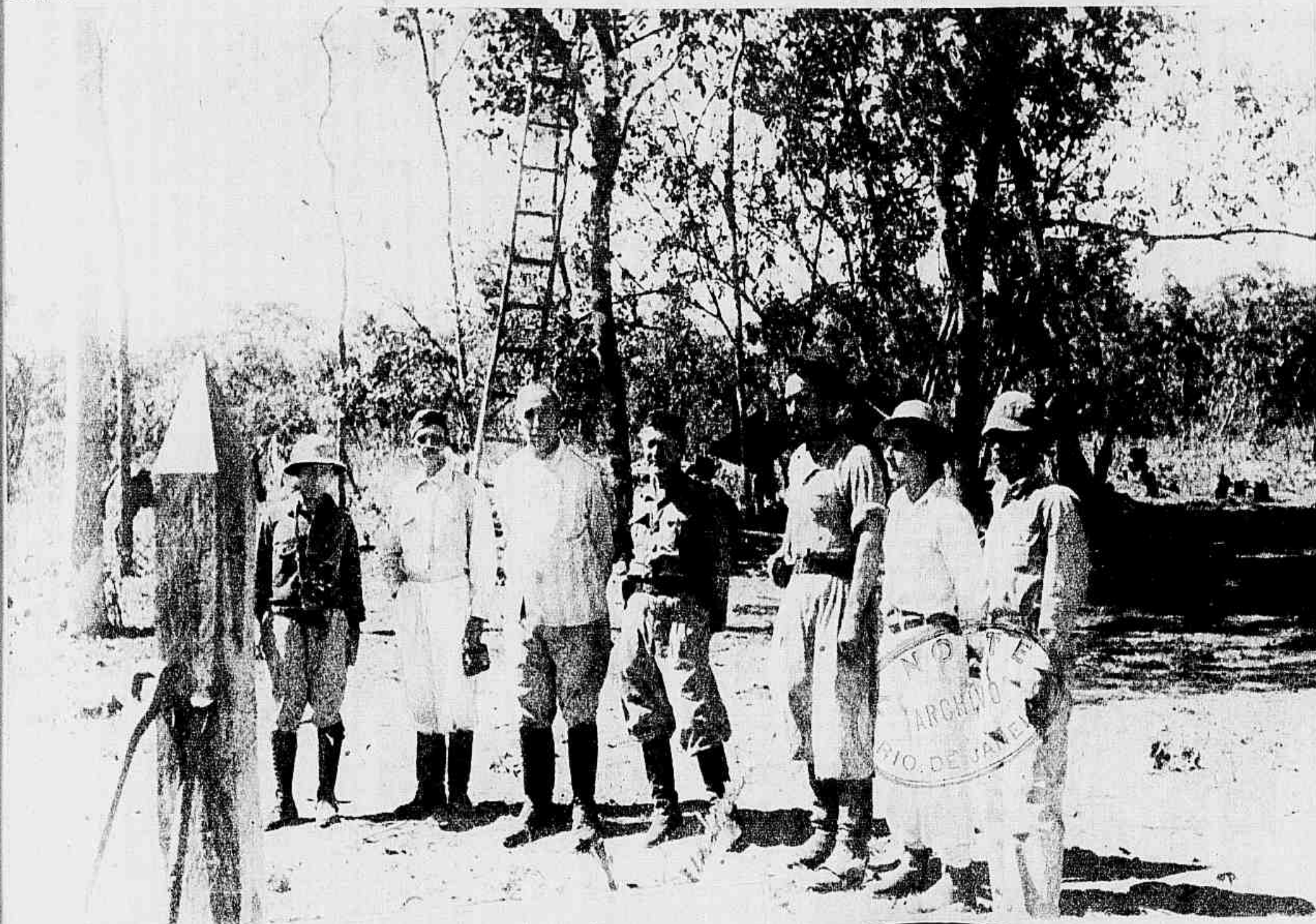
Um pequeno exército de retocadores fotográficos, aviadores e mulheres dos serviços auxiliares mantem-se em constante atividade, dia e noite, produzindo cópias para os diversos ramos do serviço de informações, cujos oficiais se interessam principalmente pelos detalhes microscópicos, os quais devem poder ser nitidamente apreciados para a fotografia conservar todo o seu valor.

Embora as exigências dos serviços de informações sejam satisfeitas com o fornecimento de cópias tiradas dos negativos, a confecção de mapas em determinada escala requer cuidadosas ampliações que possam formar, juntas, uma visão exata de todo um distrito. Mesmo em tempo de paz e quando as condições de vôo são ideais, essa tarefa é complicada. Em tempo de guerra, quando as fotografias são tomadas por diversos aviões voando a alturas diversas, a tarefa exige a mais alta habilidade técnica e paciência do fotógrafo, e muito depende da atenção pessoal que dedique à sua missão.

O film rodado por uma câmara especial é cortado, afim de constituir um todo continuo.

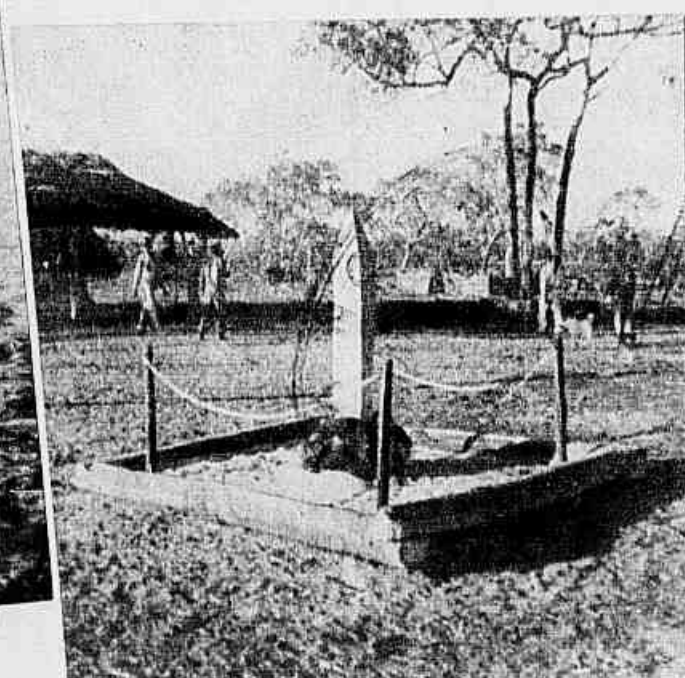
Todos os films são cuida... samente examinados, afi... de descobrir-lhes os defeit...

Tipo de aparelho usado pela RAF para a revelação de negativos.

Um membro do Exército Auxiliar Feminino da Unidade de Reconhecimento Aéreo coloca cuidadosamente um film no aparelho donde se tiram as cópias

A EXPEDIÇÃO RONCADOR XINGÚ

A MARCHA ATRAVÉS DO PLANALTO CENTRAL DO BRASIL

EM menos de um ano já é possivel marcar, no terreno, as realizações da Expedição Roncador-Xingú, em boa hora confiada pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, ao espirito de iniciativa e à tenacidade do coronel Vanique. A cidade de Garça e uma picada de 300 quilômetros, aberta através da mata e que está sendo transformada em estrada, são marcos desse grande e formoso empreendimento que é uma expressão ao mesmo tempo material e espiritual do programa da Marcha para Oeste que o presidente Getulio Vargas traçou ao povo brasileiro.

Nas fotografias que ilustram esta página vemos o Marco número 2, plantado pela Expedição à margem direita do rio das Mortes. O ministro João Alberto, que seguidamente voa até onde se encontram os expedicionários chefiados pelo coronel Vanique, assistiu à implantação desse marco. O coronel Vanique conseguiu localizar as nascentes do Pindaiba, grande rio que nasce na Serra Azul e não como nos mostram os mapas atuais.

Nos outros "clichés" vemos um macuco, ave de grandes proporções e que é a melhor caça da região dos Chavantes; o rancho do coronel Vanique e a cozinha do acampamento, e outros aspectos da marcha. Os expedicionários marcharão até atingir o rio Amazonas, sendo calculado em seis anos o tempo necessário para isso.

Festas de inverno

DURANTE a estação de inverno as festas se sucedem umas às outras; é preciso ter "toilettes" adequadas a cada gênero de reunião: bailes, concertos, jantares, etc. A temporada lírica vem aí. São essas noites de elegância e êxito mundano a que é preciso comparecer com um gênero de vestido próprio e diferente.

1 — Ao voltar à casa, depois dessas horas passadas no meio do luxo e da beleza, não pode a mulher abandonar sua elegância, o "robe de lit" deve ser digno da elegante reunião em que se passou a noite. E aqui, Veronica Lake nos apresenta uma camisola de dormir simples, inspirada nos modelos usados no século XVIII. Em seda branca pesada, franzida ao redor duma pala alta que é terminada por um babado estreito, franzido. O mesmo babado termina o decote. Três botões de cristal fecham a pala à frente. Mangas largas, terminadas por babado igual ao da pala e apertadas por uma fitinha de veludo lilás, do mesmo tom da mais larga que é trazida à cintura e atada num laço simples.

2 — Irene Manning apresenta um encantador vestido de baile em filó de seda azul claro, tendo na saia tiras alternadas em azul vivo. Uma fita larga de gorgorão, no tom do azul vivo, aperta-lhe a cintura. Ornando o colo, um colar curto de margaridinhas azues, em filigrana.

3 — Jeff Donnell traz esse modelo próprio para um jantar de menos cerimônia ou para concerto. Crepe verde limão. Saia elegante, presa à frente num drapeado largo e abrindo em baixo em leque. Um cordão fino prende a cintura. Mangas curtas, armadas. Um drapeado semelhante ao da saia termina no decote, preso por uma lagartixa de brilhantes. Reparem a gola estreita que marca o discreto decote. A costura é fechada às costas com um "zip", disfarçado em macho duplo.

4 — Ilka Chase mostra-nos aqui um riquissimo vestido todo bordado a lantejoulas de prata, verdes e vermelhas. É uma "toilette" que tanto ficará bem num grande baile como num banquete de gala. Saia estreita, aberta à frente. Corpo longo. Tiras de filó cor de cinza entremeiam-se ao tecido bordado, formando a pala e o alto das mangas, que são curtas e armadas.

5 — Betty Hutton usa aqui um modelo em jersey de seda branco, que ficará muito bem num jantar de cerimônia. Saia em forma, não muito larga. Mangas longas, muito drapeadas ao redor dos braços. Corpo franzido prendendo-se à frente numa argola aberta e deixando ver um triângulo tambem aberto acima da cintura. Só pessoas muito jovens deverão trazer este modelo, é evidente.

1

2

3

4

5

REFORMA GERAL DA POLICIA FLUMINENSE - NA BASE DA CARREIRA E DA ESPECIALIZAÇÃO

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

DIRIGÍVEIS PARA O BRASIL

Será feita pela Coordenação Econômica a distribuição de todo o carvão mineral extraido no país

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

ENTRARAM EM BREST!

1.100 AVIÕES EM BOMBARDEIO

(TEXTO NA 11a. PAGINA).

Num avanço fulminante de 225 km. em apenas 5 dias, as fôrças americanas atingiram o importante porto, fechando virtualmente a península bretã – Nantes e Saint Nazaire teriam sido tambem alcançadas – Impossivel os detalhes, dada a velocidade do avanço aliado, que se processa com a força de um raio

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS NA NORMANDIA, 5 (R.) — Elementos avançados das forças blindadas norteamericanas atingiram os limites da cidade de Brest, a grande base nova francesa — anuncia-se oficialmente esta noite.

LONDRES, 5 — (De Edward Beattie, correspondente da United Press) — As vitoriosas fôrças blindadas norteamericanas penetraram hoje em Brest, depois de um extraordinario avanço de 225 quilômetros em cinco dias, através de toda a longa peninsula da Bretanha.

Despachos da frente dizem que as forçasnorteamericanas atravessaram o rio Mayenne, 3 quilômetros ao sul de Brest. Outra

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

DUAS SEMANAS

OTTAWA, 6 (R.) — O Sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, declarou ontem na Câmara dos Comuns: "As próximas duas semanas poderão testemunhar as batalhas que decidirão o destino do poderio alemão, tanto a leste omo a oeste".

Uma das melhores escolas do mundo

Flagrante da visita do presid ente Getulio Vargas à Escola Militar de Rezende

A visita do presidente Vargas, durante três horas, à Escola Militar de Resende — Calorosa manifestação de simpatia dos moradores da cidade ao chefe da Nação — Uma expressão viva do preparo dos cadetes — (Texto na 11.ª pág.)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de agosto de 1944 — N. 11.668

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

A 48 km de Cracóvia

Os russos aproximam-se da última base germânica, defendendo o acesso à Silésia Alemã – Penetrando na Prússia, os soviéticos estão avançando sôbre a principal estrada que conduz a Koenigsberg – A "Transocean" anuncia nova e grande ofensiva a oeste de Byalistock (Texto na 11ª página)

Legislação contra os "trusts" ou "cartéis"

Fala sôbre o palpitante assunto o Sr. João de Lourenço, presidente da Comissão de Estudos dos "trusts" ou "cartéis"

Fenômeno habitual nos periodos de após-guerra, como conseqüência dos distúrbios inflacionistas na economia dos paises em luta, o "dumping" constitue, no momento atual, uma das grandes preocupações dos govêrnos sinceramente desejosos de assegurar ao comércio e à indústria dos respectivos paises o estabelecimento normal de suas atividades depois do conflito. Os poderes públicos brasileiros, orientados pela sábia política de progresso que ao Estado Nacional imprimiu o presidente Vargas, logicamente não podia fugir a esse imperativo da defesa. E, de fato, já agora se cogita de elaborar uma legislação contra os "trusts" ou "carteis", funcionando para isso, uma comissão de estudos composta de vários membros representativos de nossa vida econômica sob a presidência do Sr. João de Lourenço, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fa-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

No Rio o prefeito de Ottawa

Hóspede oficial da Prefeitura

Por via aérea, chegou ontem á esta capital o prefeito de Ottawa, no Canadá, sr. Stanley Lewis, que veio a convite do sr Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. O sr. Stanley Lewis demorar-se-á alguns dias nesta capital, seguindo depois para São Paulo, a convite do prefeito paulistano, sr. Prestes Maia.

WITZLEBEN EM LONDRES

O que informa uma emissora de Angorá

NOVA YORK, 5 (INS) — O marechal von Witzleben, ex-chefe do estado maior alemão na França e na Bélgica e dado como um dos dirigentes da revolta contra Hitler (Informação ministrada pelas próprias fontes alemãs) está em Londres — informou hoje um rádio de Angorá.

Esse rádio, aqui captado, mostra contradição com a notícia ainda ontem dada pelos alemães de que von Witzleben estava " sob custódia".

Os alemães declararam que von Witzleben proclamara-se "chefe de Estado" da Alemanha na noite do atentado contra Hitler.

A Bulgária disposta a fazer a paz

LONDRES, 5 (INS) — O rádio de Argel anunciou que a Bulgária está disposta a fazer a paz e a aceitar os termos de um armistício que "os aliados lhe teriam apresentado".

Segundo esses termos a Bulgária retiraria todas as suas tropas da Grécia e da Iugoslávia; daria liberdade a todos os patriotas dessas duas nacionalidades internados na Bulgária; colocaria suas tropas para as fronteiras búlgaras de antes de 1939, ficando a demarcação definitiva das fronteiras para depois da guerra; reconheceria os direitos de cidadania dos judeus búlgaros; e expulsaria os alemães de todas as funções executivas, inclusive as civis.

Sr. José Honorio Rodrigues

GRUPO DE DIRIGIVEIS NA FAB

Designado um oficial, pelo ministro da Aeronáutica, para especializar-se nos Estados Unidos

Por ato de ontem, do ministro da Aeronáutica, foi designado para receber instrução em Lakehurst, nos Estados Unidos, para o futuro Grupo de Dirigveis da Fôrça Aérea Brasileira, o aspirante a oficial aviador da reserva convocado José Teobaldo Brandão Viegas.

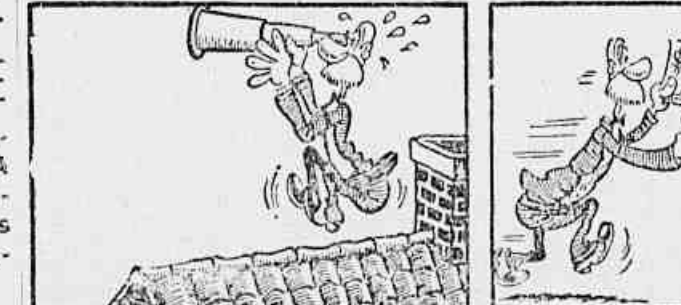
PEDIRA' ARMISTICIO LOGO QUE COMPLETE O GOVERNO

O que se admite em Estocolmo sôbre os intentos do marechal Mannhereim — A Rússia teria concedido um prazo de 12 dias para a decisão finlandesa — (Texto na 11.ª página)

PESQUISANDO A HISTÓRIA DO BRASIL NOS ARQUIVOS E BIBLIOTECAS DA AMERICA DO NORTE

Biblioteca e democracia -- Documentos dos arquivos de Amsterdam e do Museu Britânico -- A história do Brasil nas bibliotecas norteamericanas -- Microfilmadas cerca de 3.000 páginas -- Fala a A NOITE sôbre a sua viagem aos Estados Unidos o historiador José Honório Rodrigues -- (Texto na 4.ª página)

Pacífico na defensiva...

Press Alliance, Inc.

FASE DECISIVA DAS OPERAÇÕES NO OCIDENTE

LONDRES, 5 (Do B.N.S. — Especial para A NOITE) — Embora não tenham se dado, nas últimas horas, sucessos espetaculares na frente oriental, que é onde os avanços podem fazer-se num ritmo mais acelerado, a verdade é que a situação se tornou sumamente crítima para a Alemanha. O notável avanço norteamericano no "front" francês, de que resultou a penetração aliada na Bretanha, alargou consideravelmente o espaço com que Montgomery poderá contar para manobrar e, portanto, colocou o comandante aliado em condições de desfechar sua ofensiva de grande envergadura.

Ao mesmo tempo, os russos chegaram às imediações de Varsóvia e, não obstante, ainda não se ter iniciado a batalha pela posse da capital da Polônia, é evidente que êsse fato está dependendo apenas da concentração de fôrças em número suficiente no Vistula pelo marechal Rokossovsky, que já se apoderou de todas as posições que garantem o acesso à cidade. Transposto o Vistula e conquistada Varsóvia, os russos estarão lançados diretamente no caminho de Berlim e os alemães somente poderão apoiar outra linha defensiva no Oder, que corre apenas a cerca de 80 quilômetros de Berlim.

Chegou-se, portato, à fase decisiva da guerra no Ocidente. A "Fortaleza de Hitler" está, vir-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Oficiais e soldados brasileiros recebidos pelo Papa

VATICANO, 5 (U. P.) — Sua Santidade o Papa concedeu uma audiência a um grupo de oficiais e soldados brasileiros que recentemente chegaram à Itália.

O DESTINO DA ALEMANHA

Como se esboça o esquema dos planos aliados para quando se dér o colapso dos nazistas

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

FLORENÇA

QUASE TOTALMENTE CONQUISTADA

Apesar de a proclamarem cidade aberta, os alemães estão utilizando a histórica capital da Toscana para obstar o avanço aliado

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Crônicas e Comentários
A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Flagelo dos Deuses", de Anadyr do Nascimento Silva Bastos ("A NOITE Editora"). Romance que suponho de estréia. A autora pertence à Academia Petropolitana de Letras. A ação decorreu numa fazenda, concentrando-se inicialmente, na pintura da vida dos colonos, dos carreiros, gente do moinho e do engenho, com tintas bem vivas para o seu sofrimento, para a crueldade dos capatazes, para as lutas dos latifundiários. Aquele Tobias é o vilão: "mulato espadaúdo, com a camisa de meia desabotoada ao peito, cara fechada, expressão maldosa, olhar cúpido, dentes grandes manchados pelo sarro, bonito de cara, sacudido de corpo." Aninha é "a flor de seda entre espinhos agudos dos cardos" que ousadamente assume a defesa dos colonos — "piores do que animais, minados de carrapatos e cobertos de trapos, estômagos mal fornidos, tetos esburacados e ainda por cima espancados". A mãe de Aninha é leprosa, centralizando-se a força dramática e a motivação intensa do livro, no mal de Hansen. Os amores da filha com Eduardo, o rebento do capitão, honram a nota passional. Os peões Zé Parafuso, Espantalho, Chico Taxa, Carrapatinho são símbolos que contrastam as façanhas do baiano Tobias, domador de touros e homens, "recebendo" Xangô e Exú, peças de seu arsenal de exploração que completa a opressão. Ele tambem quer Aninha e sua paixão secreta entrega-se a paroxismos contraditórios de grosseria e ternura. A descrição do "Flagelo dos Deuses" vingativos interpõe dados eruditos nos lances de martírio, desespero e horror. Até a origem da doença e sua propagação são acompanhadas, integrando o lastro do romance. Eduardo socorre a orfandade de Aninha, trazendo-a para a "casa grande".

A madrasta não vê com bons olhos o gesto. E que bondade podia D. Eulalia ter nos olhos, se regalara o sadismo, desde a infância, com o chicoteamento no terreiro e fazia do castigo selvagem e gratuito o deleite habitual? São páginas de psicologia mórbida as revelações dos seus íntimos rancores contra Aninha. Eduardo ausenta-se, evitando sofrimentos à amada. Para ela, no entanto, a dor maior, que terminou em protesto e resistência, vinha do regime de escravidão na fazenda. E é castigada. A retorsão de Tobias é bárbara: serrou os barrotes da ponte por onde passaria o trole com o capitão e D. Eulalia. Os restos de vida daquele são arrancados por Tobias, pisoteando o moribundo. Inquéritos, prisões de colonos, a volta de Eduardo, o ardil de Tobias para transferir a culpa, covardias, loucuras, violências. Renasce, perto dos olhos, o amor de Aninha e Eduardo. Mas, se pudesse, Aninha "tomaria o coração amoroso de Eduardo e o corpo ardente de Tobias e, para poder ser feliz, faria deles surgir um novo homem a quem se entregaria sem reservas". Mas, com reservas e tudo, casa-se com Eduardo e na "grande cerimônia" há uma espécie de "macumba" no terreiro. Mas não há, de fato, o casamento. Eduardo contenta-se em ser enfermeiro preventivo ante a ameaça da tara hanseniana de Aninha "que por certo explodiria maculando-lhe a epiderme acetinada que as suas mãos tateavam sem coragem de profanar com o calor amoroso dos seus beijos".

E Aninha entrega-se a Tobias. Quando se sentiu grávida, suicida-se na cachoeira. O marido, médico, ao ver o corpo, descobre, pelo volume do ventre, a causa do suicídio. E atira-o, de novo, à correnteza! Depois, no laboratório, quebrando vidros de cultura de micróbios, queimando manuscritos, provocando explosões, chora desesperadamente — "sacudido pela exasperação do mais tardio e do mais irremediavel dos arrependimentos" E, no leprosário, deu entrada um anônimo vigiado constantemente pelo receio de um acesso de loucura. Sua casa fora devorada pelo fogo. A insensibilidade à dor das queimaduras revelara o mal: o "Flagelo dos Deuses" É neste trágico cipoal, e neste sinistro emaranhado que a escritora empenha a sua imaginação, sem dúvida poderosa e rica. Trata-se, como se vê, de uma tentativa séria e importante de um estudo psicológico e social que se abastece nas sedes mais opulentas da dor e da injustiça humanas.

"Côbra de Vidro", Sergio Buarque de Holanda (Livraria Martins Editora). É o quinto volume da edição "Mosáico", reunindo trabalhos escritos e publicados pelo autor em várias épocas, principalmente nos anos de 1940 e 1941, quando teve a seu cargo a critica literária do "Diário de Notícias". Não é preciso salientar a concepção educativa, judicante e relacionadora da crítica desse moço equilibrado, digno e culto que é o Sr. Sergio Buarque de Holanda. O livro e a revista são os veículos próprios para a doutrinação literária. A finalidade democrática do jornal e a indistinção do seu endereço exigem o percurso generalizador para os minutos de uma atenção inquieta e rápida que, obrigado à especialização habitual, encontra na imprensa o intervalo universalizador.

O artigo de fundo literário tem número cada vez mais reduzido de leitores. Nem é preciso falar na falta de espaço para as dissertações. Dai uma forma diversa de secção que é o anúncio, a notícia, o "rodapé", mas o registro quasi exclusivamente e orientação ao alcance geral, o esquema informativo e selecionador do movimento dos préios. Estes estudos do Sr. Sergio Buarque de Holanda receberam, portanto, o destino adequado. São ensaios, que, sob muitos aspectos, instruirão nossa história literária — privilégio para que concorrem, não só a independência, o critério e a erudição, como, principalmente, o alcance do método operando sòlidamente na profundeza filosófica e na amplitude sociológica. Não se encontram neles afirmações dogmáticas ou pretensões magistrais que não vão do sempre, como o autor de "Raizes do Brasil", podem legitimamente alimentá-las, pois a dúvida irredutível e a curiosidade incessante são inerentes à verdadeira sabedoria.

São interpretações, enquadramentos, paralelos, filiações que não sei quem no Brasil, pôde tentar com sobranceria, aparelhamento e compenetração maiores.

"Sombras do Passado" de Sylla Teixeira Carús. É um estreante, de 18 anos, do interior do Rio Grande do Sul. "Meus versos são para mim" Para que os publicou? Vai arrepender-se no futuro desse prematuro imposto de vaidade e justamente porque superará logo os sestros pessimistas e precocidade para renegá-los. Desde os 12 anos faz versos, quando devia antes senti-los para livrar a espontaneidade das primeiras impressões da vida da disciplina dos dedos e do dicionário de rimas e, pior, do pessimismo artificial e vicioso. "Eu brado pela minha liberdade. E elevo o grito altivo pelo mundo. Convido sempre toda a humanidade que jaz dormindo o sono mais profundo..." Aquele jovem não lê jornais. Quem pode dormir com um barulho destes? O seu clamor é pessoal. A humanidade, mais desperta do que sempre, luta ao extremo pela liberdade, no mais amplo, no mais profundo sentido. "Desperta, pois, ó nobre mocidade, ansiosa por fazer um novo mundo". A mocidade não prega olho. O poeta fala na "podre geração de agora". Em todas as gerações, houve a banda podre. Mas esta banda não dá coisa alguma. Nem para os vermes. Pensando na morte aos 18 anos, o Sr. Sylla Teixeira Carús espera: "Quero enxergar à minha cabeceira a pilha de papel cheia de asneira". Esta revelação de conciência é mais um fator de esperança no restabelecimento desse moço que tem, não só na idade, como na inteligência, no gosto literário, no interesse pela cultura, o pronto alívio para angústias mal empregadas.

"Gente sem Raça", de Ataliba Viana. É o volume de 234 da 5.ª série de Brasiliana (Companhia Editora Nacional). É um estudo histórico, biológico e ... cujas conclusões se ajustam à verdade cien... superiores e inferiores, mas adiantadas ou atrasadas por motivos sociais e não étnicos. Muito acertado o que afirma documentadamente este autor sobre a excelência de nosso material humano, de nossa universal mestiçagem que, em todos os seus elementos, tem suportado os mais rigorosos contrastes físicos, morais e intelectuais quando asseguradas condições de saude, hi-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Mais valem as artes do que. . .

O Rio de Janeiro vive um momento inequivoco de confraternização americana. Em qualquer lugar a que se vá, encontram-se os nossos irmãos do continente, ou de passagem pelo Brasil, ou em estudos nesta terra acolhedora e fraternal. Não se trata apenas de norteamericanos, cujo convivio entre nós tem crescido auspiciosamente, mas dos latinos da América, e, sobretudo, dos que praticam artes. No Municipal, estréia Jennie Tourel, canadense de origem francesa. Da Venezuela nos chega Luiz Roche, urbanista. Em nossas escolas, encontram-se uruguaios, paraguaios e chilenos. Mexicanos e sulamericanos cantam em nossos "grills". Há cursos de literatura norteamericana e latino-americana. O embaixador de São Domingos falará das letras de seu país. Films se exibem, revelando a paisagem, o progresso, os costumes de cada região. Nesse belo movimento de aproximação, cabem às artes o domínio absoluto e ao Chile um destaque especial.

Há elevado número de bolsistas chilenos nesta cidade. São convidados de nosso país, que os recebe na melhor e maior de suas simpatias. Dentre eles, há quatro artistas plásticos dos quais, dois expõem atualmente no Palace Hotel.

A pintura tem tido no Chile, um bom desenvolvimento. Mais do que isso, uma compreensão renovadora. Nas terras da América, a arte encontra o clima propicio à sua livre criação. As tradições hão ainda de imprimir-lhe um cunho local, o selo da originalidade. Não nos podemos esquecer de que as artes plásticas no Novo Mundo precederam à civilização européia. A sedução da cultura oriental quebrou muito os quadros primitivos, que o romantismo e o sociologismo dos contemporâneos está tentando restaurar nos seus efeitos.

Israel Roa e Haroldo Donoso são dois pintores modernos, de tendência universalista. Não sinto, nem em suas técnicas, nem em seus motivos, qualquer vinculação especial à terra chilena, cuja paisagem, para o primeiro deles, que é um excelente aquarelista e professor da Escola de Belas Artes, de Santiago, se apresenta com a mesma intensidade de carater das paisagens de Paris ou Nurenberg. Roa é um artista de grandes recursos. O pincel corre seguro e simples nas aguadas de sua técnica, ora em extremos de síntese, como naquele admiravel "Atardecer", quase cartaz na força de sua singeleza e expressão, e à vizinhança de um cenário, na construção de seus planos; ora minudente em certos aspectos, aumentando a intensidade dos motivos. Qualquer de suas largas paisagens tem a virtude da entonação justa, do equilibrio das massas e do sentimento plástico.

Ao seu lado, numa fuga internacional desse mundo objetivo, que começa a cansar os pintores e que interessa menos aos espiritos de tendência criadora, Haroldo Donoso é o mágico da gouache, revelando-nos as suas mais intimas visões das coisas e dos fatos. Surrealista em algumas paisagens, livre criador em outras, tem particular atração pelos ambientes submarinos, exatamente os que, menos conhecidos, excitam profundamente a curiosidade e a imaginação. "Nascimento de Venus", "Madona submarina" e "Anunciación" são poemas plásticos, desenvolvimentos de motivos no plano do valor puro da fórma e da cor. Outra feição de seu espírito, em que a inspiração clássica está presente, é o escultural "Elogio de la danza". "Composição arquitetônica", "Três gracias", "Caballo marino" são a vitória da ausência de preconceito, da variedade de soluções, da busca de fórmulas próprias. A riqueza do colorista e o engenho do pintor se comprazem nas acrobáticas "composições", que representam o caminho da pintura: da emancipação das fórmas usuais à convenção, ao simbolismo, ao arranjo rigorosamente plástico.

C. K.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Aquela notícia, há quinze anos, despertaria um grande entusiasmo entre a "torcida" que, tôdas as manhãs, debruçada sobre as colunas dos jornais, acompanhava os fatos internacionais do "box": Gene Tunney disputou um "match" no Rio de Janeiro. E, intimamente, imaginamos o grande espetáculo do campeão mundial, perante a nossa platéia, desfechando seus poderosos jabs e uppercuts, desarticulando sólidos sistemas musculares de adversário categorizados! Imaginamo-lo, nos dias de glória, fazendo Jack Dempsey — hoje, feliz proprietário de um afreguezado "bar" na Broadway, beijar a lona dos "rings", sob delirantes aclamações da platéia. E, em vez disso, encontramos um homem corpulento, de rosto plácido e sereno, um desses americanos agradáveis, concios de seu dever, hoje mobilizado pela política de guerra de sua pátria, lutando, como todos nós, não mais pelo campeonato mundial de "box", mas pelo direito de criar os seus filhos com liberdade, num mundo onde as criaturas tenham o direito de pensar livremente.

A luta de Gene Tunney, no Rio, ainda conseguiu, porém, abalar os nervos do mundo. Na avalanche do noticiário telegráfico, entre um avanço na Normandia, e uma cidade ocupada pelos russos, ainda houve tempo para encaixar os três rounds disputados contra o nosso sportman Loyola Daher. Foi talvez a mais expressiva homenagem que Tunney poderia prestar ao nosso país. O Brasil, em 1928, era um rapazinho modesto, sem grandes riquezas, que não se podia dar ao luxo de pagar camisas de seda ou ternos de casemiras inglesas. Não haviamos ainda recebido a visita de figuras de expressão mundial, como ainda não possuiamos siderurgia, aviação de guerra, forças mecanizadas no Exército, e outras contribuições do tempo e do progresso. Eramos o garoto timido, habitante do subúrbio do mundo, que assiste, pelo buraco da fechadura, à grande peça de teatro, ou ao grande cantor lírico.

E era, então, o apogeu de Gene Tunney, quando nenhum dos nossos empresários se animaria a contratá-lo para partir a cara de um outro "boxeur" de fama. Sabiamos vagamente da sua existência, os colegiais colecionavam os seus retratos e conheciam de cór a sua vida, mas jamais admitiamos a possibilidade de vê-lo pessoalmente entre nós, sorrindo com afabilidade, extendendo-nos a mão musculosa e forte.

Nesta semana, o Rio realizou o seu sonho de garoto. Viu, de perto, sem o auxílio do binóculo das agências telegráficas, um legítimo campeão. Ele estava alí, trocando alguns socos, numa interessante exibição, com um dos nossos "sportmen". Quem quisesse, depois do jogo, poderia abraçá-lo, e, com um pouco de imaginação, se transportaria a Madison Square, nas suas grandes noites, quando Dempsey tombava ante seus murros. Gene Tunney veio dizer ao garoto de ontem que ele é o homem de hoje. Veio mostrar ao Brasil que, neste momento, os campeões já sabem da sua existência, mesmo que sejam campeões aposentados. E ficamos satisfeitos com o sr. Gene Tunney! o senhor é a nossa gravata de sêda que não conseguimos comprar na adolescência. Vem um pouco tarde, mas não faz mal: vamos envergá-la e exibí-la em todas as praças floridas do mundo!

1... que Galileu foi o primeiro homem que usou o telescópio para perscrutar os céus.

2... que há cerca de seis milhões de italianos de nascimento ou de origem nos Estados Unidos; e que os italianos são os mais novos dos imigrantes daquele país.

3... que a Turquia é a única nação do mundo que possue cavalaria de marinha, isto é, regimentos de cavalaria destinados exclusivamente a operações de desembarque.

4... que cerca de 59 % do peso do corpo humano é constituido por água, variando as proporções de tecido para tecido; que os ossos, por exemplo, com a sua grande quantidade de cal entre as células apenas contem 22 % de água, e que no fígado, no entanto, ela representa 69 % e nos músculos 75 %.

5... que a tripulação da frota com que Cristovão Colombo descobriu a América era, excetuando-se os oficiais, toda ela composta de ladrões, aventureiros e condenados, os quais, segundo a lei espanhola, tiveram assim uma oportunidade para salvar a vida.

6... que nos Estados Unidos existe uma entidade feminista — "The Lucy Stone League" — cuja fundadora, Lucy Stone, reinvindicava às mulheres o direito de conservar o sobrenome de solteira após seu casamento; e que todos os membros daquela liga se batem desesperadamente por este princípio fundamental.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

PARANA'

Encerrou-se esta semana a exposição de arte paranaense, organizada pela Sociedade de Amigos de Alfredo Andersen, sob o patrocinio do governo do Estado do Paraná, com a cooperação do Ministério da Educação e do Departamento de Imprensa e Propaganda. Cento e vinte e quatro trabalhos de pintores, escultores, desenhistas e gravadores, compõem a exposição, onde avulta a obra de Alfredo Andersen, artista a quem deve o Paraná grande parte de seu desenvolvimento no campo das artes plásticas.

Alfredo Andersen está representado por algumas dezenas de telas, quase cinquenta, que cobrem um largo período de sua atividade estética (1886-1933). Em quarenta e sete anos de trabalho veem-se bem todas as facetas da evolução do pintor, que se apresenta quase clássico, ao jeito dos italianos do Renascimento, em certos retratos, como esse esplêndido José Candido Muricy, com sua farda de oficial do Exército Brasileiro, fisionomia marcial e dominadora, ou o imponente David Carneiro, senior.

Nota-se em Andersen uma evolução para o impressionismo muito marcada no auto-retrato (que acaba de ser adquirido pelo Museu de Belas Artes) e no velho jornalista, quadros da fase final. Da primeira maneira realço "No tombadilho", obra de 1896, onde já estão ausentes muitos dos defeitos comuns aos pintores desse tempo de transição. Consertando a Vela, Generoso Marques, Francisco Negrão, Vicente Machado, são quadros que chamam a nossa atenção. Uma cabeça de João Itiberê da Cunha (1913) é obra curiosa, que marca um feitio muito pessoal de Andersen.

Dos modernos chamam a atenção uma Veneza, de De Bona, um Retrato do professor Maccagi, de Chelli, a firmeza de linhas de João Woiski. Erbo Stenzel tem grande talento, tanto na escultura como na gravura. Tambem o cuidadoso João Turim apresenta alguns trabalhos onde se vê a sua excelente escola.

O Paraná revelou ao Rio os seus artistas plásticos, que honram verdadeiramente o formoso estado sulino. Aliás, para que conhece Curitiba, isso não é nenhuma surpresa. A deliciosa cidade é um centro de atividades artisticas das mais significativas.

CARMEN

O velho Nietzsche viu em Carmen a aurora de um mundo novo. O público da Ópera Comique pensou de modo diferente, e bateu os pés, aborrecido dessa música diferente. Passaram os anos e a sedimentação das coisas veio mostrar que aquele Wagner, que Nietzsche renegara, era bem maior que Bizet. Mas o que é indiscutivel, Carmen tem uma vida intensa, uma inspiração clara e mediterrânea, uma nota de intensa frescura em meio às duas ou três ocasiões, em que a tragédia parece invadir a cena. O espanholismo de Carmen é hoje coisa que já ninguem discute. E' o espanholismo de Rimski Korsakoff, de Liszt, de Leo Delibes, de Lalo. Os estudos sobre o verdadeiro fundo popular da Espanha, logo aproveitados por Albeniz, vieram mostrar-nos em Granados, em De Falla, em Turina, em Pedrell, o que é a verdadeira Espanha, moura, cigana, andaluza ou galega, castelhana ou catalã.

Carmen voltou ao cartaz com a chegada de Jennie Tourel. A cantora nos traz uma interpretação tradicional de "Carmen", na escola francesa, feita de discreção, de equilibrio, de quase pudor, podemos dizer, diante de uma possivel infração às intenções do autor e ao que está escrito na partitura. E' curioso comparar as interpretações de ópera dadas pelas diversas escolas. Já ouvi a "Bohème", cantada por franceses, por alemães e por italianos, nas três linguas. Três "Bohèmes", três interpretações diversas de Puccini, dadas no estilo dos respectivos países. Jennie Tourel, escolhida por Toscanini para interpretar "Romeu et Juliette", de Berlioz, convidada por Kussevitzki e Stokowski para solista de concertos, não pode ser discutida quanto à qualidade de sua escola, quanto à alta emotividade que põe em suas interpretações. Aquele famoso dito de Verdi, "Você, você, você..." perde muito de sua significação em Paris, Londres, Berlim ou Moscou. Querer afinar pelo padrão do modelo italiano todas as interpretações vocais é positivamente exagerar um pouco o direito de ser exclusivista. Por mim declaro que poucas vezes tenho ouvido uma interpretação tão artistica do papel de "Carmen".

ADJALDINA FONTENELLE NA A. B. I.

Ópera e música de câmera costumam unir-se em certos artistas em deliciosa harmonia. Ninon Vallin é um exemplo disso. Foi o que pensamos assistindo ao esplêndido recital que a senhora Adjaldina Fontenelle realizou no auditorium da A. B. I., inaugurando a série cultural das audições de 1944. Escolha do programa muito cuidadosa e atenta. A cantora de ópera não poderia deixar de revelar-se. Mas, que escolheu? Nem "Ritorna Vincitor", nem "O mio Fernando", nem "Mi chiamano Mimi". Foi buscar em Haendel, em Gluck, as árias perfeitas, que tão bem estão em um estrado de concerto como em um palco de ópera. "Radamisto" e "Ifigenia na Taurida" são óperas grandemente significativas de uma época áurea da música. A senhora Adjaldina Fontenelle soube valorizar todas as minúcias das grandes árias que escolheu, dando-nos logo depois uma deliciosa edição de Fauré (Les Berceaux e Tristesse), Debussy (Beau Soir e Romance), Coquard (Hai luli) e Bruneau (L'heureux vagabond).

A última parte dedicada aos brasileiros mostrou-nos duas páginas muito bem feitas de Chiafitelli (Sommeil d'un enfant e Demande) a Noite de Junho, de Lorenzo Fernandez, cheia de perfume do trópico e Ritornello de Justa da Silveira, e um Improviso de Mignone. Ao piano a professora Elusena de Ambrosio colaborou magnificamente com a cantora. Em música de câmera o pianista não é um simples acompanhante mas um co-intérprete, sem o qual não será nada possivel. A senhora Adjaldina Fontenelle teve os seus magnificos dotes de cantora justamente sublinhados pelo piano.

O êxito social e artistico desse recital faz com que ele seja marcado com uma pedra branca nos ricos anais do Departamento Cultural da A. B. I. tão bem dirigido por Celso Kelly. A senhora Adjaldina Fontenelle reafirmou a sua alta escola e a sua grande capacidade interpretativa.

A ACADEMIA

Felinto de Almeida e Carlos Magalhães de Azevedo, os dois únicos sobreviventes da fundação da Academia

A Academia Brasileira de Letras é como uma bela mulher, a quem muitos cortejam, outros desprezam e de quem vários falam mal. Os primeiros são sinceros, os segundos indiferentes; os últimos falsos.

Certo, para os que vivem do cérebro e da pena, o maior galardão é ingressar nos quadros acadêmicos. E há, entre êstes, literatos que a namoram descaradamente. Candidatam-se e são rejeitados; renovam a carga, a cada insucesso. E, ao fim de muitos anos de pertinácia, acabam conquistando o prêmio desejado. Outros, modestos, que negam a verdade da frase célebre "vaidade, vaidade, tudo é vaidade", vão passando pela vida quase a desconhecê-la, não lhe batendo à porta nem a insultando. E, finalmente, aqueles do outro grupo, que desenvolvem verdadeiras catilinárias contra o Petit Trianon, talvez procurando assim chamar a atenção dos eleitos para os seus nomes, bradam um dia o "mea culpa" e, quando sabem da morte de um imortal, lá vão fazer o ato de contrição para, por sua vez, tornarem-se imortais.

"Muitos serão os chamados e poucos os escolhidos", afirmou o Nazareno, e estas linhas não têm outro fito do que enfileirar os nomes dos escolhidos entre aqueles que, se não foram chamados, se fizeram chamar, pelo menos.

A Academia Brasileira de Letras foi fundada no ano de 1897. Todavia, a primeira sessão preparatória foi realizada em 15 de dezembro de 1896. No dia 18 do mesmo mês e ano, Machado de Assis recebia o seguinte cartão: "Ao Exmo. Amo. o Sr. Machado de Assis. Dr. Coelho Rodrigues cumprimenta e envia, da parte de um anônimo, que tem para as despesas de instalação de sua nova Academia 100$000. — 18-12-96." Mais tarde o velho Machado verificou que o "anônimo" era, exatamente, o Dr. Antonio Coelho Rodrigues, que foi, assim, antes do livreiro Alves, o primeiro benfeitor do Petit Trianon.

Fundada a Academia, suas cadeiras foram numeradas, recebendo os seguintes nomes de figuras brilhantes de nossa literatura, para patronos: 1 — Adelino Fontoura; 2 — Alvares de Azevedo; 3 — Artur de Oliveira; 4 — Basilio da Gama; 5 — Bernardo Guimarães; 6 — Casimiro de Abreu; 7 — Castro Alves; 8 — Claudio Manoel da Costa; 9 — Gonçalves de Magalhães; 10 — Evaristo da Veiga; 11 — Fagundes Varela; 12 — França Junior; 13 — Francisco Otaviano; 14 — Franklin Tavora; 15 — Gonçalves Dias; 16 — Gregorio de Matos; 17 — Hipólito da Costa; 18 — João Francisco Lisbôa; 19 — Joaquim Caetano; 20 — Joaquim Manoel de Macedo; 21 — Joaquim Serra; 22 — José Bonifácio, o Moço; 23 — José de Alencar; 24 — Julio Ribeiro; 25 — Junqueira Freire; 26 — Laurindo Rabelo; 27 — Maciel Monteiro; 28 — Manoel Antonio de Almeida; 29 — Martins Pena; 30 — Pardal Mallet; 31 — Pedro Diniz; 32 — Araujo Porto Alegre; 33 — Raul Pompéa; 34 — Souza Caldas; 35 — Tavares Bastos; 36 — Teófilo Dias; 37 — Tomaz Antonio Gonzaga; 38 — Tobias Barreto; 39 — Varnhagem; 40 — Visconde do Rio Branco.

Formada a Academia, constituiu-se o primeiro grupo de "imortais". Foram fundadores da ilustre companhia e tomaram assento nas poltronas os seguintes intelectuais: 1 — Luiz Murat; 2 — Coelho Neto; 3 — Felinto de Almeida; 4 — Aluizio Azevedo; 5 — Raimundo Corrêa; 6 — Teixeira de Melo; 7 — Valentim Magalhães; 8 — Alberto de Oliveira; 9 — Magalhães de Azeredo; 10 — Rui Barbosa; 11 — Lucio de Mendonça; 12 — Urbano Duarte; 13 — Visconde de Taunay; 14 — Clovis Bevilaqua; 15 — Olavo Bilac; 16 — Araripe Junior; 17 — Silvio Romero; 18 — José Verissimo; 19 — Alcindo Guanabara; 20 — Salvador de Mendonça; 21 — Jose do Patrocinio; 22 — Medeiros e Albuquerque; 23 — Machado de Assis; 24 — Garcia Redondo; 25 — Barão de Loreto; 26 — Guimarães Passos; 27 — Joaquim Nabuco; 28 — Inglez de Souza; 29 — Artur Azevedo; 30 — Pedro Rabelo; 31 — Luiz Guimarães Junior; 32 — Carlos de Laet; 33 — Domicio da Gama; 34 — J. M. Pereira da Silva; 35 — Rodrigo Otávio; 36 — Afonso Celso; 37 — Silva Ramos; 38 — Graça Aranha; 39 — Oliveira Lima; 40 — Eduardo Prado.

Dos fundadores, ainda estão vivos os ocupantes das seguintes cadeiras: 3 — Felinto de Almeida, português de origem, nascido no Porto, em 1857; 9 — Magalhães de Azeredo, nascido no Distrito Federal, em 1870. Clovis Bevilacqua, nascido no Ceará em 1859, também fundador, morreu há poucos dias. O primeiro fundador a morrer foi Luiz Guimarães Junior, ocupante da cadeira n.. 31.

As cadeiras teem sido sucessivamente ocupadas pelas seguintes personalidades do nosso mundo intelectual: 1 — Afonso Taunay; 2 — João Neves da Fontoura; 4 — Alcides Maia; 5 — Oswaldo Cruz e Aloizio de Castro; 6 — Barão de Jaceguai, Coulart de Andrade e Barbosa Lima Sobrinho; 7 — Euclides da Cunha e Afranio Peixoto; 8 — Oliveira Viana; 10 — Laudelino Freire e Oswaldo Orico; 11 — Pedro Lessa, Eduardo Ramos, João Luiz Alves e Adelmar Tavares; 12 — Ad-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O CHAPÉU E A LUVA

JARBAS DE CARVALHO

As modas são quase sempre incoerentes — e os seus criadores dizem que se os usos fossem sempre os mesmos, a roupa, o calçado e o chapéu não necessitariam mais que de fábricas padronizadas mantidas pelos governos. Seriam estes que diriam de três em três meses — como nas corporações militares se designa o uniforme do dia — o tipo a seguir: "meia-estação: tipo 3." E toda gente teria de usar fazendas leves, que não poderiam ser linho, nem incorpadas como as casimiras inglesas.

Mesmo aí poderia haver incoerência, porque o vestuário que nos seria permitido em abril não poderia ser o mesmo em junho. A não ser que a autoridade encarregada de regular o vestuário o indicasse diariamente, como nos quartéis — o clima variavel de nossa terra provocaria decepções. Ou talvez não — porque a incoerência no vestir vai-se tornando moda. Olhe-se a cidade num dia de chuva. Muitos homens usam *impermeaveis*, mas levam a cabeça descoberta. De sorte que a chuva empapa-lhes os cabelos, desce pelo pescoço e lhes vai molhar as roupas internas e o corpo. Para que serve, então, o *impermeavel*, às vezes custoso e de bom tecido? Os sapatos êm sola dupla, e, se servem para elevar um tipo meudo um pouco mais acima do solo, tambem o tornam ridiculo, dando a impressão de estar arrastando penosamente uma carga que lhe fora imposta por castigo.

As mulheres têm o privilégio da facilidade de escolha, pois há muito onde escolher — mesmo entre os homens. Mas, a moda lhes impõem uma das maiores incoerências destes tempos: pernas nuas e capas de peles.

Afinal, que é que se pode pensar de uma mulher assim vestida? Ela sentirá frio? Parece, porque traz nos hombros uma pesada capa — uma dessas lindas capas que vão do custo de 4 mil cruzeiros até trinta, quarenta ou sessenta mil. Mas, por que então tem as pernas nuas?

Cria-se, assim, a indecisão no julgamento. Não se sabe se ela tem frio ou calor — mas, pode-se dizer que, de pernas despidas e corpo coberto, o que elas sentem é a pressão da moda, essa imperatriz eleita pelo sentimento da variedade e que, afinal, de tanto variar, há de fazer chocarem-se os seus elementos no campo da lógica. Mas, houve tempo em que se observou um sentimento contrário: o da vitória das meias sobre o resto da indumentária feminina. E claro que isso não estava muito à flor das ruas. No teatro, porem — principalmente o teatro de revistas — o tipo sedutor era o da artista que aparecia vestindo a meia de seda preta, muito alta e com ligas deslumbrantes, tendo muito pouca roupa sobre a pele. Os caricaturistas franceses ousavam tirar-lhes mesmo essa muito pouca roupa... A meia preta era então o mais prestigioso elemento de sugestão. Parecia inventada pela libido. Com o refinamento dos hábitos, entretanto, as velhas e novas "academias" dos museus, ou dos "boudoir" menos recatados, passaram para a vida das praias, apenas sob o tenue véu da fantasia... Ouvi, um dia, uma interessante criatura dizer: — "Não uso meias, como não uso chapéu, nem "dessous". E só não tiro o resto porque a policia não deixa...".

Um velho estudioso dos costumes — desde Sodoma até nossos dias — observava com um grande ar de sabedoria e dignidade: — "Estão enganados os que atribuem essas tendências à licenciosidade. Nada mais é que o regresso à simplicidade. A colônia de nudismo — invenção germânica deste século — era já a tendência para a marcha invertida do progresso humano, marcha interrompida pela guerra e que certamente recoceçara seu ritmo logo cesse a catástrofe".

— Mas, isso seria a morte da inteligência — retrucaram-lhe. A inteligência trabalha sempre para melhorar e embelezar a vida. O conforto cada vez pede mais primores. A eletricidade em tudo se aplica. Já não é somente a luz que obtemos com uma simples pressão sobre um botão — tambem obtemos o calor que nos aquece no inverno e o frio que nos refrigera no estio. Com ela cozinhamos os nossos alimentos e damos cor e som aos nossos sentidos. Conversamos a distância de milhares de milhas e já recebemos a imagem animada das pessoas que nos interessam. Vemos e ouvimos, através dela, o que se passa no mundo, e sem sair de casa, derreado sobre poltronas de ar comprimido.

Tanta coisa faz o progresso... Estão chegando os "taxis de auto-giro" — para que a gente possa atravessar as cidades e os campos, saiu de um terraço e descendo no meio de uma praça, como uma pluma, sem machucar ninguem. Telefones bloqueados — isto é, que uma vez estabelecida a comunicação só os dois interlocutores se ouçam e mais ninguem. E os de bolso não tardarão a aparecer, como um relógio, que nos facilitará a ligação para qualquer parte do globo, estejamos onde estivermos.

— Depois, meu caro — dizia o antagonista do psicólogo — o dia em que o andar nu fosse permitido por lei e desejado por toda gente, que haveriamos de fazer com essa imensa indústria dos tecidos, dos couros e peles, das plumas e passamanarias, e das jóias? Porque, alem da meia de seda, o nú nunca permitiu outra cousa que lhe tirasse o valor estético — e as jóias, essa cara e bela arte de decorar as criaturas nada mais teriam a fazer fora dos museus.

Uma luva, uma luva bordada a pedraria, de uma coleção do século XIII, estremeceu: — Não se lembram de mim... Tenho resistido a todas às modas, até mesmo a moda de andar sem luvas. Mas, hoje, sou eu quem salva a dignidade da indumentária. Moças e senhoras, que não usam chapéus, usam luvas. Num bonde, num ônibus, num trem, elas se parecem todas umas com as outras — pelo vestido standard, fabricado em série — e parecem da mesma categoria social, porque, sem chapéu o chapéu que pela sua infinita variedade dá relevo à fisionomia e revela o gráu de cultura e de bom gosto, uma vez desaparecido, nada restaria à observação, se não fossem as luvas.

E o chapéu, ausente, mandou-lhe uma mensagem de agradecimentos.

Regionalismo e tradição

Antonio Carlos Machado

Num destes dias tornei a ler "Dona Bárbara", de Romulo Gallegos. Dessa novela fortemente impregnada de sentido cosmico, como "Os Cossacos", de Leão Tolstoi, pode-se dizer com segurança que representa um dos mais belos monumentos literários no que concerne ao colorido especifico da terra venezuelana. Existe aí, nas amplas pradarias que demoram ao norte do Arenoco, uma zona de bovinocultura que oferece numerosas afinidades com os grupos pastorís do Prata. O "lhano", com efeito, é uma réplica do pampa, assim como o "lhanero" constitui uma variante do pastor pampeano, o gaúcho da Venezuela. "Los lhanos" apresentam um carater geomorfológico especificamente campinoso e aí caldeou-se, ao calor de ingentes lutas, aquele tipo de centauro meio-bárbaro e meio romântico, que, à frente das legiões libertadoras de Paes, escreveu uma das mais sugestivas páginas do heroismo americano.

Aliás, a história do centaurismo está por ser escrita. Expressão de vida, com um lastro de idealismo irisado, que não raro humanizou o simbolo imortal de Cervantes e converteu em realidade as lendas do ciclo arturiano, ele transcende as fronteiras da sociologia, para animar toda uma paisagem de lírico aventurismo.

O beduino como o tártaro do Cáucaso, como o andaluz ou o campeador do "far-west" ianque nada mais são do que diversificações locais desses fenômenos geo-social de cavaleirismo, que condições ambientes universalizam, ditando curiosas coincidências.

O cavaleiro sulamericano, de um modo geral, descende em linha reta do protótipo nativo, ao contrário do "cow-boy" que provém diretamente do antigo desbravador da Virginia ou da Georgia, sem nenhum contacto aculturativo com o ocupante indígena.

A colonização luso-hispânica de resto, difere substancialmente da inglesa, pois processou-se num sentido de acomodações e intermistura, que estamos longe de encontrar naquela.

Desse carater acomodatício da conquista ibérica, Domingos Sarmiento dá-nos uma idéia rica de conteúdo em sua formidavel obra "Recuerdos de Provincia"

Tambem Henrique Lopez Albujar, em seu romance "Matalaché", que reproduz com precisão quase fotográfica aspectos tipicos da vida peruana, soube captar essa voz da terra, essa emanação telúrica, afirmante da originalidade continental.

E' certo que o ibero relutou, a princípio, na aceitação das realidades americanas. A Ibéria, naqueles tempos, apenas emergira do caravelismo descobridor e a pujança dos dois minúsculos reinos peninsulares, alicerçada no comércio marítimo, como que exigia um anteparo mais sólido colocado em terra-firme, nas possessões ultramarinas.

Diz frisantemente Bernardo Canal Feijóo, em recente artigo: "Como el primer dia del descubrimiento, el alma española continua durante siglos desconociendo, em contrastaciones nostalgicas, toda virtualidad espiritual propria — estetica o moral — a la naturaleza americana, "bello como las montañas de Galicia", "llanuras enjutas semejantes a las nuestras de Castilla", "tierras labradas que recuerdan las campiñas de Cordoba". Não existe en el alma españa la lo que podriamos llamar el sentimiento de la identificacion por si, objetiva y individual, de la nueva realidad." (La Nacion, 21-V-944).

Em relação ao colonizador português o mesmo aconteceu. A principio é um saudoso das suas quintas no Minho ou no Alemtejo. Vive preso, pela nostalgia, à terra-mater. A saudade é um cordão umbelical extendido através do Atlântico. Com o tempo, porém, tanto o luso, quanto o espanhol, capitulam ante as influências ambientais, adquirem novos hábitos, transfundem o seu sangue ao negro e ao índio, tornando-se elementos integrantes de uma nova humanidade.

"Dona Bárbara" documenta, como rara felicidade, a auto-descoberta do homem americano, aquele momento culminante, em que o colonizador, absorvido pelo meio e integrado nele, como força de equilibrio e não mais como fator de conflitos aculturativos, recebe o batismo espiritual de sua nova condição humana.

No Prata, a terra atuou rapidamente sobre o espirito dos nativos. E o crioulismo surgiu, na mais vigorosa e quiçá mais inte-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O comando das Zonas Aéreas

Dispondo sôbre o Comando de Zonas Aéreas, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Os Comandos das 2ª e 5ª Zonas Aéreas e Diretoria de Rotas Aéreas serão exercidas por Major Brigadeiro do Ar ou Brigadeiro do Ar.

Art. 2º — Fica acrescido o Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais de Aeronáutica, 2 (dois) Majores Brigadeiros do Ar.

Art. 3º — As duas vagas de Brigadeiro do Ar resultantes das promoções a Major Brigadeiro do Ar, em virtude do disposto no artigo precedente, só terão preenchidas quando forem criadas e tiverem efetivo as Brigadas de Aviação.

Art. 4º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

No Instituto dos Advogados

Realiza-se amanhã, segunda-feira, a sessão solene comemorativa do 101º aniversário da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, às 20 1/2 horas, em sua sede no edifício do Silogeu Brasileiro.

Pelo orador oficial do Instituto, Dr. Luiz Machado Guimarães, será feito o elogio dos sócios falecidos após 7 de agosto do ano passado, e que foram os seguintes: Presidente honorário, Clovis Bevilaqua; sócio honorário, Rodrigo Octavio; sócios efetivos: Desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento; Drs. Manoel Coelho Rodrigues; João Alfredo Pereira Rego; Domingos Maia da Costa; João Baptista Queima do Monte; Ernani Cadnval; Gumercindo Ribas; Antenor Teixeira de Carvalho e Carlos Edmundo Amalio da Silva.

Foram expedidos convites às altas autoridades, ao corpo diplomático, às instituições científicas e culturais e às famílias dos sócios falecidos.

Os membros da diretoria comparecerão de beca.

O avanço veloz dos norte-americanos

Será rápida a conquista da Bretanha — Os alemães já não podem reagir

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 5 — Por Nemo Canabarro, observador especial de A NOITE do Rio de Janeiro junto ao Q. G. das Forças Expedicionárias Aliadas — Nenhuma reação otimista preveria a entrada espetacular das divisões encouraçadas norteamericanas na Bretanha. A brecha de que resultou a libertação de Coutances e Avranches, indicava uma limpeza do terreno para o Primeiro Exército dos Estados Unidos, na direção do sul, porém seguramente comportaria uma parada diante das reservas alemãs. Nada semelhante a isto foi produzido, desde que as colunas do general Omar Bradley se infiltraram pela região donde se entrelaçam a Normandia e a Bretanha. Os destacamentos de tanques acometem através da cortina alemã, sem fazer caso do que fica à sua direita ou esquerda, no largo das rotas que se estendem ao sul, obedientes a uma diretiva que só se preocupa em penetrar o máximo possível por detrás das linhas que foram rompidas.

Fincam-se pontas de lança sôbre Dinan, junto ao litoral, bem como sôbre Rennes, quase a meio caminho de Saint Nazaire e Nantes, e para o sul se está lutando propriamente debaixo de Mortain a perto de Fougeres.

Repetem-se nestas jornadas aquelas manobras impressionantes que os alemães realizaram ao norte da França, durante as batalhas de 1940.

Os impressionantes episódios da ofensiva russa contra a Prússia, a Polônia e o Báltico encontram eco nestas realizações magníficas dos norte-americanos. Na velocidade com que avançam, a conquista da Bretanha se demorará menos do que a da península de Cherburgo.

Os cinquenta quilômetros que ficam entre Rennes e a baía de Saint Michel, sôbre o mar, representam uma distância muito maior do que a que separa Montebourg de Barneville, que foi o trajeto quando se verificou o corte da península de Cherburgo.

Se não se está mais chegando sôbre as ligações dos grupos de Rommel e do marechal Blaskowitz, cuja frente irá do Loire aos Pirineus, por outro lado, ataca-se ainda o setor debilmente protegido da ala meridional da primeira destas agrupações de forças.

O substituto eventual de Rommel, no momento impedido para o comando, em virtude de ferimentos recebidos num bombardeio aéreo, — e o comandante alemão na França marechal von Kluge, ou estarão proibidos de atacar o avanço dos aliados para o sul, ou lhes abrem o caminho assegurando-se na direção de Paris, para envolvê-los com uma brusca manobra de pinças, pelas forças dispostas acima e abaixo do Loire. Isto dependeria da posição das reservas gerais e da rapidez dos transportes alemães. O que se verifica é um impedimento para reagir em força e dentro de um tempo útil. A aviação anglo-norteamericana está realizando os seus bombardeios contra os pontos do Loire. Os pontos do Sena já não servem desde o princípio da invasão. Portanto, as lutas da Bretanha não permitem um deslocamento rápido e abundante de homens e material.

Em hora tão delicada, a maioria das tropas do Reich, é obrigada a permanecer no setor leste da Europa, entregue à faina de conter a avalanche russa. Estabeleceram cabeças de ponte no Vistula. Dois efetivos alemães estão isolados no Báltico.

O Alto Comando alemão prefere evitar o derrocamento a leste, a transferir numerosas divisões para a França, de acordo com as exigências de uma ofensiva rigorosa.

Quarta-feira próxima o regresso do ministro da Fazenda

Deverá chegar a esta capital, na próxima quarta-feira, 9 do corrente, o ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos, onde representou o Brasil com brilhantismo, na Conferência Internacional Monetária, que acaba de se reunir em Bretton Woods.

Uma grande comissão, composta dos ministros de Estado e altas personalidades, acaba de constituir-se para promover a prestação ao ministro Souza Costa as homenagens de apreço e consideração a que faz jus e manifestar-lhe o entusiasmo que causou a sua eficiente e distinguida participação naquele importante certame em que tão alto elevou o nome do Brasil.

Os russos elogiam a estrategia aliada

Comentários da rádio de Moscou — "Arrojada" a manobra de Bradley na Bretanha

ESTOCOLMO, 5 (Por Sten Hedman, do INS) — A rádio de Moscou, fazendo comentários sôbre as operações na França, diz que a manobra das tropas norte-americanas, que iniciou a batalha da Bretanha, se caracterizou por sua alta estrategia, que mostrou arrojo, iniciativa e, ao mesmo tempo, um raciocinio a sangue frio. A rádio de Moscou acrescenta que "as fôrças fluidas do general Bradley entraram na Bretanha depois de abrir um estreito corredor em direção ao sul, partindo de Avranches. Essa manobra é arrojada e poderia parecer perigosa, se não tivesse sido precedida pela derrota do flanco esquerdo alemão na Normandia. Esse flanco está sendo empurrado para o sudeste e perdeu sua estabilidade."

A rádio de Moscou declarou também que as defesas alemãs na parte central da Normândia está perdendo o seu equilibrio, e que poderia mudar radicalmente todo o aspecto da situação.

O jornal exprimiu ainda a opinião de que a zona dae Caen não experimentou até agora alterações importantes e é muito importante que os alemães recebam a'i, dentro em pouco, um golpe semelhante ao que acabam de sofrer no flanco esquerdo. A análise que a rádio de Moscou faz da situação dos norte-americanos na França é significativa porque naquele comentário nada há que tenha mais valor que a rapidez das manobras, rapidez que tem sido a chave de todos os triunfos do exército russo nos últimos meses.

Segundo a rádio de Moscou, para êxito das operações, é importante também manter a rapidez da ofensiva. Para o inimigo representa muito o ganhar tempo. O problema consiste em não permitir aos restos dos regimentos derrotados se retirarem para a próxima linha de defesa e ali se entrincheirarem. É necessário cercar e destruir os alemães antes que alcancem a nova linha intermediária."

Favores à Feira Nacional das Indústrias de S. Paulo

Concedendo favores à V Feira Nacional das Indústrias, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — A V Feira Nacional de Idústrias de São Paulo, a cargo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, gozará de todos os favores concedidos à Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro pelo art. 5.º do decreto n.º 24.164, de 24 de abril de 1934.

Artigo 2.º — A Comissão Permanente de Exosições e Feiras do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, promoverá, junto ao govêrno do Estado de São Paulo e à Prefeitura do Municipio de São Paulo, a concessão dos seguintes favores w V Feira Nacional de Indústrias, organizada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

a) descontos nos preços de fretes e passagens das empresas ferroviárias do Estado, ou por êle subvencionada;

b) isenção de impostos estaduais e municipais que recaiam direta ou indiretamente sôbre a referida Feira, sua propaganda e seus expositores e sôbre as atividades internas exercidas no seu recinto; e

c) preferência, nos fornecimento do Estado ou municipio, em caso de igualdade de condições do preço, qualidade e prazo de entrega, aos artigos exibidos na última feira Nacional de Indústrias do Estado de São Paulo, realizada até a tada da proposta do fornecimento.

Artigo 3.º — Enquanto não volte a se realizar, normalmente, a Feira Internacional de Amostra da Cidade do Rio de Janeiro, o govêrno federal dará preferência, nos fornecimento à administração pública, em caso de igualdade de condições de preço, qualidade e prazo de entrega, aos artigos exibidos na última Feira Nacional de Indústria de São Paulo, realizada até a data da proposta do fornecimento.

Artigo 4.º — A mesma Comissão promoverá, dentro do recinto da Feira Nacional de Industrias, a realização de leilõs públicos de matérias primas vegetais e minerais, nacionais, com o intuito de intensificar o seu consumo interno e estimular a sua transformação industrial.

§ 1.º — Para êsse fim a Comissão Permanente de Exposição e Feiras fará importar de vários pontos do território nacional matérias primas, estratégicas ou não, ainda não suficientemente beneficiadas no país, as quais, acompanhadas da análise previamente feita pelo Instituto Nacional de Tecnologia, serão devidamente classificadas e acondicionadas em recintos especiais da Feira.

§ 2.º — Os leiões de tais produtos serão públicos e realizar-se-ão em dia e hora previamente anunciados.

§ 3.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio expedirá as necessárias instruções para a realização dos leilões.

Artigo 5.º — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo Promoverá, até trinta (30) dias antes da inauguração do certame de que trata o presente decreto-lei, um concurso entre operários e técnicos nacionais, no sntido de tornar públicas as suas invenções que interessem ao aperfeiçoamento de desenvolvimento industrial do país.

Parágrafo único — Os inventos aprovados por uma comissão designada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio serão expostos no recinto da Feira gratuitamente, e premiados com importâncias em dinheiro, a critério da mesma comissão.

Artigo 6.º — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo colocará à disposição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para a exposição de suas atividades e efetivação das medidas constantes dos artigos 4.º e parágrafo único do artigo 5.º do presente decreto-lei a área de seiscentos (600) metros quadrados.

Artigo 7.º — Fica a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo autorizada a dar, excepcionalmente, à V Feira de Industrias o carater de certame pan-americano.

Artigo 8.º — Fica aberto ao Ministério do Trabalho, Indústria e Coméricio o crédito especial de quatracentos mil cruzeiros Cr$ 400.000,00), para atender às despesas (Serviços e Encargos) com a execução deste decreto-lei.

Parágrafo único — Do crédito a que se refere êste artigo será destacada a importância de trezentos mil cruzeiros (Cr$ .... 300.000,00) para auxilio à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, pelas obrigações que lhe são impostas no presente decreto-lei.

Artigo 9.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 10 — Revogam-se as disposições em contrário".

A sutilina e o tratamento de tuberculose e da lepra

Declarações do tisiólogo Augusto Maria Sisson

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Nacional) — Falando à reportagem da Agencia Nacional, o tisiólogo Augusto Maria Sisson, referindo-se à descoberta da sutilina no tratamento da tuberculose e de lepra, disse que é possivel que ela traga para esses males vantagens reais, salientando, porém que a sutilina, ou qualquer outro remédio verdadeiramente especifico, que se venha a descobrir, não poderá resolver cem por cento o problema da tuberculose pulmonar, pois, a seu vêr, a infeção pulmonar é na tuberculose um fator menos grave. Mais adiante o ilustre ciêntista diz o seguinte:

"Qualquer coisa que se faça sob o ponto de vista terapeutico em via de regra melhora ot uberculoso; é bastante amparar-lhe a resistencia organica para que se tenha a impressão de cura próxima. Infelizmente, porém, tudo é aparente se outros fatores não forem atendidos voltará toda sintomalogia.

Finalizando, declarou que os meios que já existem são mais que suficientes para se extinguir a tuberculose em prazo que naturalmente variará na razão direta da intensidade da luta e dos meios disponiveis. E acrescentou:

— Eu ficarei satisfeito se as autoridades responsaveis pela saúde do povo iniciassem uma campanha repressiva contra os exploradores dos tuberculosos, quer médicos ou para médicos. E o pior de tudo é que tentam lançar no descrédito o pneumatorax, unica coisa que temos para combater terapeuticamente a tuberculose pulmonar.

15 mil veículos para o Brasil, em 1945

S. PAULO, 5 (Press Parga) — Procedente dos Estados Unidos chegou, hoje, por via aérea, a esta capital, o Sr. John Winchester, conselheiro do Departamento de Transportes da Defesa Nacional dos Estados Unidos, afim de estudar a situação dos transportes no Brasil.

Falando aos jornalistas, o senhor Winchester declarou que chegarão, dentro em breve, a São Paulo, cem caminhões e quatrocentos tratores, e que o Brasil recebe a maior quota de veiculos ianques destinados à América Latina. Concluindo suas declarações à imprensa paulistana, afirmou que virão mais 15.000 veiculos em 1945 e outros 15.000 em 1946.

37 andares

O maior edifício da América do Sul

S. PAULO, 5 (Press Parga) — O prédio Banespa, que está sendo construido para a sede do Banco do Estado de São Paulo, à praça Antonio Prado, alcançou, ontem, o último andar. Esse edificio será inaugurado no dia 25 de janeiro de 1945.

O citado prédio terá 37 andares e medirá nada menos de 152 metros de altura, sendo assim o maior edificio da América do Sul.

Para atender a todos os seus andares o edificio terá quatro elevadores de grande velocidade, encomendados e recebidos ainda antes da guerra.

Reforma geral da polícia civil fluminense

Como falou o coronel Agenor Barcelos Feio — A ação das autoridades contra os agentes da desordem e da anarquia

Falando para agradecer expressiva manifestação de apreço que lhe foi prestada ontem, por ocasião da passagem do segundo aniversário de sua gestão na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, o coronel Agenor Barcelos Feio, chefe daquela dependência da administração pública fluminense, pronunciou um discurso no qual fêz interessantes oportunas declarações.

A polícia civil e o momento atual

Após salientar sua admiração pelo povo fluminense, o coronel Barcelos Feio salientou a ação da policia civil do Estado, a qual vinha procurando orientar, dentro do alto pensamento do chefe do govêrno estadual e das suas instruções, pelas normas do mais absoluto respeito aos direitos individuais e coletivos, na órbita delimitada pelos principios constitucionais. Mas daí a tolerar surtos demagógicos ou arruaceiros mal dissimulados ia uma grande distância. Ninguem se iludisse portanto. Agiremos implacavelmente — prosseguiu — contra os agentes da desordem e da anarquia, porque é dever-precipuo nosso, funcional e acima de tudo patriótico, defender e assegurar a tranquilidade e o sossêgo do povo ordeiro e trabalhador, bem como a nossa cultura, as nossas tradições e a honra da própria familia brasileira, contra o assalto daquêles que possam ter veleidade da imposição de doutrinas que não encontram ambiente na vida nacional.

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio qualificou então essa luta de verdadeiramente civica, salientando a solidariedade e o magnifico patriotismo do povo fluminense que, ao lado do comandante Ernani do Amaral Peixoto, permanecia de pé e vigilante no território daquela unidade da Federação, cujos contôrnos geográficos tinham a ventura de ostentar e animar o próprio coração do Brasil. Na fase crucial por que passaremos, como decorrência da guerra mundial, em que grandes eram os perigos que nos ameaçaram, e os quais ainda não estavam de todo afastados, jamais faltara ao govêrno e às autoridades a mais decidida e patriótica cooperação dos fluminenses, constituidos em guardião civico da própria nacionalidade.

Os serviços prestados pela polícia fluminense

A policia civil fluminense, compenetrada das suas altas e nobres finalidades, como órgão de proteção e defesa do Estado e da sociedade, tinha prestado sem desfalecimento, à coletividade estadual e à segurança nacional, serviços de tal monta que a colocavam no plano das instituições beneméritas de nossa pátria. Nenhum servidor da Secretaria de Seguranca contava horas ou media sacrificios ao serviço da causa pública. Graças à sua atuação e a uma série de medidas de assistência e vigilância verificara-se um notável decréscimo na criminalidade, em todo o Estado do Rio.

Regime de ordem e de trabalho

O coronel Agenor Barcelos Feio referiu-se depois à ação renóvadora do comandante Amaral Peixoto, que estabelecera como base do progresso da antiga provincia um regime de ordem e de garantia, de trabalho e de prosperidade, dentro de um ambiente de harmonia e de confiança. A Secretaria de Segurança manifestava, por isso e pelo apôio material que vinha recebendo do interventor, os seus profundos agradecimentos. Citou ainda o orador os melhoramentos devidos pela mesma repartição ao chefe do govêrno do Estado e a alta compreensão do mesmo relativamente aos esforços e às necessidades da aludida dependência.

Reorganização geral da policia

Referiu-se após o coronel Barcelos Feio ao projeto, já em estudo, para a reorganização geral da policia fluminense, na base da carreira e da especialização, no rumo seguido por quase todas as organizações congêneres, nacionais e estrangeiras, na moderna evolução da técnica policial. O progresso vertiginoso do Estado do Rio, em cujo território surgiam, constantemente, novos centros de vida e de trabalho, a necessidade de uma constante articulação com as demais organizações de segurança do país — mormente com a da capital da República — em bem da segurança nacional; o arcaismo da atual organização fluminense, que datava de 1936; além do devotamento da policia local ao Estado e no Brasil, em todas as circunstâncias, recomendavam uma nova e atualizada estruturação da Secretaria de Segurança, cujo papel era dos mais importantes na vida politica, social e econômica daquela unidade da Federação. O projéto organizado nesse sentido fôra traçado com espirito prático e técnico. Atendia, da melhor forma, àquelas necessidades, permitindo que a estruturação se completasse por etapas, dentro das possibilidades orçamentárias. O interventor Amaral Peixoto tinha, aliás, na clarividência do seu pensamento de governante emérito, em alta conta a missão da policia como fator de ordem e de progresso dos povos.

A Cruz Naval

Um decreto do presidente da República

Dando nova redação aos incidos legais que regulamentaram a "Cruz Naval", o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — Os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do art. 1.º e o artigo 2.º do decreto-lei n. 6.095, de 13 de dezembro de 1943, passam a ter a seguinte redação:

§ 1. — A "Cruz Naval" será conferida aos militares da Marinha de Guerra Nacional, da ativa, da reserva ou reformados, que no exercicio de sua profissão tenham demonstrado bravura ou praticado ação alem do dever.

§ 2.º — A medalha "Serviços Relevantes" será destinada a recompensar os militares das Marinhas de Guerra Nacional e Aliados, da ativa da reserva ou reformados que tenham prestado relevante serviço ao Brasil ou que tenham conduta excepcional em operação de guerra.

§ 3.º — A medalha "Serviços de Guerra" será concedida aos militares das Marinhas de Guerra Nacional e Aliado, da ativa, da reserva ou reformados e aos oficiais e tripulantes dos navios mercantes nacionais e aliados, que tenham prestado valiosos serviços de guerra quer a bordo do navio quer em comissões de terra.

Art. 2.º — Em consequência dessas alterações será baixado oportunamente novo regulamento sobre o uso e processo de concessão das referidas medalhas.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Decretos do Presidente da República

O Presidente da República assinou decreto-lei abrindo, a Coordenação da Mobilização Econômica, o crédito especial de Cr$ 4.000.000,00, para auxílio à Fundação Brasil Central.

O Presidente da República assinou um decreto-lei substituindo, no Departamento da Produção Mineral, as tabelas de mensalista da Diretoria Geral pelas da Secção do Quartzo e da de Administração.

Alastra-se a paralisia infantil

NOVA YORK, 5 (INS) — Ao que se revela hoje alastra-se intensamente a paralisia infantil através dos Estados Unidos já se tendo registrado neste ano cerca de 1.000 casos adicionais.

Nos primeiros sete meses do ano de 1944 registraram-se .... 32.315 casos de paralisia infantil o que representa um grande aumento, comparando-se ao mesmo periodo do ano passado quando se registrou 27.322 casos.

O 2.º centenário de Tomaz Gonzaga

LISBOA, 5 (Associated Press) — O segundo centenário do poeta Tomás Antonio Gonzaga, autor da Marilia de Dirceu, será comemorado nos dias 10 e 11 de agosto, por iniciativa do municipio do Porto, em colaboração com a Emissora Nacional.

Será descerrada um lápida na casa em que nasceu o poeta, na rua Miragaia.

O carvão

Será distribuido pela Coordenação — O decreto do presidente da República

Considerando ser indispensável incrementar a produção do carvão nacional e, ainda, que dado o proximo inicio do funcionamento da Companhia Siderurgica Nacional e a necessidade de reservar o carvão metalurgico de Santa Catarina para o seu consumo, o Presidente da República assinou um decreto-lei determinando que todo carvão mineral extraido no país será distribuido pelo Govêrno Federal por intermédio do Coordenador da Mobilização Econômica.

Como medida de emergência o preço do carvão é fixado no art. 3.º nas seguintes bases:

"Art. 3.º — O preço de carvão nacional é fixado, como medida de emergência, pela tabela que figura no Anexo n. 2, desde que suas caracteristicas não desçam abaixo do limete de 10% dos números constantes do Anexo n. 1, nas seguintes condições:

a) — No costado dos navios, em Pôrto Alegre, para o carvão extraido nas minas de São Jerônimo de Butiá, no Rio Grande do Sul.

b) — Carregado nos vagões, no pátio das estações, nos desvios ou à margem da linha da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, para o carvão extraido das minas de Santa Catarina;

c) — Carregado nos vagões, nos pátios ou desvios ferroviários para o carvão extraido no Estado do Paraná".

Os preços serão os seguintes: — carvão do Rio Grande do Sul — tipo graúdo Cr$ 140,60 por tonelada métrica; tipo bitolado, 147,20 tipo lavado 160,00.

Carvão de Santa Catarina: — Graúdo Cr$ 140,00, escolhido .... 165,50, tipo lavador 146,60.

Estabelece o decreto-lei, pela seguinte forma, as atribuições do Coordenador:

"Art. 14 — Na execução dêste Decreto-lei incumbe ao Coordenador da Mobilização Econômica, além de outras atribuições previstas em Lei:

a) — organizar o racionamento para distribuição do carvão nacional; o Ministério da Viação e Obras Públicas indicará as necessidades das emprêsas de transportes ferroviárias, de navegação, de fornecimento de gás e exploração de portos.

b) — expedir instruções para a coordenação das atividades da Comissão de Marinha Mercante, da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, da Rêde de Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, dos Superintendentes dos portos de carga e descarga de carvão e do Escritório do Departamento Nacional da Produção Mineral, em Cresciuma, no sentido de assegurar um transporte terrestre e marítimo minimo de carvão, de acôrdo com as necessidades nacionais".

LETRAS E ARTES

1. Prossegue amanhã a série de aulas do Instituto de Estudos Portugueses, no Liceu Literário, pronunciando a próxima conferência o Sr. San Tiago Dantas; 2. A próxima conferência, na série de depoimentos que a A. B. I., a respeito da história e das atualidades do jornalismo, será feita pelo Sr. José Augusto, na próxima sexta-feira; 3. Será, na próxima quinta-feira, a eleição do sucessor do ministro Rodrigo Octavio na Academia Brasileira de Letras, estando inscritos os Srs. Rodrigo Octavio Filho, Roberto Simonsen e Povina Cavalcanti.

FALAM HOJE: 1. O Sr. L. H. Horta Barbosa, sobre "Apreciação geral da Moral", no Templo da Humanidade, às 10 horas; 2. O Sr. Henrique de Andrade, na sede do Abrigo Seara dos Pobres, às 16 horas; 3. O Sr. J. C. Moreira Guimarães, sôbre assuntos evangélicos, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas; 4. O professor Leopoldo Machado, sôbre "Palestras às crianças", na sede do Asilo de Orfãos Anália Franco, às 16.30 horas.

FALA AMANHÃ: O professor Santiago Dantas, sôbre "O antigo direito português", no Liceu Literário Português, promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. Museu Nacional de Belas Artes, Mendez, Pedro Antonio, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes; 2. No Palácio do Ministério da Educação, promovida pelo DASP, Exposição de Edificios Publicos; 3. No Instituto de Arquitecos do Brasil, Eric Marcier; 4. Na Galeria dos Comerciários, Arte Paranaense; 5. Na A. B. I., Arte Feminina; 6. No Palace Hotel, Israel Roa e Haroldo Danoso, chilenos.

MUNDANA

UM PROGRAMA NA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa está sendo um centro de difusão cultural e artística dos mais interessantes do Rio. A principio, ninguem acreditava que o 9º andar de um arranha-céu fosse o lugar mais indicado para um salão de concertos e conferências, para uma exposição de artes plasticas, para um restaurante, para um "roof-garten", onde se bebem aperitivos e se contam novidades.

Herbert Moses, com aquele seu ar, ao mesmo tempo displicente e dinâmico, sorria; não dizia "sim" nem "não". Foram passando os meses... Os quadros se penduravam e despenduravam. o piano dava acordes para acompanhar cantores ou para brilhar sozinho. E a fama tambem ia crescendo, crescendo, até colocar a Associação Brasileira de Imprensa como pedra de fecho na formosa abobada de nosso movimento cultural. A distinção que acaba de ser-lhe feita pelo governo português, que lhe conferiu a Grã-Cruz da Instrução Pública, é a primeira das vêneras consagratórias, depois de condecorada a Associação pelo aplauso unânime dos brasileiros e dos estrangeiros ilustres que nos visitam.

No último concerto do Auditorium da A.B.I., onde a cantora Adjaldina Fontenelle mostrou-nos um admiravel programa de câmara, com um público elegantissimo, que enchia literalmente o salão, afirmou-se o sentido cultural da associação dos jornalistas. Diante do auditorium, a exposição de arte plástica feminina. No salão do sétimo andar uma conferência. Na biblioteca leitores atentos, a estudarem documentos e consultarem livros. No novíssimo andar dos serviços médicos, as enfermeiras, de avental branco, recolhiam as fichas dos consulentes. Uma colmeia de arte, de trabalho e de vida, simbolizando a atividade multiforme do homem de imprensa, ainda tão mal compreendido, mas que colabora e luta por um mundo melhor, não medindo os sacrificios para informar, aconselhar e instruir milhões e milhões de homens na face da terra.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje a data natalicia do jovem Lysandro da Silva Braga, filho do Sr. Alvaro Lobato Braga, alto funcionário do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa, Sra. Clarisse da Silva Braga.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Tharcila das Neves Marques, viuva do capitão Arthur Joaquim Marques e sogra do nosso companheiro Edgard Lobão.

— Faz anos hoje o Sr. José Floriano Peixoto, filho do marechal Floriano Peixoto. Aos seus amigos oferece o aniversariante um churrasco na ilha do Governador.

— Transcorreu no dia 3 do corrente o aniversário natalicio do Sr. Lauro Fortes, funcionário da Empresa A NOITE e que hoje receberá, em sua residência, os seus amigos.

— Faz anos hoje o galante menino Edson, filhinho do Sr. Pedro Gonela, funcionário do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Sra. Nadir Gonela.

— Completa hoje o seu terceiro aniversário o menino Everaldo, filho do Sr. Edgard Calazans de Almeida, funcionário municipal e de sua esposa Sra. Victoria de Souza Almeida.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso confrade Americo Brasilico de Souza, bacharelando pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e figura bemquista nos meios intelectuais desta capital.

— Festeja hoje o seu 1.º aniversário o interessante Platãozinho, primogênito do casal Lidia e Platão Ribeiro, que oferece, em sua residência, u'a mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

— Passa hoje a data do aniversário natalício de nosso prezado colega de imprensa, Ignacio Bittencourt Filho, que tem sido muito cumprimentado.

— Faz anos hoje, o Sr. Lourenço Pais de Souza, funcionário do Ministério da Justiça.

— Transcorre hoje o 1º aniversário natalicio do galante menino Carlos Alberto, filho do senhor Herminio Castilho do Espírito Santo, alto funcionário da Central do Brasil, e de sua esposa D. Geny de Oliveira Espirito Santo.

— A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio da Sra. Arinda Pedrinha, estimada farmacêutica da Central do Brasil.

Fazem anos hoje:

O Sr. Generoso Ponce Filho, ex-deputado federal; o Sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes, chefe do Serviço Telegráfico do Palácio do Catete; Sr. Alair Acioli Antunes, professor catedrático do Instituto de Educação; a senhora Leopoldina da Silva Cecilliano, diretora do Externato N. S. da Conceição, esposa do Sr. Francisco Ceciliano, funcionário deste jornal; a senhora Lucina Aurora, festejada cantora lírica brasileira.

NOIVADOS

Veem de contratar casamento a Sta. Alayde Santos Mello, filha do coronel Nelson de Mello e D. Odette Santos Mello, com o Sr. Sylvio Cavalcanti de Oliveira, 7º Depositário Judicial, e filho do Desembargador Sizenando de Oliveira, membro do Tribunal de Apelação da Paraiba, e D. Innocencia Cavalcante de Oliveira.

Os noivos, muito relacionados na sociedade carioca, teem sido muito felicitados.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Emygdio José dos Santos, funcionário de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Silma Fonseca dos Santos, está em festa, com o nascimento de robusto menino, que na pia batismal receberá o nome Francisco.

Nasceu ontem e foi registrado com o nome do bisavô paterno — Eduardo — o segundo filho do casal Elena Fiuza de Borja Reis-Renato de Borja Reis, e neto do nosso companheiro de redação Raul de Borja Reis.

BATIZADOS

Será batizado hoje, na igreja de São José, às 16 horas, o galante menino Lucio, filho do casal Henrique Sampaio Silva Filho-Sra. Emilia Sampaio Silva.

FESTAS

Realiza-se hoje, na paróquia de Santo Cristo, a tradicional festa principal do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com a celebração de várias festividades às quais estarão presentes todos os paroquianos. Às 11 horas haverá a missa solenissima, que será pregada por monsenhor Henrique de Magalhães, e às 16,30, haverá procissão, seguindo-se solene Te-Deum. A Irmandade espera o comparecimento do maior número de fiéis.

Orfeão Português — Iniciando as atividades do corrente mês, realiza-se hoje, dia 6, uma animada "Noite-Dansante", em homenagem ao Sr. Antonio Rodrigues da Costa, presidente do club, festa esta que será abrilhantada por uma excelente orquestra. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social e recibo n.º 8.

HOMENAGENS

Com a presença de pessoas de relevo na sociedade e na diplomacia, a Sra. Adrien Bertrand ofereceu, ontem, no Hotel Glória, um almoço em honra ao embaixador Castelo Branco Clark, por motivo de sua designação para nosso representante junto ao Governo Provisório da República Francesa.

Entre as pessoas presentes notavam-se o embaixador da França Sr. Jules François Blondel, a embaixatriz Regis de Oliveira, o Sr. Elmano Cardim e senhora, e o coronel Michel, adido militar da França no Brasil.

RECITAL

Está marcado para o dia 23 do corrente, no Teatro Ginástico, o festival de dansas típicas portoriquenses da festejada bailarina norteamericana Judith Lopez Dias Rossencourt.

MISSAS

Amelia Vilela — Sua familia faz rezar hoje, missa de 7.º dia, em intenção de sua bonissima alma, às 9,30 na Catedral Metropolitana.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será rezada, na terça-feira próxima, às 11 horas, missa de sétimo dia por alma da capitalista Sr. Ezidio Orofino, pai do nosso confrade Sr. Felisberto Orofino, de "Vida Doméstica", mandada celebrar pela familia do saudoso extinto.

O crepúsculo do hitlerismo

Para gaudio e felicidade dos povos amantes da liberdade, a máquina politica e militar do Reich se aproxima do desmantelamento completo, anunciando o próximo desaparecimento do banditismo feito sistema e da violência como base das relações entre os povos. Os eventos de que a Alemanha foi teatro vieram revelar ao mundo a verdadeira situação que ela atravessa. A união e arrogância dos dias de êxito e vitórias sôbre paises desarmados, sucedeu o que estamos vendo, isto é, os chefes nazistas se devorando uns aos outros. Esquecem-se eles, entretanto, que o mundo democrático não permitirá, jamais, uma separação dos seus destinos, porque o momento da condenação está a chegar graças à pujança e ao esfôrço dos paises que serão glorificados pelo sangue e ideal da sua mocidade. Para tanto, o Brasil, unido e forte ao lado das Nações Unidas, não tem faltado ao cumprimento da ingente tarefa que lhe compete, auxiliando o nosso esfôrço bélico na aquisição de bonus de guerra, como bem o demonstra, inequivoca e insofismavelmente, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro sito à Rua do Ouvidor n.º 90, que já vendeu milhares e milhares de Bonus de Guerra.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Em sua nova sede, à avenida Rio Branco n. 120, edifício da Associação dos Empregados no Comércio, 11.º andar, realiza-se, amanhã, segunda-feira, à tarde, a eleição para vogais e suplentes daquele órgão de classe à Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal.

A primeira convocação está marcada para as 17 horas. Caso não haja "quorum" legal, será dado inicio à eleição, em 2.ª convocação, meia hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

São candidatos nesse pleito os nossos colegas Nestor Guimarães, Carlos Santos, Raimundo Austregésilo de Ataide, Melquiades Rocha e Francisco Rodrigues.

De acôrdo com a lei, é obrigatório o comparecimento de todos os sócios no gozo de seus direitos sindicais.

Bolsas para estudos especializados

RECIFE, 5 (Da Sucursal de "A NOITE") — O Diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, nesta capital, está convidando os empregadores inscritos naquela organização a apresentarem candidatos a diversas bolsas de estudos especializados nos Estado Unidos.

Aumenta a arrecadação em Cangussú

CANGUSSÚ, (Rio Grande do Sul) 5 (Serviço especial da A NOITE) — A Exatoria do Estado arrecadou, de Janeiro a Julho de 1944, um milhão e duzentos e quarenta e sete mil e duzentos e setenta e sete cruzeiros e 40 centavos, contra Cr$ 815.236,30, arrecadados em igual periodo, no ano passado. Houve, portanto, um aumento de Cr$ 432.040,10. Somente o imposto de vendas e consignações atingiu a Cr$ 300.016,10. Confrontado com a arrecadação no ano passado, a deste ano, 4.º semestre, verifica-se um excesso de Cr$ ..... 200.99.,50.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Semana Euclideana em São José do Rio Pardo

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO (São Paulo), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o patrocinio do Sr. Aurino Vilela de Andrade, prefeito desta cidade, organizou-se uma grande comissão para promover a Semana Euclideana, de 9 a 15 de agosto. Esta iniciativa tem a simpatia e o apoio de toda a população desta cidade, onde Euclides da Cunha viveu de 1898 a 1901, reconstruindo a ponte metálica do rio Pardo e escrevendo a maior parte de sua famosa obra "Os Sertões".

A comissão organizou já para essa festividade um vasto programa de que constam palestras, conferências, maratona intelectual, provas de aviação, demonstrações esportivas e uma série de atos visando glorificar a memória do inolvidável escritor fluminense, que se fez uma figura à parte na intelectualidade brasileira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O município de Marayal tem novo prefeito

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor exonerou o Sr. Péricles Bezerra de Almeida do cargo de prefeito do município de Moroyal e nomeou em sua substituição o Sr. Severino Severino Airton de Morais Coutinho.

O 10.º aniversário do Conselho Federal de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior comemorará amanhã, segunda-feira, com uma sessão solene, que se realizará em sua séde, no Pavilhão Britânico, à Avenida Presidente Wilson, a passagem do 10.º aniversário de fundação e atividades.

O ministro Mario Moreira da Silva, do Ministério das Relações Exteriores, em comissão como diretor executivo do Conselho, pronunciará, por essa ocasião, um discurso em que recordará os trabalhos da instituição nos dez anos de existência.

O Conselho, que ao ser criado, por ato do presidente da República, que é seu presidente nato, contava nove conselheiros, tem atualmente dezesseis, sendo três representantes da agricultura, indústria e comércio, e os demais escolhidos, pelo chefe da Nação, entre economistas e estudiosos dos problemas econômicos e da administração pública.

Em dez anos, o Conselho organizou 1.330 processos sobre os assuntos mais diversos, notadamente a siderurgia, os minérios, o trigo, as frutas, os combustiveis, a adoção de aparelhos de gasogênio para os transportes nacionais, a da criação de caixas econômicas postais, e muitos outros, dos quais um grande número veio determinar a criação de serviços e de instituições que estão prestando ao Brasil reais e beneméritos serviços.

Exerceram as funções de diretores executivos, durante esse periodo, entre outros, os srs. Barbosa Carneiro, que atualmente serve no Egito como chefe da missão diplomática do Brasil, João Alberto, que acaba de deixar a Coordenação de Mobilização Econômica para dedicar-se à Fundação do Brasil Central, Joaquim Eulalio, presentemente ministro do Brasil na China, e Mario Moreira da Silva, investido há cêrca de um ano no posto.

Um dos mais antigos e provetos membros do Conselho, tendo vindo da fundação, é o sr. Benjamin do Monte, antigo vice-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a quem se deve uma boa parte do início da eletrificação dessa via férrea nacional, e no momento diretor secretário da Companhia de Siderurgia Nacional.

Outro membro dessa época é o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Industrias.

A Secretaria do Conselho Federal do Comércio Exterior, que já mantem um utilissimo Boletim mensal, distribuirá, por ocasião da passagem do décimo aniversário de sua fundação, um volume sobre os seus trabalhos nestes dez anos.

O Conselho foi criado a 6 de agosto de 1934, mas como hoje é domingo festejará a data, amanhã.

Desocupados que apedrejam os bondes

E' muito comum, em diversos bairros e subúrbios desta Capital, os desocupados apedrejarem os bondes e ônibus repletos de passageiros, ferindo-os.

Agora mesmo um leitor d'A NOITE nos fez o seguinte relato, que pela sua gravidade, está a exigir enérgicas providências da policia.

Cêrca das 15 horas de ontem, ao passar pela rua Lino Teixeira, o bonde de Cascadura n.º 2035 nas proximidades do Largo do Jacaré, o condutor, regulamento 3168, que prestava a cobrança do reboque, foi atingido, na cabeça, por uma pedra que o feriu profundamente, derrubando-o do carro.

Socorrido por populares, foi a vítima conduzida a uma farmácia, sendo substituido, no serviço, pelo fiscal n.º 430.

O agressor não foi identificado. Aliás, no mesmo local, na noite de domingo passado, verificou-se idêntica ocorrência, sendo tambem atingido por pedra um passageiro do bonde de Cascadura, recebendo profundo ferimento na testa.

E, como no caso de hoje, o agressor desapareceu por entre os terrenos baldios daquele local, antes que o bonde parasse.

Reunem-se os comerciantes maranhenses

S. LUIZ DO MARANHÃO, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniram-se em Codó, representantes do comércio daquela cidade, de Caxias de Coroatá, de Barobal e de outras cidades, sob a presidência o secretário da Fazenda, o Sr. Clodoaldo Fonseca. Foram tratados os vários assuntos de interesse geral, inclusive o da falta de transportes.

Na mesma reunião foi resolvida a fundação da Associação Comercial de Codó.

NOVOS CATEDRATICOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA — Realizou-se, em sessão solene, a posse de dois novos professores catedráticos da Escola de Medicina e Cirurgia. Paraninfados pelo professor Rui Gomes de Morais, os novos catedráticos são os Srs. Italo Viviani Matoso e Mario Pesrego, que regerão as cadeiras de Quimica Fisiológica e Matéria Médica Homeopática, respectivamente. Depois de apresentados à congregação pelo paraninfo, os novos professores discursaram, fazendo o elogio de seus predecessores. A gravura é aspecto da solenidade, vendo-se o professor Italo Matoso quando discursava.

Comissão designada para o Concurso de Comédia e Romance

Pelo ministro do Trabalho, em portaria de ontem, foi designada a comissão julgadora do Concurso "Romance e Comédia", instituido em homenagem ao trabalhador nacional, comissão que ficou assim constituida: "Romance" — srs. André Carrazzoni, Dinah Silveira de Queiroz, Eloy Pontes, Genolino Amado, Novell Junior, e Roberto Lyra; "Comédia" — srs. Geisa Boscoli, Israel Souto, Joracy Camargo, Luiz Peixoto, Maria Jacintha Campos e Santa Rosa.

São os seguintes os trabalhos submetidos ao julgamento:

Romance — Formação de uma personalidade, Sergio Arata; A fábrica Brasil, de Brasil e Castro; Restauração, de Honorio de Selles; Depois do almoço, de Otoris; — Libertação, de João Cortês; Trabalho, amor, felicidade, de Hugo Aurelio; Segredo do meu barraco, de G. Daloti; João Alfredo, de Presbitero; Onde verdejam os canaviais, de Araken Abaeté; A vida não tem legendas, de Zeferina Guabiraba; Fundição, de Samambaia; Redenção, de Jükanaj; A última surpresa, de Zepim; O direito de viver... de Loredana Damaceno; ... E o ideal continua, de Flavio Ramiro; A cigarra morreu, de Nicodemus; No bom caminho, de Ocefe; Helena e o touro, de Scottless; Romance que a vida escreve, de Brasileirinha de Antanho; Soberania, de Arnolfo Fernando; A caminho de uma vida... de Jaci Ozório; Juvêncio, de Dolakino; Plinio e Geni de Pedro Ziegler; Pão, terra e liberdade, de Monforte; Quando desperta o coração, de Lisarb.

Teatro — Clarinada, de Fausto Cardoso; Jangadeiros, de Araken Tabajara; Vida humilde, de Oto Pedro; A que soube esperar, de Baependi; A proteção da Lei, de Altamirando Luiz; O monge de Ipanema, de Aégega; Pai, de Orasio; O incrivel P. Barros, de Waldo; Redenção, de Fernão de Magalhães; Melhor é amar que ser amado, de Petronius; Soldado da retaguarda, de Tupi e Guarani; Nosso Brasil, nosso futuro, de Máximo Jubilus; A casa é sua, de Maria Arreliada; Varinha de condão, de Fabricius; Caminho para a vitória, de Céres; Vidas sigelas, de Ma-Lou; O largo das vadios, de Tabajara; Eu tambem fui um operário, de Raldace; Forja, de Bob Nelson; Certa vez, um vagabundo... de Labor; Quem ri por último, de IBN Batouta; Trabalho, caminho da felicidade, de Alexandre K'pnis; A cruz escalarte, de Tono Favo; Quem manda na casa, de Edne; Brinde ao futuro, de Boyard; Ronda proletária, de Anhanguera; Geração que surge, de Ata; Edilberto Fraga, de F. Gênio; Havemos de amanhecer, de Andrada Silva.

Troca de argentinos e alemães

LONDRES, 5 (Associated Press) — A DNB informa, de Lisbôa, que a permuta de nacionais argentinos e alemães se realizará na segunda metade de agosto.

Os alemães chegarão a bordo do "Cabo de Buena Esperanza" para serem permutados com os argentinos procedentes da Alemanha.

Pesquisando a História do Brasil nos arquivos e bibliotecas da América do Norte

(Cliché na primeira página)

José Honorio Rodrigues, um dos mais jovens historiadores brasileiros, cujas pesquisas se veem orientando para o setor das influências econômicas na vida social, acaba de regressar dos Estados Unidos da América do Norte, onde esteve longos meses, a convite da Fundação Rockefeller, estudando, nos arquivos e bibliotecas daquele país, o passado da nossa pátria. Percorrendo as maiores universidades norteamericanas, pondo-se em contacto com algumas das mais conhecidas expressões da historiografia daquele país, penetrando no âmago dos seus arquivos e museus, o Sr. José Honorio Rodrigues traz na sua mala de viagem impressões que, de certo, serão utilissimas para a orientação dos seus futuros trabalhos e reproduções valiosas de cimélios do maior valor para a melhor interpretação da história do Brasil. A NOITE publica linhas abaixo, em resumo, a entrevista que lhe foi concedida por aquele escritor e na qual ele nos transmite algumas impressões sobre a importância das bibliotecas na vida cultural e social dos Estados Unidos e uma ligeira idéia do material recolhido durante a sua excursão pelo colosso do Norte.

— Na jornada de trabalho e pesquisa que empreendemos pelas bibliotecas e universidades americanas guiava-nos, especialmente, o desejo de investigar os documentos relativos à nossa história. Naturalmente, o contacto com várias bibliotecas proporcionou-nos o ensejo de estudar de perto sua organização e a politica de sua direção. Sentimos, por exemplo, a relação estreita entre a biblioteca e a democracia americana. A confiança e a devoção dos que nela trabalham têm suas raizes na fé democrática. E esta encontra tambem seus fundamentos na energia moral inspirada pelo passado. E' na história da luta democrática que se encontra a história da biblioteca americana. E' certo que há aqueles que procuram desligar esta relação e impedir o crescimento democrático. Declaram, por exemplo, que o "New Deal", restringindo a ação do homem de negócio, desfavoreceu a biblioteca, uma vez que esta se nutria, sobretudo, das doações dos que amontoavam enormes fortunas. Os impostos excessivos, dizem eles, irão impedir a generosidade dos ricos amadores, que, dentro da tradição americana, escolhiam os museus e bibliotecas para suas dádivas. Esquecem-se, certamente, de que a doação é consequência da industrialização do país e que a praça pública, numa espécie de jogo de equilibrio, mais do que de espírito de contradição, fortalece a crença democrática e, consequentemente, a biblioteca. Estamos seguros de que o individualismo cru de Hoover já perdeu sua força e, por isso, a biblioteca americana continuará a ser expressão da força democrática. Já se passou a fase calvinista ou protestante da identificação do sucesso com a graça de Deus.

E o fato — e não a intenção puramente politica — é que a atual Biblioteca do Congresso, por exemplo, nasceu sob a inspiração de Jefferson e continuou a medrar sob a proteção dos ideais democráticos.

Documentos dos arquivos de Amsterdam e do Museu Britânico

A riqueza de materiais vindos dos arquivos europeus por meio de cópias fotostáticas ou microfilmadas tornou possivel excelentes achados sobre o Brasil. Podemos citar, como primeiro exemplo, a Coleção Samuel Oppenheim, pertencente à "American Jewish Historical Society", em Nova York, rica sobre as atividades judaicas no Brasil dos seiscentos. Dela constam as reuniões da sinagoga judaica, notas sobre os marranos, do ponto de vista econômico e social, e sobre o contrôle do comércio de escravos para as plantações açucareiras do Nordeste. A maioria dos documentos veio em reprodução fotográfica dos arquivos de Amsterdam; muitas cópias foram feitas, tambem, de manuscritos constantes da coleção Egerton, do Museu Britânico.

A história do Brasil nas bibliotecas norteamericanas

Na Biblioteca do Congresso, tivemos oportunidade de promover o intercâmbio de cópias microfilmadas de documentos sobre o Brasil existentes na mesma por livros brasileiros enviados pelo Instituto Nacional do Livro. Ali obtivemos ainda para esta instituição a coleção de fichas impressas relativas ao Brasil e uma coleção completa de reproduções fotográficas de Eckout, Wagner e Post, artistas do periodo holandês. Entre os documentos mais curiosos está um de origem francesa sobre os meios de obrigar Portugal a abandonar as plantações de açucar no Brasil; os de origem espanhola do Arquivo de Simancas, relativos ao estado da disputa entre Portugal e Espanha sobre o Brasil; a Relação do Estado do Brasil, por Alvares da Cunha; as Crônicas Lagenas, de R. Cleary, médico americano que esteve no Brasil nos fins da Monarquia e cujo livro inédito contem dados valiosos sobre a história social brasileira; vários folhetos rarissimos e vários manuscritos de origem holandesa, alem de alguns documentos suecos sobre o Brasil no século XVII. Na Biblioteca Pública de Nova York microfilmamos vários folhetos rarissimos sobre o Brasil seiscentista.

Em Chicago, estivemos na Newberry Library, que possue excelente coleção de livros brasileiros raros e valiosos ou modernos, como a coleção Brasiliana, da Companhia Editora Nacional. Lá existe magnifica coleção de livros clássicos portugueses de história e um volume manuscrito de portarias do marquês de Lavradio (1772-1774) comprado em Portugal em 1942. Na Universidade de Michigan, situada em Ann Arbor, visitamos a Clemens Library, biblioteca de pesquisas e erudição, que é relativamente pobre no que toca ao Brasil, embora contenha alguns valiosos volumes de nossa história. Na Universidade de Harvard trabalhamos sobretudo na Widener Library, biblioteca geral, e na Houghton, especializada em livros raros, documentos e manuscritos. Nesta última encontramos valiosos manuscritos pertencentes à coleção Fernandes Palha, documentos dos séculos XVI, XVII e XVIII. Na Universidade de Brown, em Providence existe a John Carter Brown Library, a mais rica em história colonial até os oitocentos. Ao lado da "Propuesta de las advertencias" de Luis Alvares Barriga, manuscrito referente ao Brasil do século XVII, é aos rarissimos folhetos de origem espanhola sobre o Brasil nordestino, possue o famoso livro de Flecknoe, viajante que esteve em nossa terra em 1648, hoje da maior raridade bibliográfica. No Brasil, só existe um exemplar, na biblioteca do Itamarati, que pertenceu ao barão do Rio Branco. A John Carter Brown Library possue excelente coleção de folhetos ingleses, entre os quais se destaca a literatura econômica açucareira. Aí se evidencia a concorrência que as ilhas inglesas começaram a fazer ao nosso produto.

Microfilmadas cêrca de 3.000 páginas

Microfilmamos ao todo cerca de 3.000 páginas. Ao lado dos documentos e folhetos, dos quais alguns destacamos, microfilmamos valiosos artigos de revistas eruditas inglesas e holandesas, de que não possuimos exemplares.

Passagem do Fogo Simbólico pelo Estado de Sergipe

ARACAJÚ, 5 (A. N.) — Telegramas de Itaporanga descrevem as festas realizadas ali, por ocasião da passagem do "Fogo Simbólico", conduzido por atlétas militares. Formaram as escolas públicas, conduzindo bandeiras nacionais, encontrando-se presentes as autoridades municipais e estaduais, figuras do cléro, desportistas e grande massa popular. Em nome do povo de Itaporanga falou o jornalista Moreira Dias.

Instituto Brasileiro de Aeronáutica

Realizou-se a reunião preliminar

Reuniu-se, no Club de Engenharia do Rio de Janeiro, um grupo de engenheiros de aeronáutica para discutir a organização de um instituto, tendo, como finalidade, incentivar o desenvolvimento da técnica aeronáutica.

Estiveram presentes os seguintes engenheiros:

Ivan Carpenter Ferreira, Antonio Guedes Muniz, representando pelo Cap. Av. Antonio Neiva, Alberto de Mello Flôres, Casemiro Montenegro Filho, representado pelo Ten. Cel. Guilherme Ribeiro, Joelmir Campos de Araripe Macedo, Guilherme Aloysio Teles Ribeiro, Agemar da Rocha Santos, Jorge Moniz, Flavio Botelho Reis, Salomão Jabor, Otavio Augusto de Faria Souto, René de Amarante, Othon Veiga Dunhofer, Has Veiga Dunhofer, Joaryr Corrêa, Carmine Pecorelli, Bernador de Souza Dantas, Valencio de Barros Neto, Flavio Henrique Lyra da Silva, Oswaldo Barbosa de Oliveira, Fernando Pessôa Rabello.

Apoiando a iniciativa, enviaram telegramas os eng.ºs Rocha Fragoso e Frederico Stoky.

Iniciados os trabalhos, sob a direção do Ten. Cel. Guilherme Ribeiro, auxiliado pelos engenheiros Barros Neto, Lyra da Silva, Barbosa de Oliveira e Pessôa Rabello, foi iniciada a discussão sôbre a oportunidade de criar-se um instituto, tendo como principais objetivos:

I — organizar um serviço de referência sôbre livros ou publicações técnicas, facilitando aos sócios a obtenção de qualquer documentação;

II — organizar reunião e congressos em que sejam divulgadas as pesquisas e estudos realizados pelos sócios e por outras organizações técnicas;

III — funcionar com órgão técnico consultivo para os sócios e demais interessados;

IV — promover a divulgação de trabalhos técnicos e cientificos referentes à aeronáutica;

V — facilitar o intercâmbio entre as indústrias de aviação e correlata e seus utilizadores, por seus meios de consulta e divulgação.

Concluiu-se que uma organização de tal natureza só será possivel e eficiente com o apoio das organizações industriais e técnicas que trabalham em aeronáutica.

Assim sendo, ficou resolvido uma consulta àquelas organizações sôbre as vantagens que tal sociedade poderá trazer e qual a cooperação que elas poderão dar ao Instituto.

Para execução desse trabalho de consulta aos órgãos interessados, foram criadas duas comissões, uma consultiva e outra de estatutos, que ficaram organizadas da seguinte maneira:

Comissão Consultiva:

Eng.ºs Ivan Carpenter Ferreira, Alberto de Mello Flôres, Joelmir Campos de Araripe Macedo, Guilherme Telles Ribeiro, Agemar da Rocha Santos, Jorge Moniz, Jorge da Rocha Fragoso, Salomão Jabor, e Valencio Barros Neto.

Comissão de Estatutos:

Eng.ºs Valencio Barros Neto, Flavio Lyra da Silva, Oswaldo Barbosa de Oliveira e Fernando Pessôa Rabello.

Estas comissões apresentariam um relatório sôbre os trabalhos preliminares, tendo por base as respostas das organizações consultadas e em caso de ser verificada a oportunidade da criação de tal Instituto, terá também apresentado um ante-projeto dos estatutos numa nova reunião a realizar-se a 30 de agosto, na qual ficaria definitivamente criado o Instituto Brasileiro de Aeronáutica.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Manaus — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. haver regressado, após assistir às solenidades comemorativas da Independência do Perú e inspecionar a fronteira de Benjamim Constant. Durante os dias passados em Quito tive o prazer de observar o profundo entusiasmo das autoridades e do povo peruano pelas pessoas de V. Excia. e a nossa pátria, mediadora das questões de limites entre a Colômbia e o Equador. Comunico tambem a V. Excia. que, em Benjamim Constant, nossos seringueiros, embora prejudicados com uma grande enchente, já apresentaram as primeiras toneladas de borracha da presente safra, preparadas para embarque imediato. Prossegue assim o nosso esfôrço para máxima produção de matérias primas começado nas próprias fronteiras. Enquanto os nossos soldados combatem na Europa, regressei entusiasmado com os trabalhadores das florestas, entusiasmo que tambem se verifica no país vizinho. A atuação das forças expedicionárias constituiu um novo incentivo ao esforço dos nossos seringueiros, que aclamam a tropa e o nome de V. Excia. Respeitosas saudações. (a) Alvaro Maia".

Rio — O ato de V. Excia. mandando liquidar a divida do Estado do Amazonas veio minorar a situação aflitiva dos velhos funcionários de antigas administrações que, durante décadas seguidas, sob o império de tremendas privações, ficaram desembolsados dos seus vencimentos. Muitas viuvas e orfãos, serão beneficiados neste momento de graves dificuldades locais juntamente com outros credores. Por mais esse ato de benemerência para com a digna gente amazonense peço permissão para enviar a V. Excia. minhas mais respeitosas congratulações. Saudações atenciosas (a) **Francisco Pereira da Silva**, ex-secretário geral do Estado do Amazonas, procurador do IAPM."

"Rio — Representando numeroso grupo de concidadãos reunidos em sessão cívica promovida pela Comissão de Delegados da Liga de Defesa Nacional, na sede do Del Castillo F. C., em homenagem à Força Expedicionária Brasileira, congratulamo-nos com V. Excia. pela próxima participação do Brasil em operações militares nos campos de batalha da Europa para o esmagamento definitivo da tirania nazi-facista. Assumimos o compromisso da imediata formação do "Grupo de Ajuda à F. E. B." do bairro de Del Castillo, reforçando o movimento patriótico da União Nacional sob a liderança do govêrno de V. Excia. para a vitória e para a paz. (a) **Miguel Cardoso**, jornalista Elizeu Taveira, industrial; Manoel Campos, motorista; Antonio Cajazeira, militar; Manoel Campos, operário; Anisio Fagundes, comerciário; Augusto Melgaço, funcionário; Ernani Sandim, funcionário; Moacir Fernandes, funcionário; Galdino Monteiro, operário; Antonio Pinto, comerciante; Euclides Monteiro, operário; Aristides Ferreira, comerciário; Henri Rizzo, funcionário; Sander Gama, operário; Henrique Simões, operário; Caetano Aguiar, professor; Henrique Landi, engenheiro; Pedro Rocha, comerciário; Oscar Viana, operário; Manoel Santana, comerciário; Sinhá Viana, operária; Benedito Nicolau Almeida, operário; Wolfanda Almeida, operária; Nelson Oliveira, operário; Sabato Schiavo, contador; Abigail Rezende, professora, Atila Rezende, funcionário".

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada"

Festa da Glória

Começaram as novenas

Começaram ontem as novenas que precedem os tradicionais festejos da Imperial Imaculada de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

Vão continuar as missas pela manhã, e as novenas, à noite, até que nos últimos três dias terão lugar as cerimônias mais amplas com canticos e sermões, e externamente as barraquinhas, estabelecidas no adro da histórica egreja, sendo que no último dia haverá procissão e fogos de artificio.

Bandas de músicas militares tocarão no adro.

Na missa solene do dia 15, celebrada pelo bispo D. Mamede, cantará o solo a soprano lírica sra. Adjaldina Fontenele.

Os fiés da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro terão este ano maior facilidade para subir até o cimo do histórico monte, pois o plano inclinado alí instalado já está funcionando pagando os passageiros um preço módico.

PEDRO J. EYMARD

Alboino Pequeno

Em dias transatos desta semana, os Sacramentinos do Rio e do Brasil, piedosa e discretamente, comemoraram mais um aniversário do traspasse do grande apóstolo do culto eucarístico no mundo. Obra gigantesca de reivindicação na conciência católica moderna, destinada a uma finalidade imperativa dos últimos tempos, Pedro Julião Eymard foi, de fato, um predestinado do Alto, talhado, por circunstâncias inéditas, para uma missão nobre: — recolher em todos os quadrantes do mundo, adoradores espontâneos da Eucaristia — o amor dos amores — suntuoso banquete onde se alimentam as almas, esfomeadas do sustento espiritual, sequiosas de fé e repassadas de vivo desejo de conquistar as graças divinas.

Quem, portanto, se abalar, a qualquer hora do dia e mesmo da noite, por um momento, de seus afazeres, e penetrar no Santuário Nacional da Adoração, sito á praça D. Leme, verificará, "de visu", a certeza deste asserto: — o povo carioca, de todas as classes, está se reafervorando ao calor comunicativo das graças eucarísticas que manam daquele trono nacional do nosso culto. Não são apenas sacerdotes, nem clérigos, nem seminaristas, nem tão pouco, apenas, os vários sodalícios que ali, genuflexos, adoram o Rei do Amor, — é o povo, a nossa ótima gente, sem distinção de cores nem posições sociais, recolhido a orar pelo Brasil e seus homens, nesta hora tumultária da história do mundo.

— Um homem, porem decidido a toda a prova, merece ser relembrado nesta altura desta algarávia — o renovador do culto eucarístico, o fundador da Congregação dos Padres Sacramentinos e das Servas do Santíssimo Sacramento, dos sodalícios de sacerdotes e leigos — o beato Pedro Julião Eymard.

A figura impressionante deste missionário, soerguendo-se, misteriosamente, de um lar operário, relutando com uma natureza madrasta e ambiente hostil, marcou, há 76 anos e poucos dias, uma transformação espiritual extraordinária, no seio da própria Igreja, em virtude de sua atuação polimorfa e eficiente.

— Ali, na Igreja de Santana, repousam os venerandos restos mortais do cardial Leme. Riquíssima conquista do amor eucarístico, relíquia sagrada de um profundo adorador. Ele foi o Adorador N. 1 da Eucaristia. Ali se evolam preces brasileiras pela vitória de nossa causa ali, no murmurio da prece, arras de corações se dirigem para o alto na ânsia da paz. Bem hajam os céus, dando-nos, pelos filhos espirituais do beato Eymard, a irradiação eucarística no solo brasileiro...

A imprensa e o turismo

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, recebeu do Touring Clube do Brasil, o seguinte ofício: — "E' com grande satisfação que levamos ao conhecimento de V. Excia. ter a assembléa geral ordinaria do Touring Clube do Brasil, ontem reunida, aprovado unanimemente, por proposta do Sr. Berilo Neves, 1.º vice-presidente desta entidade, um voto de profundo agradecimento á imprensa de todo o Brasil, por motivo dos grandes e inestimaveis serviços que vem prestando a Touring Clube desde a sua fundação e que lhe permitiu realizar parte precipua de seu programa em prol do turismo e atividade correlatas em nossa Pátria. Igualmente, foi deliberado que se fizesse esta comunicação a V. Ex. que, sôbre presidir a grande Associação Brasileira de Imprensa tem tido, como presidente do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil, atuação benemérita em prol da efetivação dos ideais de que nasceu esta casa e pelos quais ela continúa a trabalhar, desinteressada e entusiasticamente. Valemo-nos do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos do nosso mais elevado apreço e da nossa muito distinta consideração. (as.) — Juvenal Murtinho Nobre, presidente e Edgard Chagas Doria, secretário geral".

Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Em sessão solene foi empossada pelo Ministro do Tsabalho, Indústria e Comércio a nova Administração deste Sindicato — Diretoria e Conselho Fiscal — para o biênio 1944-1946.

DIRETORIA

Presidente — Fritz Weber (Cia. Fábrica de Botões e Artefatos de Metal. 1.º Vice-Presidente — Milton Marques Melo (S. A. White Martins). 2.º Vice-Presidente — Sr. João Baptista de Proença Rosa (General Eletric S. A.) 1.º Secretário — Sr. Mauricio de Abreu e Lima (M. de Abreu e Lima & Cia. Ltd.) 2.º Secretario — Afonso Lobo Leal (A. J. Ferreira Leal). 1.º Tesoureiro — Aleixo Caetano da Silva (Oficina Mecanica e Fundição Brasil). 2.º Tesoureiro — Elba Dias Tavares (Elevadores Alpha Ltd.).

CONSELHO FISCAL

João Baylongue (S. A. Casa Pratt), Manoel Vicente Wanderley (Veiga Freitas & Cia.) Manoel Moreira Mesquita (Metalurgica Teixeira Ltd.).

CINEMA

Vivien Leigh e Conrad Veidt numa cena da produção de Alexander Korda: "Despedida", a ser estreada na próxima semana, simultaneamente, nos cinemas Odeon, Roxy e Avenida.

Os filmes de hoje:

RIAN, SÃO LUIZ, VITÓRIA E AMÉRICA — "O Caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Tempestade de Ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Feitiço do Trópico", com Dorothy Lamour, Tito Guisar e Elvira Rios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O Vulcão, desenho em Técnicolor, com o Super-Homem; "Ritmo de Tenis", short esportivo e "O começo do fim", reportagem de guerra. — Sessões a partir das 12 horas.

PALACIO — "Rosa, a Revoltosa", com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Sherlok Holmes enfrenta a morte", com Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda "Herói do arrabalde", Dick Foram e Harriett Hilliard.

PATHE' — "Palheta da Vida", com Monty Wooley. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alta malandragem", com Bud Abbot e Lou Costelo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Ladrão que Rouba Ladrão", com o Gôrdo e o Magro". — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "6.000 inimigos", com Walter Pidgeon e os 3º e 4º episódios do filme em série: "O Dragão Negro". — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Às 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Rose Marie", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-COPACABANA — "O Pecado dos Outros", com Robert Young e Maureen O'Sullivan. — Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Miguel Strogoff" (O Correio do Czar), com Akim Tamiroff e Anton Walbrook. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Branca de Neve e os 7 anões", desenho em tecnicolor de Walt Disney e "O homenzinho está com azar" com Harold Peary. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Aguias americanas", com John Garfield e Harry Carey. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

CINEAC TRIANON — "A captura de La Haye e as ruinas de Caen", "A História de Pedrito da Mola Aérea", da temporada de Walt Disney, Jornais, comédias, desenhos, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Em sessão única, às 22 horas: "Sarati, o Terrivel", com Harry Baur.

FLUMINENSE — "O grande motim", com Clark Gable e Charles Laughton e "Surgirá a aurora", com Ralf Richardson. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Melodia da América", com José Mojica. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Uma Cabana no Céu", com Rochester e Leno Horne. — Sessões a partir das 15 horas.

Léo Peracchi e Maria Antonieta com a O.S.B. no Rex

Vai a Orquestra Sinfónica Brasileira apresentar hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Rex, dois artistas de real valor: o maestro Léo Peracchi e a pianista Maria Antonieta.

O jovem regente patrício já firmou o seu conceito dirigindo uma série de audições da Orquestra da Rádio Nacional, sempre com marcante êxito.

Maria Antonieta, possuidora de excelente técnica e admirável temperamento, executará o imortal 1.º Concêrto de Beethoven.

Completarão o programa o Prelúdio e Fuga de Frescobaldi, em transcrição para orquestra de Leo Peracchi; Uma Noite no Monte Calvo de Moussorgsky; Toada de José Siqueira e Russlan e Ludmilla de Glinka.

Os ingressos já estão á venda na bilheteria do Rex.

Coluna medica

De certo tempo a esta parte, raro é o dia que a imprensa não insere nas suas colunas, notícias de descobertas sensacionais, muito especialmente na esfera da ciência médica.

Nunca tivemos época tão prólíga. E' bem verdade que a maioria das invenções não passam de, como diz o carioca, verdadeiras tapeações.

Acabo de ler um despacho que chega a ser irrisório: — trata-se de um inseticida que vencerá talvez as bombas aladas alemãs, capaz não só de curar várias moléstias como evitar a propagação das epidemias.

O pomposo medicamento que goza dos foros de panacéia denominado "D.D.T." supera, afirmam os seus inventores, tudo o que até então a medicina conquistou.

E' possivel que o meu cetícismo leve-me ao erro, mas não posso acreditar em tal balela.

A inseticida miraculosa, diz a nota amplamente divulgada: "opera atacando os insetos e parasitas, portadores de germes e mata piolhos, mosquitos e moscas portadores da malária, tifo, desinteria, enterites, cólera, etc., sendo possivel utilizá-lo tambem contra percevejos, mosquitos, baratas, vermes dos vegetais e dos frutos".

Do exposto logo se depreende a insensatez e o absurdo. Estou bem certo, trata-se de uma propaganda antecipada com o fito único de êxito comercial. Em todo caso é preciso um pouco mais de respeito para com a arte de Hippocrates. Notícias de tal jaez fazem arrepiar os cabelos a um frade de pedra!

Licinio Santos.

DONATIVOS PARA A F. E. B.

NILÓPOLIS, (E. do Rio), 5 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria do Ginásio Profissional local encaminhou á L.B.A. 3.500 cigarros, 201 caixas de fósforos, sabonetes, lâminas de navalha, etc., donativo dos alunos para a F.E.B.

Dispensados, a pedido, diversos chefes de serviço da Coordenação da Mobilização Econômica

Foram dispensados, a pedido, de suas diferentes funções na Coordenação da Mobilização Econômica, mais os seguintes auxiliares do ministro João Alberto: Yeddo Fiuza, Francisco Ebling, Josué de Castro, J. S. Maciel Filho, Jack Sampaio, Benjamin S. Cabello, Julio Barros Barreto, Severo A. da Costa, Thiers Martins Moreira e Jorge de Oliveira Castro.

AMPARO aos trabalhadores tuberculosos

Uma decisão do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho aprovou o seguinte parecer sobre dispensa do periodo de carência, para efeito de aposentadoria, a associados de instituição de previdência portadores de tuberculose:

"A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, invocando o estatuido no art. 734, alinea a, da Consolidação das Leis do Trabalho, pede revisão do acordão da egrégia Câmara de Previdência Social que, por equidade e analogia, determinou fosse concedida aposentadoria por invalidez, independente de periodo de carência a associado portador de tuburculose pulmonar. Ao encaminhar o pedido de revisão a este Gabinete, acentua o presidente da egrégia Câmara: "A jurisprudência é, a respeito, deveras copiosa e tende a atualizar o dispositivo legal cuja letra não será de prevalecer a rigor, senão como lamentável excepção ao sentido de generalidade e unidade em que se orienta, inequivocamente, a previdência social no Brasil". Não há, portanto, como fugir, na solução de hipóteses idênticas, á humanização da lei, sobretudo quando é possivel fazê-lo mediante interpretação que se justifica pelo espirito de equidade e o critério da analogia. É assim que tem julgado a Câmara de Previdência em inúmeros casos, podendo-se apontar, em comprovação, somente de referência a 1943, os acordãos relativos aos processos ns. 4.369, 9.137, 6.851, 3.322 e 8.363. Na verdade, já decidiu Vossa Excelência, ao aprovar parecer emitido pelo Doutor Consultor Juridico deste Ministério, que aos regimes de seguro social onde há omissão sobre a isenção da observância de periodo de carência, para efeito de aposentadoria, pelos associados acometidos de lepra, manda a equidade e a analogia que a eles se estenda tal prerrogativa, visto que essa medida traduz hoje uma regra geralmente seguida pela legislação social. (Processo G. M. 11.580-42; "Diário Oficial" de 8-12-42).

E, concluindo seu parecer, assinalou aquela Consultoria: "verifica-se, portanto, que o Conselho Nacional do Trabalho, ante a omissão verificada no texto que rege o Instituto dos Industriários, procurou supri-la invocando o principio que predomina na legislação correspondente ás demais instituições de previdência social. Fundou-se, pois, o Conselho não apenas na equidade, como no acórdão recorrido se afirma, mas ainda na "analogia", critério que se nos afigura legitimo e digno de ser seguido tanto mais quanto, através dele, se atenda melhor aos fins de proteção social do legislador, proteção não só á vitima do mal, mas aos trabalhadores que seriam obrigados a tê-lo em sua companhia em caso de não afastamento do serviço". (Idem, idem). A mesma orientação deve ser seguida no caso em apreço, eis que, neste, o mesmo raciocinio pode ser desenvolvido. De fato, embora o decreto n. 20.465, de 1931, aplicavel á hipótese, não excetue o portador de tuberculose pulmonar aberta da observância do periodo de carência para efeito de aposentadoria por invalidez, certo é que o decreto n. 22.872, de 1933, que rege o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, o decreto n. 54, de 1934, que regula o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e o decreto n. 1.557, de 1937, concernente ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga, não exigem para os associados acometidos de lepra ou tuberculose aberta o decurso do periodo de carência. Nestas condições, atendendo a que, quando a lei for omissa, o juiz decidirá pela jurisprudência, por analogia e por equidade (artigo 8.º da Consolidação das Leis do Trabalho, e art. 4.º da lei de Introdução ao Código Civil) e que, "na aplicação da lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que ela se dirige e as exigências do bem comum" (art. 5.º da lei de Introdução ao Código Civil), opino pelo indeferimento do pedido de revisão. — Arnaldo Sussekind, assistente técnico. — Aprovo. — Alexandre Marcondes Filho."

Numerosos feridos na colisão

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas primeiras horas de hoje verificou-se violenta colisão de bondes na rua Voluntários da Pátria, tendo saltado dos trilhos um dos veiculos e daí resultando numerosos feridos, alguns dos quais foram hospitalizados em estado grave.

O Sindicato dos Lojistas e a Fiscalização de Preços

Comunica-nos o Sindicato dos Lojistas:

"De acordo com os itens I e V da Determinação n. 1 do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, da Coordenação da Mobilização Econômica, todos os estabelecimentos comerciais devem ter afixada em lugar visivel a tabela com os preços, denominações e tipos dos artigos tabelados que constituem objeto do seu comércio, ficando a organização e impressão das tabelas a cargo da Entidade Sindical respectiva, que as fornecerá pelo custo aos seus associados, e com pequena margem aos não associados a quem interessem.

O Sindicato dos Lojistas já se acha apto a fornecer as tabelas de artigos textis tabelados, as quais poderão ser procuradas pelos lojistas de tecidos na sua sede social, á Avenida Rio Branco n. 181, 5.º andar, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, devendo os interessados ter todo empenho em procurá-las, dadas as disposições taxativas da Fiscalização de Preços sobre a matéria, disposições essas já em vigor e podendo ocasionar sanções em caso de inobservância."

TEATRO

A semana teatral começou agitada, tão agitada, que resolvemos suspender, por um instante a nossa "enquête", afim de analisar os acontecimentos ocorridos no Sindicato de Artistas Profissionais, na homenagem a Pascoal Carlos Magno. Foi, indiscutivelmente, uma agitação, no bom sentido, uma excelente manifestação de vitalidade de uma classe, que se rebela contra pseudo-comandantes, sem capacidade para dirigi-la. Vimos, na segunda-feira, na sede do Sindicato, não tanto a demonstração de carinho a um amigo sincero e permanente da classe teatral, como um grito de socorro, um apelo angustioso ao governo para a solução de um problema torturante: a direção do Teatro Nacional. Os aplausos a Pascoal Carlos Magno significavam a esperança, o desejo de trabalhar e cooperar, a confiança de um punhado de gente numa inteligência moça, vitoriosa, livre de compromissos com velhas formulas arcaicas e decadentes, capaz, enfim, de realizar uma obra interessante e definitiva. E parece-nos, pelas demonstrações de simpatia, surgidas de todos os recantos, que a iniciativa de aclamar o novo líder da classe encontrou a mais favoravel das repercussões, inteiramente justas, aliás.

AS TRES PANCADAS...

Seria lamentavel perder uma tão grande disposição para o trabalho, como se observa, presentemente, neste setor da arte brasileira. O teatro está vivendo suas grandes horas. Existe uma febre impressionante, um desejo de melhorar, um apoio absoluto do público, um anseio de novas casas de espetáculo, a aspiração de apresentar um nivel mais elevado de arte, e inúmeros outros sintomas, onde pode ser percebido o nervosismo que reina em todos os setores teatrais. Jamais se organizaram tantas companhias, com sucesso, e nunca os espetáculos, em conjunto, se aproximaram tanto da perfeição. Seria lamentavel, profundamente lamentavel que toda essa boa vontade, esse entusiasmo, se perdessem, diluidos nas torrentes negras da burocracia, sucumbindo nas mãos de escultores que não estão habituados à modelagem rápida de um barro dessa qualidade. Por isso, o Teatro Nacional, que, hoje, se sente um jovem, quase um adolescente, reclama a colaboração dos moços, dos moços de talento que, tendo a seu lado a experiência dos velhos, consigam realizar obra duradoura e proficua.

* * *

Foi isso o que Joracy Camargo declarou a Pascoal Carlos Magno, pedindo a sua colaboração, imediatamente prometida pelo romancista de "Sun over the Palms". E êsse era o sentimento de toda a assembléia, onde se encontravam quase todos os componentes do primeiro "team" do teatro brasileiro, faltando apenas duas ou três figuras, que, por certo, teriam comparecido, se avisadas com antecedência. E Pascoal Carlos Magno prometeu trabalhar com afinco em beneficio da causa comum, auxiliando o movimento ora iniciado. Aplaudimos incondicionalmente a indicação do seu nome, pois, nele, reconhecemos todas as qualidades necessárias ao cargo. Já numa entrevista publicada, neste jornal, há uma semana, Pascoal Carlos Magno deixara entrever o seu entusiasmo pelo nosso Teatro, e o que de muito importante poderia realizar. A sua entrevista não chega a ser um programa de ação, mas encerra um punhado de bôas promessas. Na sua estada em Londres, o brilhante diplomata teve oportunidade de aprender um punhado de coisas interessantes e uteis. Esperamos que a sua experiência possa ser aplicada com bons resultados entre nós, pois, repetimos, o nosso teatro atravessa uma fase de ouro. Falta-lhe apenas um pequeno impulso, e o resultado será surpreendente. O problema é saber quem dará êsse empurrãozinho...

* * *

O tempo já demonstrou que os atuais mentores do Teatro brasileiro não conseguiram realizar coisa alguma de prático e positivo. Na série de entrevistas, aqui publicadas, verificamos que ninguem, escritores, ensaiadores, ou interpretes, deixou de criticar o Serviço Nacional de Teatro, classificando de deficientes e improdutiva a sua ação.

Significa isso que a sua orientação deve ser modificada. Vamos acabar com a solução de pequenos casos particulares, para que sejam encarados os interesses gerais. A classe teatral não é apenas a Companhia A ou B, que recebem subvenções para montar peças indignas de figurar em repertórios suburbanos. A classe teatral precisa ser amparada por gente que conheça teatro, que tenha viajado, observado as soluções usadas em meios mais preparados e adiantados, para aplicá-las em nossa terra. É preciso alargar os horizontes, [illegible] Pascoal Carlos Magno. E a classe teatral também pensou assim, [illegible] entusiasmo comovedor o seu nome...

ESPECTADOR.

Uma homenagem de Dulcina e Odilon a Paschoal Carlos Magno, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Inglesa — "Nunca me deixarás", de Margaret Kennedy, a peça escolhida para esse espetáculo de confraternização espiritual e de filantropia

Na segunda quinzena deste mês, Dulcina e Odilon realizarão, no Teatro Ginástico, um espetáculo de arte, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Inglesa. Essa noite, que será uma contribuição artistica e humana dos dois comediantes brasileiros e de seus companheiros à causa dos aliados e à causa da inteligência, deverá revestir-se de um brilho maior, com a homenagem que será prestada a Pascoal Carlos Magno — nome ligado aos mais bonitos empreendimentos teatrais do Brasil.

Tratando-se de um espetáculo que visa a beneficiar a Cruz Vermelha da Inglaterra e a do Brasil, quiseram Dulcina e Odilon caracterizá-lo com um traço de mais profunda significação espiritual — com qualquer coisa de mais afetuoso que tornasse bem nítida a intenção confraternizadora dessa festa. E, assim, tendo em vista que o espetáculo seja, sobretudo, um espetáculo da aproximação do espirito inglês e do espirito brasileiro, unidos agora, mais do que nunca, na luta com as Nações Unidas pelos mesmos ideais dos povos civilizados e livres, reuniram para esse espetáculo tudo quanto o possa tornar o espetáculo por excelência dessa aproximação espiritual.

Homenageando Paschoal Carlos Magno, Dulcina, Odilon e seus colegas não estão apenas homenageando o escritor brasileiro silencioso nas letras inglesas, mas sobretudo o idealista batalhador de tantos movimentos moços, grande entusiasta do teatro e das coisas do Brasil e que está ligado, hoje, ao que há de mais vivo na literatura e nas artes da Inglaterra. Escolhendo "Nunca me deixarás", que é a maior criação dramática de Dulcina, homenageiam, ao mesmo tempo, uma notavel escritora inglesa, cuja peça constituiu um dos mais belos êxitos do seu repertório e ainda a Paschoal Magno, grande amigo de Margaret Kennedy.

Por outro lado, a escolha de "Nunca me deixarás", que tem tido, em todos os países, a interpretação das maiores atrizes contemporaneas (como, por exemplo, Ludmila Pitoeff, na França, e Elisabeth Bergner, na Inglaterra), será ainda uma homenagem de Dulcina à inteligência inglesa, porquanto a nossa grande atriz dá à complexa e maravilhosa personalidade de Gemma o máximo do seu prodigioso poder de criar a emoção e o humano, dentro do teatro.

Depois da vitoriosa temporada do Teatro Municipal, em que "César e Cleópatra" e "Santa Joana", de Bernard Shaw, e "Anfitrião 38", de Giraudoux, ficaram como argumento definitivo a favor das incontestáveis possibilidades realizadoras do artista brasileiro e em que Dulcina, como intérprete e diretora de cena, esteve à altura da mais exigente expectativa do público inteligente, que lhe não negou entusiasmados aplausos, essa reprise de "Nunca me deixarás", de tão alta significação artística e de tão grande expressão aproximativa, será bem o espetáculo que preparará a platéia carioca para uma nova realização de grande teatro, que os cartazes do Teatro Dulcina-Odilon já anunciam: "Bodas de sangue", de Frederico Garcia Lorca.

Festa de Francisco Alves, hoje, no Teatro Recreio

Francisco Alves, desejando satisfazer os desejos dos seus numerosos "fans" e corresponder às gentilezas dos seus ouvintes, realizará hoje uma festa no Teatro Recreio com programa atraentissimo, em espetáculos por sessões e sem aumento dos preços das entradas e das poltronas.

Haverá hoje "matinée", às 15 horas, além das duas sessões. Os bilhetes estão à venda no teatro da rua Pedro I.

Um autêntico Big-Show

Carlos Galhardo e Armando Louzada estão organizando para a próxima segunda-feira de semana próximo, um autêntico "Big Show" para um espetáculo no Teatro João Caetano. Dentre as numerosas figuras que tomarão parte neste espetáculo destacam-se Dulcina e Odilon, Cesar Ladeira, Alvarenga e Ranchinho, Dick Farney, Sarah Nobre, Cordelia e Placido Ferreira e muitos outros.

O Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", em Pelotas

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã, domingo, será disputado, pela primeira vez, o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro.

Compete à Auditoria de Juiz de Fora julgar o fato criminoso apurado pelo I. P. M.

O Corregedor da Justiça Militar, magistrado Mario de Berredo Leal, determinou a remessa ao auditor da Auditoria da 4.ª Região Militar, dos autos de Inquérito Policial Militar, instaurado para apurar o incidente havido entre o capitão Antero Coutinho de Azevedo, do 3.º Batalhão de Caçadores, em Piratininga, e o soldado Flavio Pinto Pereira, do 1.º G. I. A., constando como indiciado a referida praça, a cuja autoridade compete o julgamento do caso em apreço, por tratar-se de fato criminoso que só um processo regular, na auditoria competente, poderá ser julgado. O referido I.P.M. já foi enviado à Auditoria de Juiz de Fora.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Carmen", de Bizet, pela Companhia Lirica Oficial. Às 16 horas.

GINASTICO — "Ela e Eu", comédia de Bell e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A velha da malta", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa, com Oscarito. Às 15 e às 19,15 e 21,15 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15 e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A canção da Margarida", opereta de Antonio Guimarães, música de Nicolino Milano, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 15 e às 20,30 horas.

RECREIO — Festival de Francisco Alves e Dircinha Baptista. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Tudor. Às 15 e às 20 e 22 horas.

FENIX — "Sétimo céu", comédia de Austin Strong, tradução de Elsie Lessa, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

FALENCIAS

Sociedade de Materiais para Indústria e Comércio "Somico" Limitada — O juiz da 11ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito impugnado de Oscar Rudge, pela soma de Cr$ 12.330,00, como quirografario.

Mario Ferreira Manão — No Juizo da 8ª Vara Civel Mario Ferreira Manão, estabelecido com negócio de jóias, obras de ourives e objetos de adorno, no largo do Rosário, 18, 1º andar, confessou a sua falência.

Passivo declarado, cruzeiros 279.766,00.

Alvaro Pereira Fernandes — No juizo da 2ª Vara Civel, Aurelio de Campos Casaes, dizendo-se credor da soma de Cr$ 18.000,00, requereu a decretação da falência de Alvaro Pereira Fernandes, estabelecido à rua Leopoldina Rego, 464, com negócio de panificação.

Leão Tendler — O juiz da 3ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de José Araujo, credor da soma de Cr$ 3.000,00, duplicata, decretou a falência de Leão Tendler, estabelecido à rua da Alfândega, 284. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 9 de outubro p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeados sindicos os credores Ananias & Filhos.

J. Silva Pereira — No Juizo da 11ª Vara Civel, J. Silva Pereira, estabelecido com negócio de tecidos em grosso, à Avenida Gomes Freire, 59, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % em três prestações iguais, nos prazos de 12 meses.

FOI COMPANHEIRO DE ANTONIO SILVINO

AS RECORDAÇÕES DE "SARDINHA" DO VELHO REI DO CANGAÇO

RECIFE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito da morte de Antonio Silvino, um orgão da imprensa local reproduz declarações feitas por alguns remanescentes do grupo de cangaceiros que obedeceu à sua chefia. Um deles é Saturnino Norberto Luna, cognominado "Sardinha", que viveu três anos e oito meses no bando e é, hoje, pessoa pacata, exercendo sua atividade no Fôro, contando quase sessenta anos, mas conservando a fisionomia moça, os cabelos pretos e a dentadura perfeita. "Sardinha" é um tipo curioso. Usa, invariavelmente, um costume branco, gravata borboleta, sapatos pretos, sempre muito polidos, e não usou, depois que abandonou o clássico chapéu de couro das caatingas, outra qualquer cobertura. Contou ao reporter que não tem saudades do passado, nem o justifica, mas acha que Silvino foi um homem de bem. E acentuou:

— Todo o tempo em que passamos juntos, nas caatingas, jamais o vi praticar qualquer atrocidade. Antonio Silvino era bravo e de palavra. Jamais faltou a um compromisso ou traiu a palavra empenhada. A honra dos seus amigos e inimigos era, para ele, sagrada. Obrigou, várias vezes, companheiros seus a contrair casamentos, pois jamais admitiu que se desrespeitasse uma família. Silvino foi mais uma vitima da velha e nefasta politica do sertão do que mesmo um criminoso. Os politicos sem entranhas atribuiram a ele muitas tropelias que mandavam praticar. Silvino foi, tambem, politico. Garantiu eleições, fez deputados, sustentou candidaturas de muito "prefeito de papo amarelo". Ao dominar uma localidade, procurava entendimentos com as autoridades. Só lançava mão da força quando era preciso.

Havia muita diferença nos métodos de ação de Silvino e de "Lampeão". O dinheiro que o primeiro confiscava era, sempre, distribuido com os pobres e destinado a cobrir uma necessidade.

Só para com os delatores, os traidores, é que Silvino se mostrava implacavel. Perseguia-os por todos os meios.

"Sardinha" passou, depois, a referir-se à sua própria pessoa. Disse ter entrado para o bando no dia 5 de março de 1912, com 29 anos de idade. Obrigou-o a isso uma vingança de um crime que a Justiça se esqueceu de punir.

Era camarada da fazenda do capitão Yoyô, em Pixiuba, no municipio de Patos, quando se "deu à vingança". Andou, depois, léguas e léguas, até encontrar o bando de Silvino. Este acedeu a que ele passasse a fazer parte do bando, uma vez que a "vingança era justa". Apelidou-o, logo, de "Sardinha" e, este, em pouco, tomava parte em refregas sérias, não tendo demonstrado medo nem fraqueza.

Lembra-se de uma delas, na pedreira do Gerimum, em Santa Luzia de Soledade, na Trapa de Frei Miquelino, onde Silvino foi preso. E acentua:

— Ele entregou-se porque quis, pois temia não sobreviver ao ferimento recebido e morrer sem absolvição. Nós estavamos acampados na propriedade de Manoel Mendes, naquela localidade, àquele tempo pertencente ao municipio de Taquaratinga. A luta foi renhida e o capitão foi ferido. Dirigiu-se à Casa Grande da propriedade e, alí, no pátio, reunindo os companheiros, disse que queria entregar-se, pelos motivos que declarei acima. Tudo fizemos para ele mudar de idéia, mas nada conseguimos. Quando aquele homem queria uma coisa, tinha de ser feita. Manoel Mendes foi chamar Teofanes Torres e José Avelino. Estes reuniram-se a outros e... era um dia o grupo de Antonio Silvino."

Preso o chefe, o grupo debandou. Cada qual tomou o seu destino. "Sardinha" foi para Triunfo. Alí o prenderam e o condenaram a 8 anos de prisão. Conquistada a liberdade, após o cumprimento da pena, resolveu esquecer o passado e integrar-se na vida normal. Chegou a ser investigador.

"Sardinha" volta a referir-se ao seu passado de bandoleiro. Disse que, ao entrar no bando, lá encontrou "Coqueiro", "Cobra Verde", "Relâmpago", "Ventania", "Antão", "Nezinho", Gouvêa, João da "Banda", "Caleó", "Trovão", "Pilão Deitado" e Silvano.

"Sardinha" disse que, com o correr dos anos, perdeu de vista seus antigos companheiros. Sabe, porém, que "Coqueiro" não foi preso e continua no "cangaço". Silvano, o lugar tenente de Silvino, é, hoje, homem pacato e forte comerciante no sertão do Ceará.

E termina:

"A cadeia me ensinou a viver".

Exposição Filatélica em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Em comemoração ao seu primeiro aniversário de fundação, a Sociedade Filatélica de Petrópolis realizará hoje e amanhã, uma série de solenidades, que culminarão na abertura de uma Exposição Filatélica no G. E. Pedro II. A essa exposição concorrem vários colecionadores, alguns com valiosas raridades filatélicas. Haverá, durante um certame, um leilão de peças filatélicas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

A ação espoliativa dos cestóides acarreta maleficios acentuados somente nos individuos debeis, nos mal alimentados e nos hospedeiros com grande quantidade de vermes. Quando o parasitado é robusto e se alimenta bem, esta ação passa despercebida. A ação traumática das tênias corre por conta, segundo alguns autores de nomeada, dos colchetes existentes no rostrum, já conhecidos dos leitores, pela descrição feita em artigos passados. Embora a penetração dos elementos da armadura dos cestóides não seja grande, sua atuação se afirma pelos reflexos nervosos exercidos nas terminações dos nervos existentes na mucosa intestinal, advindo desequilibrios vago-simpáticos de intensidade variavel, nos predispostos. A ação irritativa é causada pelos constantes deslocamentos dos vermes no interior do tubo digestivo, evidenciados com maior frequência por ocasião das infecções graves, em que vários fatores agem como excitantes dos vermes, especialmente as altas temperaturas do periodo febril, com as quais os cestóides não se sentem bem. Os movimentos assim provocados fazem com que os doentes sintam dôres abdominais, fazendo confusão com colite e apendicite no inicio, quando o diagnóstico da infecção não foi ainda estabelecido. Os movimentos bruscos dos vermes no interior dos intestinos podem irritá-los, favorecendo a ação dos germens da flora intestinal, que se aproveitam da situação, tornando-se virulentos e desencadeando uma infecção especifica. A ação tóxica dos vermes tem sido demonstrada sobejamente por muitos cientistas, sendo produzida por substâncias de eliminação. As perturbações desta orgiem persistem vários dias depois de eliminado o verme, cessando somente após a neutralização dos venenos derramados no organismo pelos parasitas. Esta ação tóxica atribuida aos vermes tem causado controvérsias entre grande número de cientistas, provocando grande número de experiências que demonstraram a nocividade dos produtos eliminados pelos vermes no organismo dos cães, provocando desde simples perturbações nervosas até paralisias extensas! "In vitro", atuando sobre glóbulos vermelhos do sangue, esses venenos provocaram a destruição dessas células vitais, fenômeno denominado hemólise.

Injetados nos cães, tiveram os animais alteração curva leucocitária e degeneração das células hepáticas, atuando de modo semelhante ao observado nas toxinas microbianas. Outras reações do organismo são obervadas no decurso da parasitose, em tudo aproximadas das reações de infecção, complexas demais para serem descritas nestas colunas, de divulgação popular.

(Continua no próximo domingo)

QUEIXAS À POLÍCIA

O senhor Adherbal Peixoto da Silva, sócio da fábrica de calçados "Ivone", situada na rua Francisco Eugênio, 67, queixou-se ontem ao comissário Pelayo Vidal, do 15.º distrito, de que os ladrões durante a madrugada destelharam aquela fábrica e entraram no escritório, furtando 10 pares de calçados, no valor superior a 2 mil cruzeiros.

— João Mendes, morador na rua Araujo Lima, 56, queixou-se ao comissário Bremo, do 15.º distrito, de que seu empregado José Japiassú da Silva lhe furtou 2 ternos de roupa, 1 calça, 1 paletó e um binóculo, fugindo em seguida.

Distribuição de habeas-corpus no Supremo Tribunal Militar

O presidente do Supremo Tribunal Militar distribuiu nos respectivos relatores os pedidos de "Habeas-Corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: — Distrito Federal — Afranio Sabino de Freitas, Jurandir Telemaco Ferreira, José Santiago Sabino de Freitas, Benjamim Gomes Sales e Silvio de Macedo Campos Sobrinho; Estado da Paraíba — José Isidro da Rocha; Estado de São Paulo — Antonio Evaristo Garcia, João Alves dos Santos, Angelo Caderin, Nilton Araujo de Oliveira, Roque Ferroti e Arlindo Bierembaek; Estado do Rio — Elpidio Dias da Cruz e José Vasques de Carvalho; Pernambuco — Manoel Carlos de Lima e outros e de Minas Gerais — Paulo Vialeti. Nas petições alegam os pacientes coação por parte das autoridades militares, tendo os processos baixado, ainda ontem, para as necessárias diligências.

O BRASIL E A GUERRA

Um artigo do embaixador Pimentel Brandão

MADRID, 5 (A. P.) — O Sr. Mario Pimentel Brandão, embaixador do Brasil, assinou um extenso artigo, que foi publicado no vespertino ""Pueblo", e que relata a história do papel bélico do Brasil na guerra e de suas relações com as nações unidas, principalmente com os Estados Unidos.

O embaixador, que dá ao artigo o titulo "O Estado brasileiro trabalhou sempre pela harmonia das nações sulamericanas", explica, detalhadamente, a posição baixador qualificou sua politica e ruptura das relações diplomáticas com as nações do Eixo.

A respeito da Alemanha, o embaixador qualificou sua politica e diplomacia, tanto no 2º como no 3º Reich, como "francamente antipáticas à mentalidade brasileira".

O Sr. Pimentel Brandão termina o artigo, dizendo:

"O Brasil colabora com os Estados Unidos para o triunfo de uma causa em que todos os ideais, todos os impulsos de fraternidade de que mais de um século pôde testemunhar, acham-se arraigados na mais fecunda politica".

Melhorando as condições de vida do homem do interior fluminense

Fala sôbre a tarefa da "segunda missão" cultural do Estado do Rio o Sr. Cesar Leal Ferreira, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria fluminense — Pentes, alpercatas, escovas de dentes, etc., em grande quantidade

Visando elevar as condições de vida das populações do interior fluminense, o interventor Amaral Peixoto instituiu, como se sabe, no Estado do Rio, as chamadas missões culturais, cujas vantagens como instrumento de expansão das obras de assistência social são hoje proclamadas por sociólogos e educadores de renome mundial. O plano delineado pelo interventor federal, nesse sentido, assegurou o êxito da primeira caravana no gênero que, há meses, percorreu vários municipios do "hinterland" estadual, difundindo salutares ensinamentos de higiêne, economia doméstica, economia rural, etc.

A segunda dessas missões culturais partirá, de Niterói, no próximo dia 8, com destino a Itaguai, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paratí. Contará desta vez com um maior e melhor equipamento, graças às providências tomadas pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto. O Departamento de Saude local está preparando, aliás, intensivamente, o seu programa para as atividades que lhe estão afetas na referida missão. A propósito desses preparativos, o Sr. Cesar Leal Ferreira, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária daquela repartição fluminense, assim falou:

— O Departamento de Saude e o de Educação do Estado do Rio estão agindo em perfeita entrosagem, pelos seus respectivos diretores — Srs. Adelmo de Mendonça e Rubens Falcão — afim de levar a cabo a parte do programa que lhes compete na segunda missão cultural. Os setores de saude e educação estão sendo movimentados de modo que não se verifiquem falhas nas diretrizes traçadas pelo interventor federal afim de garantir o êxito da caravana que partirá da capital fluminense no próximo dia 8.

Conversas amistosas com os operários

— O programa elaborado quanto ao setor de saude compõe-se de palestras no interior dos municipios, particularmente nas zonas mais pobres, visitas domiciliares, preleções em escolas, conferências públicas e visitas a fábricas, hospitais, asilos, etc., visando estas últimas observações "in loco" pelos membros da missão e difusão de novos ensinamentos sobre higiêne. Entre operários, lavradores e pescadores, as preleções serão simples e ilustradas com cartazes, desenhos e modelos de instalações sanitárias diversas, dando ao povo sugestões práticas para construção de aparelhamentos no gênero nos locais onde não existam. Os técnicos no assunto manterão com aqueles trabalhadores amistosas conversas, ensinando-lhes os diferentes meios de defesa contra as doenças e permitindo-lhes adquirir o necessário conhecimento dos modernos preceitos de saude pública. Nessas ocasiões, exibirão, por exemplo, modelos de fossas baratas, cuja facil construção contribuirá para reduzir os indices de olhoçoá entre o povo.

Films, folhetos e comprimidos de quinina

— Não só a parte higiênica, preocupará, durante a excursão, os "missionários", que contarão agora com a colaboração mais intensa de várias dependências da administração federal, como por exemplo o Serviço Nacional de Malária, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e o Serviço Especial de Saude Pública, que prestarão o seu eficiente auxilio com a exibição de films sincronizados, educativos e recreativos, e farto material de propaganda, alem de 25 mil comprimidos de quinina para atender aos doentes das zonas paludosas daqueles municipios.

Enaltecendo os deveres cívicos

— Há que ressaltar — prosseguiu o Sr. Cesar Leal Ferreira — a contribuição do Departamento de Saude para enaltecer, entre a população das regiões a serem visitadas, os deveres cívicos. Com esse alto e patriótico objetivo, aproveitará a oportunidade para divulgar a letra do Hino Nacional, fazendo o povo ouvir e aprender canções patrióticas e músicas clássicas brasileiras, por meio de discos.

Vitaminas e utensilios de uso doméstico

— Sobre nutrição, independentemente da colaboração do E. E. S. P., o Departamento de Saude levará numerosas publicações e, ainda merendas e vitaminas para os escolares. Por outro lado, pentes, alpercatas, tamancos, escovas de dentes, sabonetes, jogos recreativos, caderninhos, folhetos e cartazes serão entregues aos alunos das escolas públicas para uso imediato, dando-lhes oportunidade, com o auxilio do ensino ministrado pelas professoras, de adquirirem hábitos sadios. Vacinas contra a variola serão aplicadas, com a ajuda dos postos de higiene, nas zonas distantes. Alto-falantes, projetores, um gerador elétrico, peças em cera do museu de higiene, medicamentos para curativos de emergência e uma infinidade de objetos para prêmio aos escolares, acompanharão a missão cultural, tornando suas atividades não só educativas, como atraentes e recreativas.

Musica

Cultura Artistica do Rio de Janeiro

A Cultura Artistica apresentará aos seus sócios, no Teatro Municipal, na noite de amanhã, segunda-feira, um concerto de música de câmera com o concurso do "Quarteto pró-música", composto dos seguintes virtuoses: Mariuccia Iacovino (1.º violino), Santino Parpinelli (2.º violino), Henrique Nirenberg (viola) e Aldo Parisot (violoncelo).

Este conjunto formado por musicistas experimentados, interpretará Beethoven, Mozart e Debussy.

Noticias religiosas

Transfiguração do Senhor — Testemunho da sua divindade e da bemaventurança eterna

A Santa Igreja celebra hoje, domingo, a festa da Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo, baseada no episódio bíblico, narrado em São Mateus, XVII, 1-9: "Naquele tempo, tomou Jésus consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e elevou-se, de parte, a um monte muito alto. E transfigurou-se diante deles. Seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a neve".

O fato miraculoso, no qual se inclue a voz de Deus Pai, veio demonstrar, ainda uma vez, a divindade do Salvador e a bemaventurança eterna. A Epistola (2 Petr. I, 16-19) confirma São Mateus, com o testemunho pessoal do Apóstolo São Pedro.

Calendário litúrgico — 6 de agosto — São Sisto, Papa; São Felicissimo e Santo Agapito, mártires; São Justo, São Jacôe e São Januário.

Apostolado da Oração — Intenções para agosto de 1944

Primeira Intenção — Que as virgens que vivem no mundo brilhem nas virtudes hoje mais necessárias.

Segunda intenção — O aumento das obras de caridade na África.

Ação Católica Masculina

Realizar-se-á hoje, 6 do corrente, na sede da Coligação Católica Brasileira, á praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar — a reunião dominical, conjunta, dos homens e jovens da Ação Católica. Segundo determinação da autoridade e da diretoria arquidiocesana, será celebrada missa de comunhão geral, ás 8 horas, na capela, seguindo-se após o café, a assembléia dos presentes, devendo participar dos atos os respectivos associados da Ação Católica, não impedidos por força maior.

Padre Porfirio de Souza

Foi alvo de expressivas homenagens, pelo transcurso do seu aniversário natalicio, o Revmo. padre Porfirio de Souza, vigário de Santo André da Ponta do Cajú. As associações religiosas e paroquianos fizeram a S. Rvma. significativa manifestação, tributo de apreço e reconhecimento, pelos seus relevantes serviços á paróquia.

O jubileu de ouro da vinda dos redentoristas para o Brasil

A Congregação do SS. Redentor, fundada por Santo Afonso Maria de Ligório, vem comemorando o cinquentenário da vinda dos redentoristas para o Brasil, com várias solenidades litúrgicas.

Hoje, domingo, na igreja de Santo Afonso, ás 10 horas, haverá missa solene e, ás 20 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, imponente "Te-Deum".

Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito — Apêlo

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, que conta mais de trezentos anos de existência, é uma das mais antigas e tradicionais organizações religiosas de nossa capital, e pertence de algum modo á nossa história, pois seu Consistório está ligado a alguns acontecimentos do nosso passado politico.

Em tempos, essa Irmandade esteve em pleno florescimento e em progresso. Nessa época fez-se a restauração completa de seu vasto e grandioso templo, da rua Uruguaiana, e construiram até alguns prédios para patrimônio da Instituição e sustentação do culto.

Ultimamente, porem, a associação entrou em franca decadência, a tal ponto que o Sr. Antonio Elisio Lopes, que há dez anos seguidos está á frente da administração da mesma, acaba de pedir autorização para vender não somente algumas casas, mas tambem as jóias das veneraveis imagens dos Santos Padroeiros.

É de esperar-se que os católicos se unam aos devotos do Rosário e São Benedito, afim de salvar a existência periclitante de instituição tão meritória e respeitavel.

A OFENSIVA ANGLO-AMERICANA

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 5 (De Nemo Canabarro, observador especial de A NOITE, do Rio de Janeiro):

Agora se vislumbra claramente a fase de ampliação do espaço que havia de mediar entre a conquista de Cherburgo e a marcha sôbre Paris. Fiz algumas alusões a esta ação intermediária dos exércitos anglo-norteamericanos. Os ganhos de terreno eram penosos.

Apenas por uma esmagadora dominação do ar, se efetuavam curtas penetrações, na maior parte das vezes não compensadoras dos furacões de bombas, a milhares de toneladas, que se descarregavam nos estreitos compartimentos das linhas alemãs, sobre seu escalão de combate, e sobre a artilharia e retaguarda que ficavam imediatamente ligadas.

Os aviões faziam a imobilização das forças alemãs nestes compartimentos, para que assim fosse praticavel o seu rompimento pelos destacamentos de tanques e forças moveis de acompanhamento. Desde a noticia das operações deste gênero, com os norteamericanos em Saint Lô-Periers e com os britânicos em ambos os lados de Caumont, registraram-se singulares transformações nas operações.

As penetrações aliadas romperam, e meteram em desordem o dispositivo da frente com a qual o comando alemão pretendia estabilizar a batalha da Normandia.

Pelo conhecimento minucioso que os chefes aliados tinham do inimigo, através de milhares de prisioneiros capturados em todos os setores, se certificaram de que sobre as doze divisões alemãs do setor norteamericano e no entroncamento a leste com os britânicos, estava a linha de menor resistência dos exércitos sob o comando de Rommel.

A batalha de Caen, na qual os aliados e os alemães empenharam o maior esforço até agora empregado em solo francês, teve entre outras vantagens a de prestar as informações elucidativas de disposições estratégicas de que precisava o comando aliado para lançar suas forças numa ofensiva de objetivos ilimitados.

Com a posse de suas revelações, os generais Bradley e Montgomery assestaram contra a linha vulneravel um ariete de tanques com novas unidades, alem das que vinham combatendo. Efetuou-se em reforço extraordinário das formações encouraçadas, em particular no setor dos norteamericanos.

As divisões de tanques atuaram num plano destacado nas rupturas sucessivas desde o sul da peninsula de Cherburgo até as áreas submetidas á infiltração da peninsula da Bretanha.

As ofensivas de Bradley e Montgomery começaram sob a proteção de bombardeios aéreos exterminadores, porem logo se separaram, e de um modo diverso das ações anteriores venceram pela supremacia terrestre.

Houve uma mudança de frente, direção oeste e leste que tinha antes para a direção nordeste e sudoeste, e em lugar dos aliados se apresentarem com o flanco para Paris, se dispõem frontalmente contra esta cidade, situados já sobre três de suas principais vias de acesso.

Denunciado como autor da morte do marinheiro Cantidio Bastos de Oliveira, ocorrida em 1940

O promotor da 2.ª Auditoria da Marinha, bacharel Nelson Barbosa Sampaio, acaba de denunciar o ex-marinheiro Manoel Ferreira da Costa, como autor da morte do marujo Cantidio Bastos de Oliveira, assassinado nesta capital, em fevereiro de 1940, fato este que ocupou durante muito tempo o noticiário da crônica policial da cidade.

Instaurado um Inquérito Policial Militar, nada ficou apurado sobre o crime, sendo agora, passados mais de quatro anos, em uma diligência policial, apurado ser Manoel Ferreira o autor da morte de Cantidio.

Na denúncia, o representante do Ministério Público pediu a prisão preventiva do acusado, devendo ser apreciada oportunamente pelo Conselho de Justiça.

A denúncia foi recebida pelo auditor H. A. Magalhães de Almeida, por estar revestida das formalidades legais.

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6,30	7,00
8,00	8,00
9,30	9,25
11,00	10,25
12,30	13,00
14,15	14,50
15,15	16,00
17,30	17,15
18,00	18,00

Absolvido por ter sido casual o atropelamento da menor

Foi absolvido, por maioria de votos, pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1ª Região Militar, o soldado motorista do Regimento Andrade Neves, José Ventura, denunciado como incurso no artigo 153 do antigo Código Penal Militar, por haver atropelado uma menor na Praça Onze de Junho, em principios deste ano, quando dirigia um veiculo militar.

Baseou-se a decisão no artigo 21, § 5.º do referido Código, tendo funcionado na defesa do réu o advogado Renato Dardeau de Albuquerque.

Na 2.ª Auditoria do Exército

Pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, serão julgados, amanhã, os réus Oldemar Mendonça, do 1.º R. A. A. Ae, incurso no artigo 153 do C. P. M. de 1891, Artur Soares Ribeiro, do Regimento Andrade Neves, artigo 101 do mesmo Código e Samuel Koifman, do Batalhão Vigran Cabrita, artigo 171 do atual Código. Na mesma sessão serão sumariados os réus Guilherme Sinas, Eugenio Gomes de Morais e outros, todos incursos no artigo 107 tambem do Código de 1891.

Remessa de processos de montepio à Diretoria de Despesa Pública

O Cartório da 2.ª Auditoria da 1ª Região Militar, cumprindo despacho do auditor Darcy Roquette Vaz, remeteu á Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio e meio soldo em que são interessadas as sras. Julieta Arruda de Aragão, viuva do major reformado Antoni, Francisco de Aragão Sobrinho e Maria do Carmo de Azevedo Vidal, viuva do 2.º tenente Germano Eugênio Vidal.

Vistas da cidade de Teresópolis

TERESÓPOLIS

- Cidade encantamento!

TERESÓPOLIS é uma das mais lindas cidades do Brasil. Engastada entre montanhas de panoramas deslumbrantes, é ainda das que melhor clima possuem em toda a América do Sul. É a Suíça brasileira. É o ponto de convergência dos que se sentem cansados pela luta hodierna, onde o repouso do corpo é apenas um complemento do repouso de espírito. Teresópolis encanta o viajante pela simplicidade da sua vida e pela exuberância da natureza. Há ali as mais soberbas paisagens. O "Dedo de Deus", a "Pedra do Assú", a "Pedra da Ermitagem", são maravilhas que se sucedem e que se rivalizam. Em parte alguma o sol é tão claro como em Teresópolis e as noites são tão lindas.

À noite, quando o luar desdobra o seu branco véu de núpcias sobre as montanhas, Teresópolis é um conto das "Mil e uma noites". Há poesia no murmúrio das suas cascatas, há encantamento no silêncio repousante da cidade, onde se sente o "desejo de ser átomo dessa luz gloriosa, que entontece as cigarras que rechinam"... Teresópolis, cidade da saúde, onde a natureza se mostra tão pródiga, como que afirmando a influência da divindade para a criação de um recanto onde o espírito mergulha nas profundezas do repouso reconfortante. Teresópolis maravilhosa!

REGIONALISMO E TRADIÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

sante eclosão do continentalismo, nesta parte do Hemisfério.

Há um sentido permanente na evolução do criolismo americano. Talvez fosse preferível dizer: há uma "constante", um fundo inalteravel na progressiva desnaturação das virtualidades intrínsecas do espírito crioulo. Mas, em síntese, o que essa expressão encerra de cósmico e anímico? Quais as substâncias que animam isso, a que os autores rio-platenses dão o qualificativo, aliás definidor, de "criouIIdad"? Tenho para mim que o criolismo nada mais é do que um aspecto particularizado da americanidade ou como preferem alguns do hemisferismo, compreendido este como um processo de auto-conquista e auto-revelação, oposto às correntes européias, de um modo especifico, e às influências cosmopolitas, de uma maneira mais genérica.

A geo-morfologia americana tem um "facies" fortemente individualizado e exerceu, ainda no século XVII, decisiva pressão sobre a psiquê dos colonizadores.

Estes, a principio, conforme foi dito, pensaram e agiram à revelia da natureza envolvente, dado o caráter nacionalista da colonização, poderosamente impregnado de sentido heróico e de sublimação quixotésca, que Martim Fierro traduz paradigmaticamente em seu roteiro de cavaleiro andante do pampa.

A terra, porém, tinha que falar mais alto do que o atavismo e a ancestralidade. Daí o broto de um espírito diferenciado, com raizes mergulhadas nas entranhas agrestes do sólo e feito, muitas vezes, à imagem e semelhança do habitat.

O criolismo, como manifestação típica do espírito continental, tão bem exponenciado por Bolívar, Güemes e Pancho Vila, para não citar senão esses, despontou ainda no século do Descobrimento em ambas as margens do Prata e não tardou a assumir características pronunciadíssimas, que se afirmaram de modo diverso na Argentina, no Uruguai e no extremo sul do Brasil, esgalhando-se, ao influxo de intercomunicações de valores, em direção do Chile, onde, então, surgiu o "guaso" e da Venezuela, onde se formou o "llanero", um e outro réplicas regionais do campeiro sub-andino-atlântico. Mas onde a "constante" da evolução crioula?

A pergunta não admite controvérsia e daí a unanimidade de vistas de todos quantos se dedicam ao estudo do assunto: o fio que coze o tecido do criolismo, fazendo dele uma espécie de peça inconsutil, é a tradição. A tradição escrita e oral, está com especialidade, através da poesia popularesca e do romanceiro anônimo, sempre ricos em "leit-motivs" recordativos.

A literatura regionalista sempre foi, realmente, uma sentinela das tradições, uma espécie de fiadora do passado, naquilo que ele oferece de mais típico, como vinco histórico ou marca de localismos cíclicos.

O que logo chama a atenção, no exame do criolismo, como fenômenos impar, substancialmente espeleológico, é a similitude que entre si guardam as suas diferenciações localistas. Essa similitude, que tem a seu favor uma circunstância que poderíamos denominar de "parentesco geográfico", não se patenteia apenas na perfeita dinâmica do dualismo homem-espaço.

Ela se manifesta, também, e de modo facilmente perceptível, na unção quase religiosa e quase sempre mística com que o crioulo cultua os símbolos e avatares da sua predestinação.

E' interessante observar a parábola descrita pelo criolismo em sua propagação extra-platina, isto é, em seus dois esgalhamentos através do Chile e da Venezuela.

Como explicar as semelhanças que existem entre o "llanero" e o gaúcho da órbita platense? Elas são em maior número e mais importantes do que as que existem entre o "guaso" e o filho dos plainos citeriores e transplatinos.

No que se refere ao vocabulário, os "llanos" guardam termos de nítida procedência platense, como baqueano, cimarron, pulperia, rancho, haciendo (na acepção de gado), disparar e payador, e muitas das expressões e correntes são as mesmas que circulam no pampa. O trovadorismo do "llanero", por outro lado, apresenta inúmeros pontos de contacto, com o do gaúcho. Como este, o pegureiro do Orenoco é, antes de tudo, o centauro, o filho da terra. As suas cantigas estão cheias de arroubos narcisistas e derramamentos sentimentais. Herdeiro de uma fibra heróica, que ele traz à flor da pele, sempre pronta a revelar-se, não perde ensejo de blasonar e descantar ingênuas fanfarronadas. A copla abaixo mostra, flagrantemente, esse traço espiritual do gaúcho venezuelano:

Quando ensillo mi caballo
y me fajo mi machete
no envidio la suerte a nadie.

Notícias do Itamaraty

O presidente da República assinou decreto conferindo, a título póstumo, no grau de Grande Oficial, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao general Leslie J. Mc Nair, um dos mais ilustres e capazes oficiais do Exército dos Estados Unidos da América, recentemente falecido, e que com sua atuação contribuiu extraordinariamente no esfôrço de guerra dos dois paises. Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a esse oficial, o Governo brasileiro quis patentear publicamente o seu agradecimento por tão grandes serviços recebidos do general Leslie J. McNair.

Por ocasião do transcurso da data nacional do Perú, o sr. Pedro de Moraes e Barros, embaixador do Brasil em Lima, entregou ao presidente Manoel Prado a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que o Governo brasileiro o distinguiu recentemente. O presidente Manoel Prado, que é um grande amigo do Brasil, muito tem feito para que as relações entre o seu país e o nosso aumentam cada vez mais. S. Excia. e seu irmão, o embaixador Jorge Prado, têm procurado com uma ação verdadeiramente excepcional estreitar esses tradicionais laços, aproximando, assim, de maneira mais afetuosa dois povos que de longa data se estimam.

Semana eucarística

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á de 18 a 24 de setembro a semana eucarística do município de Bom Jardim.

Cantará para os soldados americanos estacionados no Brasil

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que a famosa cantora de rádio norteamericana, Jeanne Edwards, favorita da Sra. Roosevelt, prepara-se para realizar uma excursão artística, pelo ultramar, e, sendo possivel cantará para os soldados estadunidenses estacionados no Brasil.

TRAJETORIA LUMINOSA DE NOTAVEL FIGURA DA NOSSA MEDICINA

DESDE CRIANÇA, NOS BANCOS ESCOLARES, JA' SE RECOMENDAVA AO GRANDE SUCESSO QUE LHE ESTAVA RESERVADO

A clínica mais popular do Rio de Janeiro — Exemplo vivo de persistência no trabalho — Colaborando no êxito de ilustre médico

O Dr. Campos de Rezende, grande oftalmologista, num flagrante feito pela nossa objetiva

E' nos bancos escolares onde começam de repontar na alma do educando as qualidades que hão de conduzi-lo através da vida. As diferentes faces da personalidade de um individuo amoldam-se, de acôrdo com a orientação recebida dos mestres que zelam pelo seu preparo cultural. Há discípulos obedientes, como há alunos desobedientes; comportados, como travessos; estudiosos como preguiçosos. Existem, entretanto, educandos que, ainda em tenra idade, já revelam o que de futuro poderão ser.

Se quisessemos revolver documentos e verificar os assentamentos do estudante Campos de Rezende, quando aluno do Colégio "Granbery", em Juiz de Fora, veriamos que, desde cedo, sempre demonstrara acentuada inclinação, no sentido de servir os seus companheiros. Foi sempre um escolar docil, trabalhador, aplicado, havendo se distinguido, de modo realmente excepcional no decurso de seu curriculo educativo.

Precidido, asism, de credenciais tão preciosas, cursou o Dr. Campos de Rezende os estudos superiores, onde, então, afloraram, em toda a sua extensão, os notáveis atributos, que lhe exaltam a figura, hoje, inegavelmente, uma das mais representativas da geração médica da capital do país.

Sabendo aliar a cultura e o coração, num sincronismo admirável, que a todos encanta, o Dr. Campos de Rezende tem ainda em seu favor essa virtude intima de saber angariar amigos, o que o torna sobremaneira acatado nas esferas que frequenta.

A clínica mais popular da metrópole

Especializando-se no delicado ramo da oftalmologia, o Dr. Campos de Rezende lançou-se à árdua labuta do médico que, efetivamente, deseja trabalhar. Cada cliente que lhe vinha ao consultório se ia tornando um amigo, tal o desinterêsse e a atenção com que procurava sanar os males dos seus consulentes. Cada cliente, por isso, era o mais ardoroso propagandista da sua policlinica que, em curto espaço de tempo se tornou a mais popular e mais conhecida do Rio de Janeiro, atendendo uma média diária de 200 clientes, o que representa um movimento acima do comum. Pessoas há que se abalam dos mais remotos interiores e até dos Estados, afim de se entregarem aos cuidados do Dr. Campos, em quem depositam a mais ilimitada confiança. E o médico corresponde, de fato, à expectativa dos seus clientes, alcançando sempre êxito em todas as suas intervenções. Restituindo a saúde àqueles que a perderam temporariamente realiza uma obra que o situa num plano em que merece os maiores aplausos.

Exemplo vivo de persistência no trabalho

Apaixonado pela sua profissão, vivendo quasi exclusivamente para o mister a que se dedicou, o Dr. Campos de Rezende é o que se pode denominar um exemplo vivo de persistência no trabalho. Encara com responsabilidade e um carinho todo particular os deveres que lhe são impostos por seu frequentadíssimo consultório, que é, evidentemente, pequeno para conter o sem número de pacientes que recorrem à sua habilidade profissional. Último a sair e o primeiro a entrar na Policlínica, o Dr. Campos de Rezende trabalha invariavelmente uma média de 12 horas diárias, estendendo-se o seu expediente das 7 às 19 horas. Sem preocupar-se com o repouso, a que tem direito, expõe, muitas vezes, a própria saúde, trabalhando também aos domingos, quando se lhe apresentam casos inadiáveis. E fá-lo, não em atenção às recompensas materiais, quasi sempre impossíveis de receber-se da classe pobre, mas por reconhecer que assim procedendo, faz um ato de caridade, atenua, com a sua intervenção, os sofrimentos humanos. E esta, aliás, uma das faces mais interessantes da personalidade do médico Campos de Rezende. Por isso, todas as vezes que um cliente se entrega à sua direção, não indaga da situação pecuniária do mesmo ou da sua posição na sociedade. A todos dispensa a mesma atenção e trata com a mesma diligência, preocupado tão somente de debelar os padecimentos que o seu diagnóstico estabeleceu. Credencia-se, dêsse modo, a simpatia da multidão que o procura, por isso que periodicamente é por ela homenageado, constando tais manifestações de banquetes, realizados em luxuosos salões, ou de missas, mandadas celebrar em nossos majestosos templos.

Colaborando no êxito do ilustre clínico

O pleno sucesso que o Dr. Campos de Rezende há obtido em seu consultório, se de um lado é devido unicamente à sua capacidade cientifica, já sobejamente conhecida e exaltada pelos órgãos da nossa imprensa, é, de certo modo, consolidado, mercê da operosidade dos seus auxiliares, na maioria rapazes esforçados e que seguem a orientação do ilustre oftalmologista. Especializados cada um em certa modalidade do tratamento visual, usando para com todos de um cavalheirismo que desvanece, esses moços, que são remunerados de modo bastante liberal, acham-se perfeitamente integrados com o trabalho do Dr. Campos, que neles deposita a máxima confiança.

Cumpre observar, para finalizar este registro, que o Dr. Campos de Rezende é ainda o tipo acabado do "gentleman" cujo trato fidalgo deixa otimamente impressionados quantos dêle se aproximam. E especialmente os jornalistas, aos quais já proporcionou tantas benemerências, têm razões para realçar, com justiça, a atividade do notavel oculista que, pelo seu valor, conseguiu grangear a mais movimentada clientela que jamais afluiu a um consultório médico, nesta capital.

E assim é que o "granberyense" de outem, que se destacava naquele cenáculo intelectual, o qual tem produzido grandes valores disseminados em todo o Brasil, é, hoje, — no meio ainda da jornada da vida, — um autêntico vitorioso e colaborador precioso do programa governamental referente à assistência social.

Nota — Na sua atual fase de progresso pedagógico, o Colégio Granbery acha-se sob a esclarecida direção do abalisado educador Dr. Ireneu Guimarães, espirito profundamente democrático.

SEMANA LITERÁRIA

DA 2.ª PÁGINA

ciene, instrução, educação e trabalho. Nço é preciso, porém, dobrar os joelhos saudosamente diante da coroa exótica, do trono importado, do cetro estrangeiro, para que tenhamos orgulho do nosso passado. Aliás, como disse Ruy Barbosa, o presente não se pode gloriar do passado, se não quando se lhe adianta. A tradição brasileira de liberdade, de soberania, de unidade, de sensibilidade ao progresso é anterior, estranha, oposta à aristocracia alienígena, e nutre-se do sangue puro e nativo dos mártires e precursores da Independência e da República, que prepararam as bases do "país do futuro".

"Maria Chapdelaine", de Louis Hémon, trad. de M. A. Bernard revista por D. Milano (Americ. Edit.). Este livro reune folhetins no "Temps" (Paris, Janeiro, 1914) e foi editado pela primeira vez em Montreal (Canadá, 1916), com prefácio de Louis Boutroux, da Academia Francesa, e introdução de Louvigny de Montigny. Devido à guerra, sua repercussão na França foi retardada e só se pronunciou em 1921, depois do sucesso no Canadá e na América do Norte. E' a história de uma familia dos bosques vizinhos às quedas de Peribonka que se dedica a "faire la terre". Maria tem pretendentes que lhe prometem destinos diversos: a rotina das derruiadas (Eutrope Gagnon), a imigração (Lorenzo), a vida livre nos grandes espaços (François) que foi tudo, mas só se sente bem no coração da floresta. Com a morte de François, o preferido, Maria decide-se pela tradição. Assim queria, tambem, o cura. Charles Le Goffic escreveu que são indispensaveis muitas citações, e muito espaço, para dar uma idéia mais ou menos exata da beleza deste livro, pois a personalidade dos heróis está incorporada à vida da terra, do céu, da água, do vento, da neve, e o patético da anedota está ligado ao das estações. O autor viveu a própria existência dos "derrubadores de bosques" para surpreender os flagrantes de "Maria Chapdelaine". E tão bem soube reproduzir quanto viu e ouviu que o lago "des Islet" passou a chamar-se "hemon" e, o lago "Vert", "Chapdelaine". O Canadá mandou erguer um monumento na fazenda, onde ele escreveu "Maria Chapdelaine" à memória de seu antigo "empregado".

Livros recebidos: "Minhas recordações", de Francisco de Paula Ferreira de Resende, José Olympio; "O lago dos namorados", de William March, Editora Universitária Ltda. São Paulo; "Jornada entre guerreiros", de Eve Curie, companhia Editora Nacional; "Como vender mais e melhor", de N. D. Lafuerza, Editora Universitária Ltda. São Paulo; "Pereira Passos", de Raymundo de Athayde, Editora A NOITE; "Casa Velha", de Machado de Assis, Livraria Martins Editora; "A Vida de André Gide", de Klausman, Empresa Gráfica "O Cruzeiro"; "Bilac, Vida e Obra", de Henrique Orcinoli, Ed. Guaira Ltda.; "Americanos", de Brito Broca, Guaira Ltda.; "O Silêncio como Manifestação da Vontade nas Obrigações", de M. M. Serpa Lopes, Livraria Suiça Editora; "Antologia da Lingua Portuguesa", de Rui de Almeida e Antonio Chediak, Editora A NOITE; "No Império da Boiuna", de Guttenberg Fernandes, Editora A NOITE; "História da Policia do Rio de Janeiro", de Mello Barreto Filho e Hermeto Lima, Editora A NOITE; "Vida e Obra de Balzac", de Santiago Gastaldi, Guaira Editora; "Histórias do Macambira", de Plácido Silva, Guaira; "Fazenda", de Luiz Martins, Editora Guaira; "Neblina", de José Carlos Cavalcanti Borges, Editora Guaira; "Falam os escritores", de Silveira Peixoto, Editora Guaira; "Rondon", do coronel Amilcar Botelho de Magalhães, Editora Guaira; "Histórias do Irmão Sol", de Telmo Vergara, Editora Guaira; "Odios da Cidade", de Placido Silva, Editora Guaira; "O Livro de João", de Rosario Fusco, Epasa; "A Cruz e o Crescente", de Sienkiewicz, Epasa; "Paz Perpétua", de Emmanuel Kant, Vecchi; "As Termas de Mont-Oriol", de Guy de Maupassant, Vecchi; "Madame Bovary", de Gustave Flaubert, Vecchi.

O preceito do dia

Podem transcorrer vários anos sem que a sifilis se manifeste abertamente. A's vezes, ainda, ela apresenta sintomas de várias outras doenças, pelo que é chamada "a grande simuladora". — SNES.

A ACADEMIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

gusto de Lima, Vitor Viana e J. C. de Macedo Soares; 13 — Francisco de Castro, Martins Junior, Souza Bandeira e Helio Lobo; 15 — Amadeu Amaral e Guilherme de Almeida; 16 — Felix Pacheco e Pedro Calmon; 17 — Osorio Duque Estrada e Roquette Pinto; 18 — Barão Homem de Melo, Alberto de Faria, Luiz Carlos e Pereira da Silva; 19 — D. Silvério Gomes Pimenta e Gustavo Barroso; 20 — Emilio de Menezes, Humberto de Campos e Mucio Leão; 21 — Mario de Alencar e Olegario Mariano; 22 — Miguel Osorio de Almeida; 23 — L. Rodrigues Pereira, Alfredo Pujol e Otavio Mangabeira; 24 — L. Guimarães Filho e Manoel Bandeira; 25 — Artur Orlando e Ataulfo de Paiva; 26 — Paulo Barreto, Constancio Alves e Ribeiro Couto; 27 — Dantas Barreto, Gregorio da Fonseca e Levi Carneiro; 28 — Xavier Marques e Menotti del Picchia; 29 — Vicente de Carvalho e Claudio de Souza; 30 — Heraclito Graça e Antonio Austregesilo; 31 — João Ribeiro, Paulo Setubal e Cassiano Ricardo; 32 — Ramiz Galvão e Viriato Corrêa; 33 — Fernando de Magalhães e Luiz Edmundo; 34 — Barão do Rio Branco, Lauro Müller e D. Aquino Corrêa; 36 — Clementino Fraga; 37 — Alcantara Machado e Getulio Vargas; 38 — Santos Dumont e Celso Vieira; 39 — Alberto de Faria, Rocha Pombo e Rodolfo Garcia; 40 — Afonso Arinos, Miguel Couto e Amoroso Lima.

Embora eleitos, não chegaram a tomar posse, em épocas diversas: Eduardo Ramos, da cadeira 11; Francisco de Castro, da cadeira 13; Emilio de Menezes, da cadeira 20; Santos Dumont, da cadeira 38 e Rocha Pombo, da cadeira 39. As poltronas que tiveram maior número de ocupantes foram as de números 11, 13 e 18, com 4 cada uma.

O clero já deu à Academia dois nomes, que são D. Aquino Corrêa e D. Silvério Gomes. O único presidente da República que ingressou no Petit Trianon foi o Sr. Getulio Vargas. O mais jovem eleito é o Sr. Luiz Edmundo, da cadeira 33, achando-se vagas as cadeiras 18, cujo último ocupante foi o poeta Pereira da Silva e de número 35, ocupada por Rodrigo Otávio, e a 14, de Clovis Bevilaqua.

Nestes 43 anos de existência da Academia de Letras já passaram por ali 122 intelectuais, havendo vivos 38 e mortos 84.

Aqui termina este retrospecto da vida da Academia. E, para encerrar este trabalho, nada melhor do que volver às frases de seu início, sobre os que falam bem e mal do Petit Trianon. Vejamos a opinião de seu fundador e primeiro presidente, Machado de Assis, sobre estes últimos, conforme se verifica da carta que enviou a Mario de Alencar, em 11 de abril de 1907: "Li o que me diz, do "Registro" que o Bilac escreveu a cêrca da Academia. Em França há muito quem ataque ou diga mal da Academia mas são os que estão fora dela; os que a compõem sabem amá-la e prezá-la. Aqui a própria Academia acha em si mesma oposição." Bilac, ocupante da cadeira 15, fundador da ilustre companhia, comprazia-se em atacá-la...

PUBLICAÇÕES

"Revista Académica" — Está circulando o número especial da "Revista Académica", dedicado ao pintor Lasar Segall.

Trata-se de uma edição luxuosa, em ótimo papel e profusamente ilustrada com magnificas reproduções dos melhores trabalhos do consagrado artista, e da qual constam, além de colaborações e secções habituais, depoimentos, criticas e artigos sobre a personalidade do homenageado, assinados por Mario de Andrade, Manoel Bandeira, Gilberto Freyre, José Lins do Rego, Jorge Amado, Alvaro Lins, Roberto Alvim Corrêa, Jorge de Lima, Peregrino Junior, Rubem Braga, Carlos Lacerda, Moacir Werneck de Castro, Murilo Mendes, Guilherme Figueiredo, Luiz Martins, Murilo Miranda, Ruben Navarra, Ledo Ivo, Haydée Nicolussi, Alvaro Moreyra, Origenes Lessa, Rosario Fusco, José Geraldo Vieira, Breno Acioli, Luiz Jardim, Quirino Campofiorito, Oswaldo Alves, Erico Bianco, Clovis Ramalhete, José Cesar Borba, Paulo Medeiros e Albuquerque, Vinicius de Morais, Arpad Szenes, Maria Helena Vieira da Silva, Bruno Giorgi, José Morais, Guignard, Eros Gonçalves, Roberto Burle Marx, Gobbis, Odilo Costa Filho, Théa Haberfeld, Graciliano Ramos, Henrique Pongetti, Carleton Sprague Smith, Pinheiro de Lemos, Afonso Arinos de Melo Franco, Dias da Costa, Dante Costa, Geraldo Ferraz, Lucy Citti Ferreira, Renato Almeida, Genolino Amado, Waldemar Cavalcanti, Ademar Vidal, Joaquim Cardoso, Percy Deane, Flavio de Carvalho, Sergio Buarque de Holanda, Edgard Cavaleiro, Tarsila do Amaral, Aníbal Machado, Hermes Lima, Dalcidio Jurandir, etc., etc. Alem dessas colaborações originais, a "Revista Académica" apresenta uma súmula da critica estrangeira que já se manifestou sobre o mestre de "Navio de Emigrantes", reproduzindo assim excertos de Stefan Zweig, Pierre Gueguen, Maximiliano Gauthier, Karl Woermann, Edouard Joseph, Bernard Crampigneule, Theodor Daubler, Will Wolfradt, Robert C. Smith, Antoine Aniante, Louis Cheronnet, Paul Fierens, Waldemar George, e muitos outros nomes dos mais significativo no mundo das artes plásticas.

Esfacelado por um trem

JUNDIAI, (S. Paulo) 5 (Serviço especial da A NOITE) — Alexandre Sanches, casado, pai de 2 filhos, feitor de uma turma da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, foi colhido, por um trem misto, tendo sido estraçalhado pelas rodas. O desastre ocorreu a 6 quilômetros desta estação.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que amanhã, 7, do corrente mês, serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentadas pelos Srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que teem seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que teem direito.

Nota: — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelária n.º 6, térreo.

Horário: — De 11 e meia às 15 horas.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA GRANFINA DE BRAZ DE PINA — A SUA SAPATARIA

AS VENDAS ESPECIAIS DESTE MÊS POR PREÇOS QUE NUNCA MAIS SE REPETIRÃO

De todos os subúrbios da Leopoldina é Braz de Pina, sem dúvida alguma, o que acusa maior índice de evolução, em virtude exatamente dos fatores que se associaram para elevá-lo à situação de que desfruta. Situado numa maravilhosa topografia, em que o clima é parte integrante do conforto que proporciona, densa população acha-se ali localisada, crescendo, dia a dia. Esse fato, evidentemente, originou o desdobramento que se verifica em todos os setores. Criadas assim novas necessidades era mister atendê-las, e foi dessa forma que Braz de Pina pôde apresentar as características de verdadeira cidade, mercê das quais vem atraindo a curiosidade e a simpatia do carioca. Enquanto muitos bairros ficaram numa espécie de estagnação, Braz de Pina tomou o forte impulso que lhe permite hoje ser considerado um dos trechos mais aprazíveis do Distrito Federal.

Não podemos efetivamente deixar de realçar a sua importância e os seus contornos de elegante modernidade, visto ser um dos subúrbios, onde com mais eficiência, se fez sentir o efeito da urbanização, orientada com certa técnica. Os resultados ali obtidos no terreno urbanístico repetiram-se tambem nas demais atividades, particularmente no comércio, cujas proporções se vai ampliando, numa demonstração das suas relevantes possibilidades. Ajustando-se perfeitamente aos princípios fundamentais da técnica moderna de negociar, o comércio daquela próspera localidade leopolpinense se vem refundindo com o aparecimento de novas casas de negócio cujos artigos são capazes de rivalizar com os expostos nos luxuosos estabelecimentos de Copacabana ou do Centro.

A inauguração, há precisamente um ano da "Sapataria Granfina", situada na movimentada rua Itabira, 15-A em frente à Estação constituiu uma novidade muito bem recebida pela população local. Cumprindo quanto prometia, negociando com a devida honestidade, foi gradativamente merecendo a simpatia e a preferência de todas as classes, que, asism, a distinguem, em atenção à linhagem que a conduz.

Vendendo os calçados marca "Luzo", foram estes distinguidos pela preferência popular em razão da sua elegância e acessibilidade.

Mantendo fabricação própria, lança-se ao mercado com um sistema original de comerciar, procedendo, assim, visto não recear as concorrências vulgares. Caracterizam-se os seus produtos pela superior qualidade do material com que são confeccionados e, sobretudo, pelo preço, que é sempre satisfatório, porque a "Sapataria Granfina" dispõe de elementos para padronizá-los. Os modelos resistentes de calçados que fabrica e bem assim, o variadíssimo estoque para homens, senhoras e crianças, são em grande parte de fabricação própria e por isso, confeccionados com esmêro.

Comemorando agora o seu primeiro aniversário, a "Sapataria Granfina" vê desdobrado todo o seu grandioso programa que já se continha encerrado no espírito dos que a dirigem. Embora tenha registado, meses depois de inaugurada, um grave acidente em sua vida, que foi o incêndio que, por pouco, não a paralisava, reformada, entretanto, com a devida energia e força de vontade, ressurgiu mais vigorosa e mais sólida, ramificando-se já por duas filiais, que são a Sapataria "Jurema" e a "Adir", uma em Braz de Pina e outra em Olaria.

Solenizando o mês do seu aniversário , a "Sapataria Granfina", remarcou todos os seus artigos, quer os luxuosos chapéus, quer os seus sapatos primorosos, que estão sendo vendidos por "preços que jamais se repetirão".

Conduzida por um grupo de auxiliares, que se recomendam pela habilidade e presteza com que trabalham e atendem os clientes a "Sapataria Granfina" é propriedade dos Srs. Hamilton Simões Gonçalves e Waldir Magalhães Fontes, os quais formam a razão social "Fontes, Gonçalves Ltda.", sob que gira a firma.

Empreendedores e dinâmicos, esses dois moços, que tanto se distinguem pelo seu tino comercial, impõem-se, assim, à simpatia dos moradores de Braz de Pina pelo belíssimo estabelecimento com que dotaram aquele bairro.

Diante do espantoso desenvolvimento, pena é não resolver a Light estender os seus trilhos por mais alguns metros de maneira a servir àquela população, que, mediante esse meio de transporte, certamente, afluiria para lá em mais larga proporção.

Fique, entretanto, o alvitre.

A fachada da Granfi na — a sua sapataria

O popular Carlitos com os seus "soldados", foi a nota jubilosa do dia 1.º de agosto, conforme se vê pelos dois instantâneos

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Questões de tarifas alfandegárias e a classificação de fios ou bôrra de seda artificial e seda natural — Foi promovido despacho de importação pela firma, perante a Alfândega do Rio, para fios de bôrra de seda para tecelagem, mas o Laboratório Nacional de Análise não classificara como tal os fios de seda artificial, regulares ou não, em paridade com os de seda natural, por isso que só a êstes se referia o n.º 153 da tarifa, e somente a "obras" atingia o n.º 1.894, servindo o fio ou bôrra aos mesmos misteres, para pagar a taxa de Cr$ 22,00 e não a de Cr$ 8,47, por quilo, tendo a comissão de tarifa mantido a exigência do conferente alfandegário, assim como o Conselho Superior de Tarifa, embora em desacordo com outro pronunciamento, e depois de reconhecer que se tratava de bôrra de seda artificial, segundo parecer do Instituto Nacional de Tecnologia. Proposta ação judicial anulatória das decisões administrativas, que sustentam que, em face do art. 183, da tarifa aprovada pelo decreto n.º 24.343, de 5-6-34, somente a bôrra de seda natural gozaria da redução tarifária, proferiu o juiz dos feitos da Fazenda, afinal, decisão de acôrdo com a conclusão a que chegou aquele Instituto, por ilegal a portaria do diretor do referido Laboratório, e, ainda, que houvesse três fios, um perfeito e dois de bôrra, predominava na sistemática aduaneira, sendo, assim, procedente a ação. A respeito, vem de se manifestar o Supremo Tribunal Federal, em grau de apelação, (ac. na ap. civ. n.º 8.081, no D. da Justiça de 15-7-44), pelo voto vencedor do ministro Filadelfo Azevedo, do qual é interessante salientar, como doutrina esclarecedora da matéria, alguns tópicos. "Em última análise, diz êle, restaria interpretar no campo estritamente jurídico, a tarifa para concluir qual a razão aduaneira adequada à bôrra de seda artificial. O aresto do Conselho Superior diz que a tarifa de 1934, ao criar a classe 7.ª, só se referira à seda animal e apenas em 1939 o decreto de 4 de janeiro acrescentou "outros produtos sintéticos e semelhantes". Por isso a União apega-se ao artigo 1.894, que fêz a mesma equiparação, podendo ainda insinuar-se o problema da assemelhação, caso se verificasse uma omissão na tarifa. Seria, então, preciso examinar, quer à tarifa de 1934, quer a de 1939, para apurar a procedência da reclamação dos autores, que tem por si o valioso princípio da similitude, pois não se compreende passasse a bôrra de seda natural menos que a de seda artificial, esta a mercadoria secundária, que mereceu assimilação à principal e mais valiosa. Examinando a tarifa desde logo, se percebem os graves pecados lógicos em que incorreu o legislador, misturando dois critérios que poderíamos, grosso modo, considerar qualitativo e quantitativo ligado a irregularidades dos filamentos. A referência genérica do art. 1.894, adotando para a seda vegetal ou celulósica os mesmos direitos da classe 7.ª seria em rigor inócua, porque esta, embora subordinada à primeira secção, isto é, a produtos animais, já se ampliava à seda artificial, vegetal ou de celulose, tendo assim aquele texto caráter meramente remissivo, sem importar, a meu ver, alteração de conclusão no confronto de ambos os regimes. O art. 183, antes ou depois de 1939, envolvia aliás uma série de infrações a elementares regras de classificação, orientando-a por vários critérios e agravando-se com subdistinções incompletas, como a relativa à côr para, afinal, passar a critério diverso no caso de seda para bordar, ou que equiparava a bôrra à seda artificial, para só taxar no dôbro a natural. Daí ensejar-se um primeiro entendimento: a tarifa só conheceria três espécies: 1.ª, a bôrra, natural ou artificial; 2.ª, a seda artificial perfeita; 3.ª, a natural perfeita, subdividida em função da côr. Para a tecelagem, assim, a seda artificial pagaria o mesmo que a natural, não colorida; todavia, a bôrra só será protegida quando natural, dado o contrôle da espécie mais próxima. Uma outra solução poderia, porém, se adiantar ao sistema, desdobrando-se as três espécies, do outro aspecto: 1.º, a bôrra, natural ou artificial; 2.º, a seda perfeita, artificial ou natural crua; 3.º, a sêda natural colorida. Essa interpretação, que corresponde à analogia e à equidade, já foi abraçada em caso posterior pelo Conselho Superior de Tarifa; sua adoção dispensa ainda o exame do problema subsidiário da assemelhação, regulado pelo art. 43 das disposições preliminares da tarifa. É assim o critério que deve prevalecer, diante de tão defeituosa construção legislativa". Foi negado provimento ao recurso, ficando, assim, de pé a sentença do juiz dos feitos da Fazenda, anulatória das decisões administrativas.

As prorrogações de contratos de câmbio de exportação e a aplicação do disposto na nova lei do sêlo. — O disposto no art. 1.º, parágrafo único, do decreto-lei n. 5.650, de 5-7-43, só se entende com a prorrogação de contratos de câmbio de exportação, no que se refere ao impôsto do selo exclusivamente sujeito às normas do art. 39 da tabela anexa ao decreto-lei n.º 4.655, de 3-9-42 (nova lei do selo), segundo a circular n.º 30, de 24 do corrente, do Ministério da Fazenda (D. Oficial de 27-7-44). O parágrafo único do decreto-lei 5.650, aludido, que permitiu a prorrogação além do prazo de 12 meses fixado pelo art. 1.º do decreto-lei n.º 170, de 5-1-38, estabelece: "A prorrogação operar-se-á em períodos de 30 dias, mediante o pagamento, em dôbro do sêlo calculado sôbre o valor do saldo do contrato". Mas, as normas do Art. 39 da tabela do regulamento do selo referido, a que exclusivamente ficam sujeitas as prorrogações dos contratos de câmbio de exportação, dispõem: "Notas — 1.ª — Os contratos não liquidados no prazo ficarão sujeitos: a) ao novo selo, sôbre o saldo respectivo, em cada período de 30 dias ou fração, se prorrogados antes do vencimento; b) ao dôbro do selo, sôbre o saldo respectivo, em cada período de 30 dias ou fração, contados a partir do último vencimento, se prorrogados depois de vencidos". Foi, assim, perfeitamente esclarecida a matéria controvertida.

A elevação da taxa de educação e saúde para Cr$ 0,40 e a sua finalidade — Criada pelo decreto n.º 21.335, de 29-4-32, a taxa de educação e saúde de... Cr$ 0,20, incidente sôbre todos os papéis sujeitos ao selo federal, estadual ou municipal, e dela excluidos os papéis que pagam unicamente o impôsto do selo por verba (circ. ministerial n.º 32, de 30-10-43, D. Oficial de 3-11-43 e no Prontuário do Selo Federal, 1944, pág. 237), foi elevada para Cr$ 0,40, conforme dispõe o decreto-lei n.º 6.604, de 14-7-44, publicado no D. Oficial de 15, o qual entrará em vigor 30 dias dessa data, ou seja de sua publicação. De conformidade com o art. 2.º daquele decreto-lei, o Govêrno Federal passará a contribuir anualmente com uma quantia não inferior a 50 % da arrecadação dessa taxa para o estudo da organização nacional do trabalho e de preparo de pessoal para as administrações pública e privada, a cargo do DASP, e para a organização que tiver a seu cargo a assistência médico-hospitalar e social dos servidores do Estado, de que trata o decreto-lei n.º 6.693, de 13-7-44, publicado no D. Oficial também de 15 do corrente.

Os depósitos de importâncias de multas impostas pelo Departamento Nacional do Trabalho só podem ser feitos em dinheiro e nunca em títulos da dívida pública — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho firmou a doutrina de que não é de se admitir a entrega de títulos da dívida pública para efeito de suprir o depósito da importância correspondente à multa imposta por infrações de dispositivos legais, pois, o poder público somente está obrigado ao recebimento dos referidos títulos para efeito de competente resgate na época determinada na lei e a sua aceitação equivaleria ao resgate antecipado, o que não é de se admitir (Desp. no auto n. 1.020, no D. Oficial de 26-7-44).

Produtos que não estão sujeitos ao imposto de consumo — O segundo conselho de contribuintes se tem ocupado do assunto em torno de vários artigos que finalmente verifica não encontrarem incidência nas taxações estabelecidas pelo atual regulamento do impôsto de consumo. Dentre êsses, podemos notar: o objeto de uso ordinário denominado "binga", representado por simples caixinha cilíndrica, com tampa, que se não pode equiparar aos "isqueiros", acendedores e quaisquer outros aparelhos semelhantes de que trata o art. 4.º, § 4.º, n.º IV, do decreto-lei n.º 739, de 24-9-38 (ac. n. 15.522, no D. Oficial de 20-7-44); penteador — peça feita de tecido, de mangas curtas, não abotoada ou fechada na frente, mas simplesmente atada por um laço do mesmo tecido, destinada a ser usada pelas senhoras ao se pentearem (ac. n. 15.526, D. Oficial cit.); bicos de metal para luz acetilena (ac. n.º 15.531, no D. Oficial cit.); galerias, trilhos ou suportes de cortinas ou "stors" e grampos de cortelilhos que fazem correr as cortinas ou "stors" sôbre os trilhos, por não poderem ser considerados ferragens (ac. n.º 15.573, no D. Oficial de 25-7-44); o dietilftalato", importado, por ter emprego diferente dos produtos enumerados no § 26, do regulamento — tintas e vernizes (ac. n.º 15.583, no D. Oficial cit.).

C. S. (Rio) — As notas de venda só escaparão à selagem, como recibo, se contiverem impressa em caracteres bem visíveis a declaração de não valerem como recibo — Nota 1.ª in fine, do art. 100 da tabela do regulamento 4.655, de 1942, em vigor. Tais notas, no entanto, ficarão sujeitas ao selo desde que os dados da escrita ou documentos do credor ou devedor, em confronto com esses papéis identifiquem pagamento ou recebimento — nota 2.ª daquele dispositivo. Entretanto, se dessas notas constar recibo ou referência a recebimento de importância superior a Cr$ 20,00, ficarão sujeitas ao selo do art. 9 (acs. ns. 16.741, no D. Oficial de 16-12-43 e no Prontuário do Selo Federal, pág. 156; 15.687, no D. Oficial de 10-7-43 e obra cit. pág. 196, todos do 1.º Cons. de Cont.).

A. M. P. & Comp. — O contrato apresentado à repartição arrecadadora fora do prazo de 8 dias, quando selado por estimativa, para registro ou outro qualquer fim, "incorre o responsável na multa de Cr$ 200,00, desde que não haja diferença de impôsto a pagar, na forma do art. 72, § 1.º, do regulamento 4.655, de 1942 (ac. do 1.º Cons. de Cont. ns. 15.662, no D. Oficial de 8-7-43 e no P. do Selo Fed. pág. 111; 15.754, no D. Oficial de 20-3-44 e obra cit. pág. 122 — 1944).

F. Moreira dos Santos

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Um grande pintor da Amazônia no Rio

Roberto Reynoso falando a A NOITE

Está no Rio, desde sábado último, o consagrado pintor brasileiro, Roberto Reynoso, de origem peruana, que apareceu um dia no Pará, onde reside, como um grande paisagista, fixando com nitidez admiravel os mais belos aspectos amazônicos.

Logo cedo conquistou nomeada, graças ao seu talento de fiel intérprete da paisagem rica das selvas virgens do longinquo Estado, tendo percorrido antes várias capitais das Américas do Sul e Central e parte da Europa.

Por onde quer que tenha passado, a sua arte mereceu os mais justos encômios da parte de criticos abalisados, que o colocam entre os melhores artistas do pincel.

Raymundo Moraes, o notavel escritor da "Planicie Amazônica", jornalista insigne, traçou o perfil de Roberto Reynoso, em termos que são suficientes para definir o valor do artista da Amazônia:

"Esteta de requintados ritmos coloridos, retendo na menina dos olhos todo o pandemônio cromático do dia e da noite, não somos nós, infelizmente, os primeiros a lhe assinalar a centelha dos iniciados na arte, o selo dos principes da perspectiva, que trazem gravado na cruz da espada e no pendão desfraldado a faisca vermelha da glória. Uma águia andina, de olhar penetrante e vôo atrevido, que se chama Santos Chocano, trepada no cimo dos montes, como um augure que profetizasse em versos e lesse a "buena dicha" em caracteres simbólicos, já remarcara, numa predição de adivinho, a trajetória ascencional de Reynoso."

Roberto Reynoso fará nesta capital uma exposição de quadros sobre a Amazônia em detalhes, região que conhece profundamente em dezoito anos de convivio direto com o caboclo em seu pleno "habitat".

Sobre Reynoso, externaram-se ainda e de modo elogioso inúmeras autoridades na critica de arte, como Ortega y Gazet, Adriano Jorge, Pericles de Morais, Alvaro Maya e todos os intelectuais contemporâneos da Amazônia.

Declaração dos novos aspirantes do C.P.O.R. de Pernambuco

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á no próximo dia 19 a solenidade da declaração dos aspirantes de 1944 do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Haverá, além da cerimônia oficial, missa com benção de espadas e baile no Club Internacional.

Majorado o preço do açucar

PORTO ALEGRE, 5 (Sucursal de A NOITE) — Na última reunião dos sindicatos trabalhistas foi abordada a atitude do Instituto Nacional do Açucar, Aguardente e Alcool em face da majoração de preços para o Rio Grande do Sul. Citaram, alguns presentes, que, enquanto no vizinho Estado de Santa Catarina é vendido por dois cruzeiros o quilo de açucar, aqui custa mais de três cruzeiros, havendo assim grande diferença de preço. Tendo circulado que o Instituto de Açucar permitirá a majoração do produto, este desapareceu de um momento para outro, apesar de saber-se da existência atual de grandes estoques. A nova tabela entrará em vigor dentro de quinze dias.

Na Fazenda

O sr. Zeno Marques de Souza Zielinsky, que tomou posse perante o sr. Paulo Lira, que responde pela pasta da Fazenda, do seu novo cargo de diretor da Casa da Moeda, passou o cargo de Administrador do Edificio da Fazenda ao seu substituto, sr. Ezequiel Penalber.

Perante o sr. Paulo Lira, que responde pela pasta da Fazenda, tomaram posse, os srs. Carlos Eduardo Peçanha Mamede e Guilherme Vidal Ribeiro, de membros da Primeira Câmara do Conselho Superior de Tarifas e João Antero de Matos e Pedro de Magalhães Corrêa, de membros da Segunda Câmara do Conselho Superior de Tarifas. Igualmente foram empossados de seus novos cargos, como suplentes, respectivamente, das mesmas Câmaras, os srs. Valdemar Batista Alves Cruz e João José Alves de Barros Junior.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Bem recebida no Rio Grande a idéia da criação da Secretaria de Produção e Fomento

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve larga repercussão a idéa do Sr. João Daudt de Oliveira, presidete da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sôbre a criação da Secretaria de Produção e Fomento.

Ouvido a respeito o Sr. Alberto de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais declarou o seguinte: "Não tenho conhecimento de qualquer "demarche" nesse sentido, mas considero que se trata de uma iniciativa louvável, principalmente neste momento em que estamos carecendo de uma orientação verdadeiramente econômica. Até este momento, a economia nacional via de regra, tem seguido a linha do desenvolvimento espontâneo e é claro que não poderemos proseguir assim empiricamente. As circunstâncias atuais estão nos impondo organização, métodos cientificos e orientação técnica. Precisamos modernizar os nossos métodos econômicos, que já se revelam arcaicos e devemos enfrentar tais problemas com espirito moderno.

No fundo de todos os nossos problemas encontramos o mesmo mal - falta de organização. A espontaneidade na economia de qualquer país do mundo se o pode conduzir lentamente ao progresso e cabe aos homens de responsabilidade dar um passo à frente para que transponhamos acertadamente os limites da atual situação, conduzindo-nos da espontaneidade à organização.

O secretário de Educação visita escolas

O Secretário Geral de Educação e Cultura, Coronel Jonas Correia visitou várias escolas do 12.º D. E. acompanhado do Diretor do Departamento de Educação Primária, Dr. Teobaldo Santos e da Sra. Jonas Correia.

Foram os seguintes os estabelecimentos visitados: — Colégio Honduras, Escolas Barão de Taquara, República Dominicana, Edgard Werneck, 3-12, 4-12, 5-12 e a séde distrital.

Essas altas autoridades foram acompanhadas nessas visitas, pela Sra. Chefe do 12.º Distrito Educacional, D. Judith de Carvalho, trazendo das mesmas ótima impressão.

O programa de hoje da Rádio Difusora da Prefeitura

"Visões da Terra Carioca", o programa [illegible] da PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal apresenta hoje o seguinte suplemento musical: A's 15 horas — O dia de hoje na história da música. A's 13,10 horas — Festival de compositores celebres, dedicado a Rimsk-Korsakow — Scherazade — Grande Pascoa Russa — Sintese de Ouro. A's 14,30 horas — Seleção de trechos da Traviata de Verdi, com Capsi, Ceci e Galetti. A's 15,30 horas — Concerto para violino e orquestra de Wieniawski. A's 16,30 horas — Mestres da Música Brasileira com Carlos Gomes.

Comunicados Funebres

João de Sousa Massa

(MISSA DE 6.º MÊS)

Viuva Ernestina Carvalho Massa e filhos, Miguel de Sousa Massa, esposa e filhos, Manoel de Sousa Massa (ausentes), Francisco de Sousa Massa, esposa e filho, Ernesto de Sousa Massa, esposa e filhos, Aristides de Sousa Massa, Guilhermina Carvalho Cavalieri, esposo e filhos, Cecilia Carvalho Cavalieri, esposo e filhos, José Carvalho e filhos, João Carvalho, Manuel Muniz Machado, esposa e filhos, Georgina Machado Massa, esposo e filhos, Guilhermina Muniz Campanhone e esposo, Amelia Muniz Martins, esposo e filhos (ausentes) e demais parentes e amigos convidam para assistir a missa que por alma de seu bonissimo esposo, pai, irmão, tio, cunhado e sobrinho JOÃO DE SOUSA MASSA, mandam celebrar, amanhã segunda-feira, dia 7, às 8,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Correias, à rua Condessa Belmonte, no Engenho Novo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

FELICIANO CARREIRO

(1.º ANIVERSARIO)

Alice Rodrigues Carreiro, filho e parentes; J. E. Carreiro, senhora e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa do 1.º aniversário do falecimento do inolvidavel marido, pai, sobrinho e ex-sócio FELICIANO CARREIRO, que será celebrada no altar-mor da Igreja de São José, dia 7 do mês corrente, às 9,30 horas, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião.

1.100 aviões no bombardeio

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 5 (A. P.) — Mais de 1.100 "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" atacaram hoje diversos objetivos inimigos em Dollbergen, Hannover e Brunswick e contra refinarias petroliferas e fábricas de aviões.

O COMUNICADO

LONDRES 5 (A. P.) — Foi fornecido o seguinte comunicado:

"Pelo segundo dia consecutivo aproximadamente 1.100 aparelhos de bombardeio pesado da 8.ª Fôrça Aérea atacaram uma dezena de industrias de guerra e outros objetivos militares situados na Alemanha, inclusive refinarias de petróleo, armazens, depósitos, fábricas de motores de aviões, tanks, veiculos motorizados, fábricas e aeródromos.

Vários desses alvos não tinham sido anteriormente atacados pelas Fortalezas-Voadoras B-17 e pelos Liberators B-24. Constam, entre esses objetivos, as refinarias de petróleo em Dollbergen, a leste de Hanover e os depósitos subterrâneos de petróleo em Nienburg, 25 milhas no noroeste de Hanover e as fábricas de tanks e de armamentos em Bacjou, perto de Magdeburg.

"Os outros objetivos de hoje, que haviam sido anteriormente danificados, mas que foram posteriormente restaurados em parte para a produção foram as fábricas de acessorios e a fábrica de motores de transportes de Brunswick, e a fábrica de necessórios de avião de Fallersleben, perto de Brunswick.

"Tambem foram atacadas as bases das fôrças áreas alemãs em Langenhangem, no norte de Hanover e em Halberstadt.

"O tempo mostrou-se excelente para as operações de bombardeio, tendo os comandantes das esquadrilhas descrito muitas das bombas descarregadas como golpes excelentes ou bons.

"O fogo anti-aéreo esteve de moderado a intenso sobre Brunswick e Hanover e muito ligeiro nas demais partes. Tal como ontem, foi encontrada renhida reação dos aviões de caça do inimigo.

"Aviões Thunderbolts, Mustangs e Lightnings da escolta conservaram à distância da maioria dos bombardeios, destruindo 29 deles no ar. Os artilheiros dos aviões de bombardeio declararam ter abatido mais três caças inimigos. Mais 4 aparelhos inimigos tambem foram destruidos pelos caças em pleno solo, pela ação de metralhadoras.

"Os tripulantes dos aparelhos de bombardeio declararam ter avistado os nocoso aviões de caça alemães propelidos a foguete.

"Da nossa grande formação empregada nessas operações, deixaram de regressar 13 aparelhos de bombardeio e 6 caças.

"Alem da principal missão de bombardeio que foi em território alemão, as forças aéreas também atacaram 5 plataformas de arremesso de bomba voadora instaladas no Passo de Calais. Foram escoltadas por aviões Mustangs. Todos os aparelhos regressaram a salvo, sem terem enfrentado qualquer oposição aérea".

Pedirá armisticio logo que complete o govêrno

(Titulos principais na 1.ª página)

ESTOCOLMO, 5 (INS) — Está quase completo o novo gabinete finlandês do govêrno do presidente Mannhereim.

Admite-se que logo que esteja completo o gabinete, Mannhereim procurará obter um armisticio para a Finlândia.

O chefe do gabinete será o atual prefeito de Helsinki e para a pasta do Exterior irá um ex-encarregado de negócios em Moscou.

12 DIAS DE PRAZO PARA DECIDIR

LONDRES, 5 (U. P.) — A BBC anunciou que a Rússia concedeu à Finlândia doze dias para decidir se chega a uma paz negociada. No caso negativo os exércitos russos reiniciarão a ofensiva na Carélia.

A ALEMANHA TERIA ENTREGUE A FINLANDIA À SUA PRÓPRIA SORTE

LONDRES, 5 (U. P.) — Noticias de Estocolmo indicam que a Alemanha, aparentemente entregou a Finlândia à sua sorte e começou a retirar forças do território finlandês.

Tirara o dinheiro do cofre

José Augusto de Souza, estabelecido na rua de Santana 127, com uma fábrica de móveis, queixou-se à policia de haver sido furtado na importância de 5.500 cruzeiros. O dinheiro encontrava-se depositado no cofre, deixado aberto por descuido. Registou a queixa o 13.º Distrito.

Ministério da Aeronáutica

Instala-se, amanhã, o Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico

Instala-se, amanhã, às 11,30 horas, no gabinete do titular da pasta, o Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico ao qual incumbe o estudo das propostas que lhe forem apresentadas, a execução do regulamento e das providências que tomar para o fiel desempenho das suas atribuições. Compete-lhe, também, propor ao chefe de Estado, por intermédio do Ministério da Aeronáutica, a suspensão do direito ao uso da insígnia, ou a exclusão da Ordem, sempre que o agraciado praticar atos incompativeis com o pundonor ou outro que incida em qualquer dos dispositivos especificados pelo regulamento. O seu presidente efetivo é o ministro da Aeronáutica. O ministro das Relações Exteriores é o seu presidente honorário, cabendo ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica o exercício da vice-presidência, e ao chefe do gabinete do titular da pasta os encargos de secretário.

Além dos ministros Salgado Filho e Oswaldo Aranha, do major brigadeiro Armando Trompowski e do coronel Dulcidio Cardoso, que exercem atualmente os postos acima referidos, completam o Conselho, na qualidade de membros, os brigadeiros Eduardo Gomes e Fernando Savaget.

O Conselho, cuja séde é no Ministério da Aeronáutica, reunir-se-á, depois de inaugurado, na primeira semana de cada trimestre, sob a presidência do titular da Aeronáutica.

Uma das melhores escolas do mundo

(Titulos principais na 1.ª página)

RESENDE, 5 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A visita que o presidente Getulio Vargas fez, esta manhã, à Escola Militar de Resende resultou numa das mais expressivas homenagens já prestadas pelo mundo militar brasileiro ao chefe do govêrno. Traduzindo a maior simpatia e apreço, essa homenagem significou também um grande ato de reconhecimento por tudo que aquela escola, a par de sua imponência arquitetônica, representa como instituição.

Na verdade, o monumental estabelecimento erguido junto a esta bela cidade, fluminense, realiza uma das mais antigas aspirações do Exército, aquela que se refere a um tema fundamental e decisivo como é o da formação dos seus quadros de oficiais, e que por isso mesmo, sempre constituiu problema especial para os altos dirigentes da guerra, embora, só no decorrer dos últimos anos, sob o Estado Nacional, tivesse recebido afinal, a solução adequada e definitiva. Solução que agora se póde apreciar no majestoso conjunto de obras que formam a Escola Militar de Resende.

Foi assim, com justificado júbilo que o Exército, por sua mais alta representação, ontem recebeu e celebrou a presença do presidente Getulio Vargas no grande estabelecimento de ensino militar, e o acompanhou na visita que então fez ao mesmo, com o que póde inteirar-se de como as obras previstas se estão concluindo de maneira que honra sobremodo o Brasil, pois que faz o país possuidor de uma das mais belas e completas instituições do gênero, em todo o mundo.

O aspecto da cidade de Resende

A cidade amanheceu, hoje, festiva. Logo que a população teve noticia de que o presidente Getulio Vargas viria visitar a Escola Militar, engalanou as fachadas de seus prédios, e veiu para as ruas colocando-se desde o campo de aviação ao edificio daquele estabelecimento de ensino, para ovacionar o primeiro mandatário do país. Casas comerciais cerraram suas portas, e, em poucos minutos, Rezende se transfigurou em meio a intensa vibração cívica.

A chegada do mais alto magistrado do país

O presidente Getulio Vargas, viajando num "Lodewiar" da Fôrça Aérea Brasileira, pilotado pelo capitão aviador Carlos Alberto Lopes e tendo como co-piloto o tenente Gastão Veiga, chegou a esta cidade às 10 horas, em companhia do ministro Eurico Dutra, governador Benedito Valadares, interventor Amaral Peixoto, general Firmo Freire do Nascimento, coronel Benjamin Vargas e do comandante Abelardo Mata, seu ajudante de ordens.

No campo se achavam, vindos em outros aviões da FAB, o ministro Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Dip, interventores Manuel Ribas e Leônidas de Melo, general Mauricio Cardoso, José Pessoa, Valentim Benicio, Newton Cavalcanti, Canrobert da Costa, Milton de Freitas Almeida, Alcio Souto, Mendes de Morais, Pinto Guedes, Fiusa de Castro, Renato Paquet, Gustavo Cordeiro de Farias e Luiz Afonseca; coronéis Bina Machado, Lima Figueiredo e Jonas Corrêa; major Napoleão de Alencastro Guimarães e outras altas autoridades, civis e militares.

O coronel Mário Travassos, comandante da Escola, acompanhado de seus oficiais, adiantou-se para o Sr. Getulio Vargas, apenas S. Excia. deixava o avião, e saudou-o em nome dos professores e alunos da Escola. Continências militares foram prestadas, seguindo-se, então, as saudações das demais autoridades presentes. Formou-se, logo depois, o cortejo que atravessou a cidade, entre expressivas manifestações da população local, com destino à Escola.

Uma expressão viva do preparo dos cadetes

O Corpo de Cadetes estava formado ao longo da avenida principal do estabelecimento, sob o comando do Capitão Gonçalves do Vale, passando S. Excia. a protocolar revista. Logo após, em um palanque armado próximo ao pátio interno, o Chefe do Govêrno assistiu ao desfile dos alunos.

A Escola, como se sabe, está em pleno funcionamento. Os cadetes teem, ali, um grande centro de preparo profissional e de alta formação moral e cívica.

A parada do Corpo de Cadetes proporcionou a todos uma grandiosa impressão. Com garbo e disciplina, souberam demonstrar que as gerações do Brasil de hoje, concientes de seus deveres, preparam-se, com maior devotamento, para servir à Pátria.

Visitando a Escola

Durante quasi três horas, o Chefe do Govêrno visitou, minuciosamente, as dependências da Escola. Viajando em carro aberto, em companhia do Ministro da Guerra, do Comandante da Escola e de seu ajudante de ordens, trocando impressões a cada passo, S. Excia. dirigiu-se, em primeiro lugar, para o limite norte dos terrenos da Escola, onde está o Serviço de Abastecimento de Água. Sucessivamente, o ilustre visitante percorreu o Pôsto Meteorológico, o Hospital, Prefeitura, Parque de Infantaria, Stand de Tiro, Companhia Extranumerária, Piscinas, Bairro Secundário, Conjunto Desportivo, composto de estádio e ginásio, Bairro Principal e, por fim, a séde de academia, propriamente dita.

O Bairro Secundário é compôsto de residências para funcionários civis, inclusive operários e sargentos, que oferecem o confôrto, sendo alugadas a preço módico, de acôrdo com os preceitos da legislação social do Presidente Getulio Vargas. As casas dos oficiais mereceram, tambem, especial atenção do presidente da República, que teve ocasião de palestrar com as familias que ali residem, há algum tempo.

Manifestações de apreço fôram prestadas ao Chefe do Govêrno, exprimindo a gratidão à assistência que S. Excia., desde o inicio de seu Govêrno tem prestado à familia brasileira, através uma série de providências sábias e oportunas. O Presidente da República surpreendeu os alunos em diversos exercícios, tendo ocasião de louvar o preparo que ali é ministrado aos futuros oficiais.

Na séde da Escola

Ao chegar ao conjunto principal da Escola, o coronel Mário Travassos mostrou ao presidente da República a maquete da majestosa obra. O refeitório, a cozinha, padaria, salas de aula, apartamento dos cadetes, gabinete de química, gabinete de física, sala do assistente, salão de hora e gabinete do comando, foram, nessa ordem, percorridos pelo primeiro mandatário do país.

A Escola Militar não é, apenas, padrão, pelas instalações confortáveis, mas, principalmente, porque as mais minuciosas exigências pedagógicas foram atendidas, de modo a que o aluno se sinta em ambiente o mais aperfeiçoado possivel para se dedicar aos estudos intensamente.

Não há luxo, mas, sobriedade, elegância, proporcionando o conjunto magnífica impressão.

O almôço

As 13.30 horas teve início, no refeitório dos oficiais, o almoço. A mesa estava ornamentada com flores naturais. O presidente da República ocupou o lugar de honra ladeado pelo ministro da Viação e o interventor do Paraná, estando presentes o ministro da Guerra, chefe do Gabinete Militar da Presidência, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Governador de Minas, Interventores, generais e outras altas patentes do Exército e toda a oficialidade da Escola.

Os discursos

Ao champagne o general Pinto Guedes, Diretor do Ensino do Exército, em nome do Ministro Eurico Dutra proferiu um discurso de saudação ao Presidente da República.

E em nome do primeiro mandatário do país, o general Firmo Freire, Chefe do Gabinete Militar do Presidente, agradeceu, num discurso que teve calorosos aplausos.

A palavra do ilustre militar também damos em outro telegrama.

A presença de numerosos jornalistas

Numerosos jornalistas participaram da visita do Presidente da República à Escola Militar, apresentando, por fim, a S. Excia. e ao titular da pasta da Guerra as mais efusivas felicitações pela construção daquele estabelecimento de ensino, que honra o Brasil, consagrando o esfôrço do nosso govêrno em reaparelhar as classes armadas.

Irradiada a cerimônia

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiou, para todo o país, em ondas longas e curtas, os discursos trocados durante o almoço, tendo, também, filmado todos os detalhes da cerimônia.

De regresso ao Rio

Pouco depois das 15 horas, o Presidente Getulio Vargas regressava ao Rio, por via área, sendo, de novo, acompanhado até o avião, por altas autoridades, civis e militares.

Ao se despedir do coronel Mário Travassos acentuou a magnífica impressão que tivera da visita, louvando o patriótico trabalho que ali, professores e alunos realizam, cumprindo, devotadamente, o seu dever.

Rumo à estrada da Birmânia

Os aliados estão avançando pela margem oposta do Irrawady, depois de conquistarem Myitkyina — "Encurralamos os nipônicos num beco sem saída", declarou o general Stilwell — 50.000 as baixas nipônicas no front indu-birmanês neste ano

KANDY, — 5 (De Alan Humphreys, correspondente especial da Reuters) — Depois da captura de Myitkyina, as tropas aliadas avançam pela margem oposta do Irrawaddy e atacam com direção à estrada de Burma.

Tropas chinesas, segundo informa o comunicado do Q. G. do comando da Asia sul-oriental, tomaram dois terços de terreno ao sul de Myitkyna, enquanto contingentes indígenas, que estão operando a oriente do mesmo rio e ao norte do ponto terminal da estrada de ferro, embrenharam-se na zona de Maingua. Propriamente em Myitkyina procede-se à limpeza dos últimos atiradores e soldados dispersos.

Ficou evidenciado que nos últimos dias, anteriores à queda da povoação, os chefes japonêses, como o fim de efetuarem a fuga, levaram consigo a maioria dos soldados em bôas condições físicas, atirando à primeira linha de fogo os feridos e enfermos para que tentassem conter as fôrças atacantes.

O número de japonêses que conseguiu escapar pelo rio foi muito escasso. A captura da povoação estabelece uma linha de frente, dominada pelos aliados, desde Mogaung à Myitkyina, fato este que mesmo o mais otimista dos oficiais do estado do general Stilwell, acreditava fosse possivel conseguir na época das menções Também esta captura permite o transporte de materias por estrada de ferro, quando, anteriormente à captura, tendo quanto chegava à Myitkyina — homens, alimentos, armas, munições, artilharia pesada, jeeps e niveladores mecânicos — tinha que ser transportado por via aérea, em transportes e planadores.

Desde que começou a luta na povoação, seus habitantes vinham se infiltrando através das linhas japonêsas, afim de buscar comida e refugio, sob a proteção dos aliados.

Um oficial britânico, especializado em assuntos civis, tinha a seu cargo o sustento desta população e até quando Myitkyina caiu o número de pessoas a seu cargo elevava-se a oito mil.

A captura de Myitkyina concede também maior liberdade para o emprego de dois aeródromos ali existentes e a possibilidade de uma rota aérea menos arriscada e mais rápida para os abastecimentos à China, do que a que está atualmente em uso.

"ENCURRALAMOS OS NIPONICOS NUM BECO SEM SAIDA", DECLAROU STILWELL

KANDY (Ceilão), 5 (Reuters) "Encurralamos os nipônicos num beco sem saída, com o ataque aliado contra a Birmania, mas o soldado japonês continúa sendo duro como sempre" — declarou o gen. Joseph Stilwell, que acrescentou terem sido mortos cerca de 50.000 japonêses nessa frente, no decorrer deste ano.

O que havia de melhor em suas quatro divisões foi eliminado" — acentuou.

Interpelado e respondendo, de quando em vez o general Stilwell faz uma pausa na conversa com os reporteres, meditando.

Referindo-se a Myitkina, definitivamente ocupada pelos aliados, reconheceu "que havia sido subestimada a força da guarnição inimiga". A maioria dos nipônicos do norte e do noroeste desta havia sido concentrada dentro da cidade. "E os nipônicos afluiam cada vez mais..."

Louvando os aviadores dos "Marauders" de Merryl, o general Stilwell exclamou: "Belo trabalho. Sinto-me feliz em saber que não atuavam contra mim".

A ofensiva nipônica contra a ferrovia Bengala - Assam causou alguma apreensão ao entrevistado. "E quando estes chegaram em Jessani — disse mais — viu-se em dificuldade; mas ao levarem um mês para alcançar Kohima "as coisas mudaram para nós". E não me senti mais preocupado para avançar".

A vitoria alcançada ao norte de Burma, já produziu seus efeitos pois que aumentou a tonelagem destinada à China. Aparelhos de transporte estão agora com a possibilidade de voarem à uma menor altitude, e com maior segurança, ao invés de serem obrigados a se elevar mais alto do que o mais alto pico do Himalaya.

O general prestou, por fim, homenagem às fôrças de Salween — tropas chinesas destacadas nessa frente — que avançaram à despeito de estarem sómente parcialmente equipadas e treinadas. Essas tropas — acentuou o general Stilwell — enfrentaram condições terriveis e perderam muitos homens em virtude da neve, de fortes ventos em picos elevados. A hospitalização destas tropas e seu abastecimento é feito em condições as mais difíceis, mas, mesmo assim, "estão dizimando uma porção de japonêses.

Afirmando que não via motivos por que Rangoon não possa ser alcançada por terra, o general Stilwell disse finalmente: "Sei bem com que rapidez os japoneses chegaram" para reafirmar sua confiança na construção da rodovia Ledo, mas não ousou afirmar quando esta seria concluída. "Penso, entretanto, que esta ficará pronta para ser de considerável utilidade".

OS CHINESES OCUPARAM PING-YANG E PERDERAM HUNG-YANG

CHUNG-KING, 5 (Associated Press) — O Alto Comando chinês anunciou que Anjan, a léste de Hung Yang, caiu em poder dos japonêses, ao passo que as fôrças chinesas recapturaram Pin-SSang, nas imediações da provincia de Hu-Nan, a noventa milhas de Hung-Yang.

CONQUISTADO O MONTE BARRIGADA, QUE DOMINA O NORTE DE GUAM

PEARL HARBOR, 5 (Richard Haller, do INS) — O monte Barrigada, elevação que domina o setor norte de Guam, está em poder dos norte-americanos, após terem a infantaria de marinha e o exército prosseguido na sua impiedosa perseguição à guarnição derrotada da ilha.

O almirante Nimitz anunciou que o terreno escabroso através do qual se tem mantido até agora a batalha tinha retardado momentaneamente o avanço norte-americano, mas que os progressos anteriores haviam sido consolidados.

O monte Barrigada, de mais de 200 metros de altura, está a pouca distância no interior, da ponta Sassayan, sôbre a costa oéste e diretamente através da ilha, sendo o trêcho do contraforte excelente para combate de tropas mecanizadas.

Todos os caminhos nas cercanias de Finegayan estão sob intenso fogo norte-americano. Enquanto isso, aviões americanos com foguetes continuam suas incessante ação contra os remanescentes dos defensores do Império Japonês, no extremo norte da ilha de Guam.

Um despacho oficial informou mais que em Saipan capturada desde 8 do mez passado, estão sendo ultimadas as matanças dos japoneses escondidos nas covas da ilha, na proporção de 50 por dia, mas havendo também muitos prisioneiros.

Instituto dos Advogados

Realiza-se amanhã, segunda-feira, sessão solene comemorativa do 101° aniversário da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, às 2ª 1/2 horas, em sua séde, no edifício do Silogeu Brasileiro.

Pelo orador oficial do Instituto, Dr. Luiz Machado Guimarães, será feito o elogio dos sócios falecidos após 7 de Agosto do ano passado, e que foram os seguintes: Presidente Honorário: Clovis Bevilaqua; sócio Honorário: Rodrigo Octavio; sócios efetivos: Desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento; Drs. Manoel Coelho Rodrigues, João Alfredo Pereira Rego; Domingos Maia da Costa, João Baptista Queima do Monte, Ernani Cadaval, Gumercindo Ribas, Antenor Teixeira de Carvalho e Carlos Amálio da Silva.

Os membros da diretoria comparecerão de beca.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

L. B. A.

Assistência Judiciária

Os desajustados sociais, em consequência da guerra, vem merecendo da L. B. A. a mais acurada atenção. Por certo, essa instituição, em menos de dois anos de atividades, com um programa tão vasto e com os elementos com que conta, não poderia solucionar problemas intrincados. Todavia, tudo o que é possivel ser feito, a Legião Brasileira de Assistência realiza e daí o vulto que vai tomando os seus serviços especializados.

Assim, o Serviço de Assistência Judiciária, um setor que exige para atender aos casos judiciais dos desajustados, nestes últimos mêses, sente aumentar o volume de trabalho.

No seu último levantamento, referente ao mês de julho, 300 pessoas ali estiveram para pedir assistência judicial da L. B. A. numa média diária de 15 pessoas, somente com referência a *despejos* a L. B. A. assistiu a 103 casos, gratuitamente. Nas varas criminais foram atendidos 9 casos.

Por outro lado, esse importante setor da L. B. A. tratou de 30 processos de percepção de pensão e aposentadoria no Instituto de Transportes e Cargas; de 62, no Instituto dos Industriários; 13, nas Varas de Acidentes; 10 reclamações nas Juntas de Conciliação e Julgamento, 22 processos, no Instituto dos Maritimos; 10, na Policia Militar, 11 na Procuradoria Geral do Distrito Federal e 1 processo de percepção de pensão, no Loide Brasileiro.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Visita pastoral

O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara iniciou a sua visita pastoral à paróquia de Cavalcante, tendo sido recebido festivamente, pela população local. Sua Excia. Revma. se demorará no subúrbio até 10 do corrente, celebrando, pregando, e administrando os sacramentos.

Matriz de Santo Cristo dos Milagres

Celebrar-se-á hoje, com a tradicional imponência dos anos anteriores, a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Haverá, às 11 horas, missa solene, pregando o Rvmo. Monsenhor Dr. Henrique Magalhães, e, às 16 1/2 horas, grandiosa procissão, seguindo-se "Te Deum".

"A Medicina e a Religião no problema humano"

O professor Augusto Paulino, da Faculdade Nacional de Medicina, fará hoje, dia 6, às 9 1/2 horas, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, interessante conferência sôbre o tema da epigrafe acima.

Entrada franca.

Horas santas

Serão celebradas hoje, às 16 horas soenes horas santas, respectivamente, na Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé e no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Sant'Ana). A primeira promovida pela Congregação Mariana da Matriz, em intenção da Força Expedicionária Brasileira e de uma paz justa e a segunda pelas paróquias de Madureira, Irajá e Vaz Lobo.

Dia das orações sacerdotais da Paróquia do Sagrado Coração de Jesús

Terá inicio, hoje, 6, na Matriz do Sagrado de Jesús, a solenidade do "Dia das Vocações Sacerdotais da Paróquia do Sagrado Coração de Jesús.

É o seguinte o programa organizado:

Missa solene, às 8 horas — Oficiada pelo bispo de Oriza — D. Benedito de Souza — Recepção de Novas Zeladoras. Às 16 horas no salão de festas do Colégio Santo Antonio Maria de Zacarias (rua do Catete n.° 113) — Festival artistico.

Programa — Hino pontificio e nacional brasileiro — Maestro Gali; violino — Maestro Garbeloto; palestra — Sr. Leonidas Sobrinho Porto; canto — senhoritas Sylvinha Mello e Eulalia Crock de Sá; piano — Senhoritas Regina Maria Correia e Maria da Conceição Moreno de Almeida; declamação e canto — senhorita Maria Helena Murias. Quadros vivos e apoteos final — a cargo da Juventude Paroquial.

Mostra de curiosidades filatélicas em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Festejando o 1° aniversário da sua fundação, a Sociedade Filatélica de Petrópolis organizou o seguinte programa de comemorações:

Dia 6 (Domingo) — Às 16 horas — Sessão solene; palestra do Sr. Bastos Tigre; entrega dos prêmios do concurso da véspera; às 17 horas — leilão de peças filatélicas. Todas as festividades serão levadas a efeito na séde social, no edificio do Grupo Escolar D. Pedro II. O Prefeito Municipal, Sr. Márcio Alves, vem prestando valiosa cooperação aos filatelistas.

A 48 km de Cracóvia

Titulos principais na 1.ª página

MOSCOU, 5 (Por Daniel de Luce, da Associated Press) — As tropas russas que estão avançando sôbre Cracóvia, já têm as suas vanguardas de cavalaria a apenas 48 quilómetros dêsse grande baluarte nazista da Polônia a ultima posição germanica que defende o acêsso ao território da Silésia alemã.

Assim, os exércitos soviéticos cruzaram as duas ultimas barreiras liquidas representadas pelos tributários do Vistula, o Nina e o Wistoka, melhorando as suas posições para novos e mais violentos ataques partidos do nordeste e do leste, de onde, pelo curso do Nina, os russos se encontram sómente a 120 quilómetros da Silésia alemã.

As fôrças do flanco esquerdo do marechal Rokossowsky — o 1.° exército da Russia Branca — fez junção com as unidades do flanco direito do marechal Koniev nas imediações de Szcucin, no curso superior do Vistula, de onde se acham em posição para um ataque frontal e maciço contra as posições nazistas do sul. Neste momento, a importante junção ferroviária de Tarnov, a 72 quilómetros de Cracóvia, já se encontra flanqueada e seriamente ameaçada pelo avanço russo.

As ultimas informações aqui recebidas adiantam que os alemães estão transformando Cracóvia, numa posição simplesmente defensiva, fazendo seguir apressadamente para ali um número bastante consideravel de reservas retiradas das suas guarnições da Tchecoeslováquia. Entretanto, na opinião geral dos observadores locais, aquela grande cidade poloneza deverá estar inteiramente cercada dentro de 48 ou 72 horas.

Nestes ultimos dias as tropas soviéticas têm avançado para media de mais de 35 quilómetros por dia.

NA PRINCIPAL ESTRADA PARA KOENIGSBERG

LONDRES, 5 (Por Charles Smith, do INS) — As tropas do Exército russo, segundo admitiram os próprios nazistas em despachos da agência "Transocean", penetraram em sólo do Reich.

As vanguardas russas atravessaram a fronteira da Prussia Oriental, levando as hostilidades ao sólo alemão pela primeira vez nesta guerra. A agência DNB diz que se travam ferozes batalhas contra os russos que remeteram contra a cidadela dos generais junkers alemães. A "Transocean" admitiu que os russos penetraram na Prussia Oriental, vindos da Polónia, atacando Wirballen (Virbalis), ponto fronteiriço a um quilómetro e meio dos antigos limites da Prussia. A povoação de Wirballen fica na Lituania, mas a estação ferroviária e o posto fronteiriço do mesmo nome se acham em sólo alemão. As linhas alemães também foram rompidas em Sheken.

Ao que parece, as unidades russas que entraram na Prussia Oriental, são aquelas tropas do Exército russo que avançavam em direção ao oeste, desde Marianopil, uns 35 quilómetros a leste de Wirballen. Segundo os alemães, o principal assalto russo se produziu imediatamente ao norte de Wirballen. A estação de Wirballen fica entre 3 e 5 quilómetros da povoação do mesmo nome e se encontra sôbre a linha principal que atravessa Kaunas, Insterburg e Koenigsberg. A penetração russa colocou as tropas russas sôbre a principal estrada, que conduz a Koenigsberg, que parece ser o primeiro grande objetivo do Marechal Stalin em sólo alemão.

Durante as últimas semanas circularam muitas noticias que dizem que reina grande intranquilidade e ansiedade na Prussia Oriental, em consequência da ofensiva russa e despachos do continente declaram que as estradas estão cheias de civis que evacuam as regiões ameaçadas.

ZURICH, 5 (R.) — O correspondente militar da agência alemã de noticias, coronel von Hammer, declarou que os russos desfecharam um vigoroso ataque a ocidente de Bialystok. Assim se pronunciou o correspondente alemão:

"A sudoeste de Varsóvia os soviéticos, que haviam trasido quatro divisões de tropas frescas de infantaria e muitas formações de tanks, lançaram-se a um ataque em larga escala, da cabeça de ponte na margem ocidental do Vistula.

As reservas locais, alemãs, com o auxilio de fortes formações de caças e bombardeios, conseguiram impedir a tentativa inimiga de perfuração. As brechas locais foram completamente fechadas. As tentativas do inimigo, de sobrepujarem as forças alemãs, que ainda se acham a ocidente de Varsóvia, quebraram-se em frente às posições alemãs. A ocidente de Byalystok os soviéticos lançaram o seu esperado ataque em larga escala contando com numerosas divisões de infantaria e muitos corpos de tanks, depois de intensa preparação de artilharia, ontem pela manhã.

NOVA GRANDE OFENSIVA RUSSA A OESTE DE BYALISTOCK

LONDRES, 5 (INS) — A agência alemã Transocean anunciou que os russos lançaram uma nova ofensiva a oeste da Byalistock.

CAPTURADA STRYJ, NO SOPÉ DOS CARPATOS

MOSCOU, 5 (A. P.) — O marechal Stalin, em ordem do dia para o marechal Konev, anunciou a captura de Stryj, 48 quilómetros ao sul de Lwow, no sopé dos Cárpatos, pelas tropas da primeira frente da Ucrânia.

Stryj, grande entroncamento ferroviário e importante ponto fortificado das defesas alemãs, foi capturada de assalto, depois de fogo o rio Stryj.

Foram disparadas em Moscou 12 salvas de artilharia de 124 canhões em homenagem à vitória.

AVIÕES AMERICANOS CHEGARAM A AERÓDROMOS RUSSOS

MOSCOU, 5 (INS) — "Mustangs" e "Lightnings" norte-americanos chegaram ontem a bases russas, metralhando, durante o vôo, o aeródromo nazista em Fochani, na Rumânia, e outras comunicações inimigas.

Violentos temporais no Chile

SANTIAGO DE CHILE, 5 (Reuters) — Sabe-se que cinco pessoas, pelo menos, pereceram em consequencia dos violentos temporais que açoitam as provincias de Osorno e Valdivia, no sul do Chile.

Os danos são vultosos; perderam-se muitas cabeças de gado e as comunicações telegráficas e telefônicas ficaram interrompidas. Vários rios transbordaram.

SOB A PROTEÇÃO CONSTANTE DA MARINHA E DA AVIAÇÃO

O desembarque aliado na ilha de Korcula, na costa da Iugoslávia — Danos incalculaveis causados às instalações alemãs, sem perdas para os incursores

ROMA, 5 (James Kilgallen, do INS) — Destroços incalculáveis foram causados às instalações militares na ilha de Korcula, antigo baluarte dos piratas da Dalmacia, na costa da Iugoslávia, por unidades de invansão aliadas que, protegidas por navios de guerra ingleses e aviões da RAF, assaltaram as posições alemãs.

Um comunicado do Q. G. do Mediterrâneo que informou sôbre a ação disse que Korcula e Crebil foram atacadas quarta-feira por forças do tipo "comandos", que se retiraram, após cumprida a tarefa, sem terem perdas e tendo causado grandes danos e muitas baixas ao inimigo. Aviões Spitfires da RAF mantiveram um constante "chapéu de sol" protetor sôbre as forças aliadas.

Parte da tarefa executada e que foi cumprida era reduzir as posições de artilharia dos alemães em ambos os lados do canal Pelejasac. Todos os objetivos foram alcançados e as comunicações alemães destroçadas.

Pilotos de reconhecimento que observaram os desembarques aliados declararam que os mesmos foram feitos sem interrupção e acrescentaram terem visto a artilharia aliada atingindo depósitos de munições e materiais dos nazistas. As operações foram "excelente êxito" e se realizaram em surpresa completa.

A ilha de Korcula está justamente ao sul de Nvar e a 150 milhas por porto italiano de Pescara, no Adriático. Foi local de façanhas dos romanos e bizantinos na idade antiga e pertenceu à Austria, à Hungria e à Iugoslávia. Os alemães a tem utilizado nesta guerra como fortaleza para defender os Balcãs.

Florença quase totalmente conquistada

(Titulos principais na 1.ª pág.)

ROMA, 5 (Por Noland Norgaard, da A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as fôrças do 8.° Exército Britânico completaram a ocupação dos subúrbios de Florença ao sul do rio Arno prosseguindo com suas operações de aniquilamento do inimigo em ambos os lados da cidade. Simultâneamente, outras unidades britânicas já atingiram a região sul da cidade propriamente dita. Tambem foi conquistada a junção rodoviária de Baggo, logo nos arredores de Florença. Rigaano, a 10 milhas a sudéste tambem foi capturada. O general Sir Harold Alexander, em comunicado, anunciou que "embora o inimigo tenha proclamado Florença cidade-aberta, ela está sendo usada para fins militares, tendo feito explodir todas as pontes ao sul da cidade, com exceção da histórica ponte de Vecchio. Tropas paraquedistas inimigas, por sua vez, estão colocadas ao longo das margens norte do Arno dentro dos limites da cidade".

Apesar das noticias procedentes da frente não indicarem que a luta está sendo travada dentro dos limites da cidade, um porta voz militar revelou que "torna-se cada vez mais claro que o inimigo pretende se opôr a qualquer travessia de nossas fôrças pelo rio Arno, em ambos os lados da cidade, que assim permanece na "terra de ninguem".

Ao longo de todo setor sul do Arno, fôrças britânicas e indianas, neo-zelandesas e sul africanas estão atacando violentamente os nazistas, ameaçando as formações inimigas de captura ou aniquilamento total. A duas milhas e meia a léste de Florença, as fôrças britânicas capturaram Banggo, situada a cêrca de 100 jardas das margens do Arno. No entanto, o inimigo ainda permanece nas elevações de terreno a léste. Afim de se opôrem a uma possivel travessia das fôrças do 8.° Exército Britânico por ambos os lados de Florença, os alemães concentraram grande quantidade de artilharia nas elevações ao longo de Fiesole, a 3 milhas a nordéste. Dêstes pontos elevados os alemães estão de posse de um ponto de observação controlando todo os movimentos aliados no vale do Arno.

MEIO ESTRATAGEMA PARA CONFESSAR O RECUO

LONDRES, 6 (De Alfred Grant, da Reuters) — "Na Itália, nossas tropas se retiraram para o norte de Florença, afim de poupar a histórica cidade com seus insubstituiveis tesouros artisticos" — eis como o comunicado alemão, cada vez mais escasso em fatos salientes outros que não os recúos, explica a retirada nêsse setor da frente italiana.

Trata-se dum cliché novo no vasto vocabulário de propaganda nazista, a que êstes não recorriam quando, por exemplo, Goering mandava sua Luftwaffe realizar, sôbre a Inglaterra, os célebres raides de "Baedeckers", famoso guia artístico e pitoresco, atacando cidades sem carater industrial, militar ou estratégico, onde desapareceram seculares obras de arte.

Como quer que seja, êsse cliché — o de poupar tesouros artisticos — é méro estratagema para justificar aos olhos da opinião interna mais êste recúo porque, logo acima desta frase de efeito, o comunicado alemão afirma que "prossegue o intenso fogo de represália contra Londres, com a arma "V 1", ou seja os "robots" aéreos, a última e preferida arma de Hitler que é como que uma imagem daquilo que pensava e almejava fazer de todos os povos do continente: méras máquinas, sem outra vontade que não a da sua "raça de senhores".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Visitou a Escola Técnica do Exército

O adido militar francês percorreu tôdas as dependências daquele estabelecimento

O tenente-coronel Renée-Marie François Michel, adido militar junto à Embaixada da França, no Brasil, visitou, ontem, de manhã, a Escola Técnica do Exército.

O visitante foi recebido, no "hall" daquele estabelecimento de ensino, pelo tenente-coronel Hugo Afonso de Carvalho, sub-comandante e sub-diretor de ensino da E. T. E.; tenente-coronel Armando Dubois Ferreira, sub-diretor do Instituto Militar, de Técnologia e 1.° Tenente Dilio Taborda, que o conduziram ao gabinete do diretor da Escola, general Franklin Emilio Rodrigues, que apresentou ao oficial francês todos os seus comandados.

Em seguida, o general Franklin Emilio Rodrigues levou o tenente-coronel Renée-Marie François Michel em visita a todas as dependências da Escola Técnica do Exército.

Após a visita, o diretor da E. T. E., no salão nobre, pronunciou significativas palavras saudando o adido militar francês.

Briga entre vizinhos

Juraci Nunes Lopes, casada e moradora na rua Capitão Rezende, 448 apresentou queixa ao delegado Mirabeau Uchoa, do 23.° Distrito Policial, de que no dia 1.° do corrente foi vítima de brutal agressão pro parte de Augusta Pinto Pereira, também casada, e moradora na residência da queixosa. A vítima, que apresenta ferimentos na mão direita, acrescenta que se queixou devido às constantes ameaças que vem sofrendo por parte de sua agressora.

O fato foi registrado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Homenagem prestada pela Colônia Libanesa ao deputado Wadih Achcar

Realisou-se, ontem, significativa e carinhosa homenagem da colônia libanesa aos deputado libanês Sr. Wadih Achcar, ora em visita a esta capital. A's 21 horas, chegou o Sr. Wadih Achcar, acompanhado de seu irmão senhor Anis Achcar, à sede da Missão Libanêsa, onde se realizou a homenagem com grande e seleta assistência.

Pelo padre Elias Goraieb, superior da Missão, foi iniciada a solenidade com uma saudação ao lider libanês. Em seguida, falaram os Srs. David Saad, em nome da Sociedade Cooperadora da Missão; José Melhem Gumuchár, em nome dos libanêses desta Capital; Dr. Elias David, pela Colônia de Niterói, e a senhorita Renée Simão, pela Juventude Libano-Brasileira.

Houve a seguir um interessante ato litero-musical, em que tomaram parte diversas pessoas.

Os alunos do colégio N. S. do Libano executaram alguns numeros de canto e declamações.

Por fim falou o deputado senhor Wadih Achcar, agradecendo a homenagem num brilhante discurso, que foi muito aplaudido.

Saudando o ilustre representante da República Libanesa, em nome de seus compatriotas do Rio de Janeiro, o Sr. José Melhem Bumacher, pronunciou o seguinte discurso:

"Salve nobre representante de nosso povo, legitima expressão de nossa raça e modêlo vivo das virtudes e das qualidades de nossa gente!

Salve, defensor intransigente das nossas liberdades e das nossas aspirações nacionais!

Salve um dos lideres da nossa nacionalidade! Muito esperamos de vosso patriotismo e da vossa inteligência a serviço da pátria para um Libano maior e melhor!

Sede benvindo a esta bendita terra, cercado da admiração e da simpatia dos libanêses e dos brasileiros, e que a vossa estada aqui seja um novo motivo para estreitar, cada vez mais, os laços de amizade entre os dois povos irmãos, e que a vossa missão seja coroada de pleno êxito tanto particular como oficial.

Sr. deputado, a alma libanêsa de nossa colônia vibrou de entusiasmo e alegria quando chegou a noticia de vossa vinda a esta bela capital. Todos os libaneses esavam ansiosos para ver o seu grande representante, e ouvir a sua palavra autorizada sôbre a nossa querida pátria e sôbre a nossa completa emancipação politica e econômica, sonho dourado de todos os povos amantes da liberdade e, portanto, nosso sonho também, ansiosamente esperado e, enfim, realizado.

A vossa palavra será, por todos nós, ouvida com muito interêsse, porque é a voz oficial do Libano para os seus filhos no Brasil.

Agora, que conseguimos a nossa Independência, cada libanês deve contribuir, na medida de suas possibilidades, para engrandecer a nossa pátria e provar ao mundo que, realmente somos dignos de viver como povo livre e capaz de dirigir os nossos destinos. Confiamos que o nosso govêrno e o nosso parlamento, compostos de verdadeiros patriotas, saberão conduzir o Libano no caminho da honra e da glória para o lugar de destaque que sempre ocupamos no mundo, em outros tempos; para que o Libano, no Oriente, seja estimado e respeitado como a Suissa na Europa.

Sr. deputado, a nossa colônia no Brasil, numerosa e poderosa como é, necessita de um representante diplomático, na Capital Federal, e de agentes consulares nas capitais dos Estados, que possam zelar por seus interesses e representá-los, junto às autoridades brasileiras. Há muito tempo que se fazia sentir esta lacuna, e já chegou a oportunidade de realizar este desejo antigo de nossa coletividade.

A visita, pela primeira vez de um deputado libanês, ao Brasil, por si só é um grande acontecimento, porém quando este deputado é o Sr. Wadih Achcar, nome bastante conhecido e respeitado em nosso meio, que, juntamente com seu digno irmão senhor Anis Achcar, são motivos de honra para a nossa colônia aqui domiciliada, são dois grandes acontecimentos.

O Sr. Wadih Achcar, que já viveu muitos anos na capital bandeirante e nesta cidade maravilhosa, tem um grande circulo de amigos e admiradores, que agora tem imenso prazer de rever como nosso digno representante no parlamento libanês, cargo que conquistou pelo seu valor pessoal.

A nossa causa mereceu a simpatia do mundo inteiro. A nossa independência está sendo reconhecida por nações amigas e aliadas.

Que Deus conserve o Libano, cérebro pensante do Oriente, este farol que ilumina e irradia a sabedoria, a cultura, o progresso e a civilização!

Viva o deputado Wadih Achcar! Viva o Libano! Viva o Brasil!"

ENTRARAM EM BREST!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

coluna blindada norteamericana se acha a somente 29 quilômetros de Saint Nazaire, que é outro importante porto da Bretanha, informando-se que as pontas de lança dessa coluna avançaram vários quilômetros pelo sul de Saint Gilbes de Bois, na parte meridional da base da peninsula bretã.

NOVA YORK, 5 — (INS) — O correspondente da NBC na França anunciou hoje que os acontecimentos se desenrolam com tanta rapidez que é possivel que as tropas norteamericanas se encontrem atualmente em Nantes e em Saint Nazaire.

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 5 — (Por Austin Bealmear da Associated Press) — A infantaria blindada norteamericana, que segundo os alemães foi reforçada com uma fôrça inteiramente nova, fechou virtualmente a grande peninsula bretã, aproximando-se cada vez mais de seus quatro estratégicos portos após expulsar o inimigo ao longo de toda a frente oriental.

Com a "ponta de lança" se aproximando de Nantes e St. Nazaire na baia de Biscaia, os exércitos do general Bradley avançam também, fulminantemente, em direção oeste contra Lorient e Brest no extremo da peninsula. Simultaneamente, aviões pesados de bombardeio da R. A. F., despejaram suas cargas mortiferas nesse porto vital, atacando com bombas de seis toneladas as estratégicas bases de submarinos, bloqueando os inúmeros submarinos inimigos e possivelmente os oficiais nazistas de suas guarnições.

Noticias alemães atribuidas a von Kluge insistem em afirmar que o 3.º Exército norte-americano efetuou junção com as forças do general Bradley numa vasta campanha que se espalha rapidamente sôbre toda a região noroeste da França.

Afirmam também os nazistas que o general Patton está no comando de uma parte das forças norteamericanas. Todavia, esta notícia não teve confirmação Supremo Comando Aliado.

Enquanto completa-se o segundo mês da invasão da Europa pelos exércitos anglo-americanos os aliados já se encontram no completo controle de cêrca de 50% do setor noroeste da França, limitando pelos rios Seine e Loire e se dirigindo a leste de Paris e com os americanos avançando em todos os setores da Bretanha.

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 5 — (Associated Press) — As forças blindadas americanas avançaram sôbre o grande porto de Brest, no extremo da peninsula bretã, levando ao seu "climax" o mais rápido avanço da invasão, enquanto os alemães recuavam ao longo de toda a frente ocidental, sob a pressão da múltipla ofensiva aliada.

Outras unidades americanas virtualmente isolaram a grande peninsula, pela base. Uma coluna, avançando para o sul, partindo da libertada capital da Bretanha, Rennes, se atirou através de St. Gildas des Bois em direção à grande base naval de St. Nazaire, 18 milhas ao sul. Duas colunas há algumas horas estavam a 16 milhas de outro grande porto — Nantes — na foz do Loira, 30 milhas a léste de St. Nazaire.

LONDRES, 5 (U. P.) — URGENTE — O Supremo Comando Aliado acaba de informar que as colunas americanas em marcha na Bretanha estão arremetendo rapidamente na direção de seus objetivos. Maiores detalhes se tornam uma possibilidade dada a velocidade da progressão.

COM A FÔRÇA DE UM RAIO COM OS NORTE-AMERICANOS NA FRENTE CENTRAL ALÉM DE MORTAIN, 5 (Por Richard Tregaskis, do INS) — A "blitzkrieg" no estilo norte-americano desceu com a fôrça de um raio sôbre os alemães deste setor. Nossas rápidas colunas de tanks de infantaria desorganizaram o inimigo de modo tão completo como a sua "blitzkrieg" desorganizou os nossos aliados, nêsse mesmo pais, em 1940.

Estou acompanhando uma avançada de tanks e de infantaria que atravessou Mortain com grande rapidez e prosseguiu na sua marcha acelerada, deixando engarrafadas 4 divisões alemãs entre êste ponto e as fôrças britânicas da zona do Vire.

O corredor de fuga dos alemães tem atualmente 10 quilômetros de largura. Muitas das fôrças inimigas, compreendendo a situação desesperada em que se encontravam, fugiram em direção ao sul e a leste, num movimento desbaratado que os habitantes de Mortain qualificam de "completa derrota". Os alemães que ficaram em suas posições, tomados de pânico, estão combatendo em pequenos grupos, em muitos casos bem atrás das linhas aliadas. Há mesmo muitos soldados que procuram fugir tomando o rumo do sul, mas, ignorando as nossas posições, veem a cair como ratos dentro das linhas norte-americanas.

Numa estrada do sul, avistou-se um pelotão de soldados inimigos que tentava fugir em direção ao sul. Pensavam tais soldados que se encontravam em terra amiga, visto que já tinham tirado os casacos e marchavam lentamente. Repentinamente nossas granadas cairam entre suas fileiras, destroçando os seus caminhões. Minutos depois um motociclista alemão passou rapidamente pela estrada, mas foi alcançado por uma bala norte-americana.

Um caminhão que levava oficiais e equipamentos, ficou destroçado pelo fogo de metralhadoras pesadas.

Como exemplo da desorganização dos alemães, corresponde dizer que na noite de quinta-feira, numa povoação que agora está ao norte de nossa atual posição, 4 caminhões alemães foram se colocar, bem ao lado de 4 caminhões norte-americanos e um "jeep", pensando sem dúvida que eram alemães. Os veiculos alemães foram destruidos e uns vinte e cinco nazistas foram mortos ou aprisionados. Falando desta confusão, um oficial norte-americano assinalou: "O inimigo está recebendo pequenas doses de sua própria medicina." No entanto, um prisioneiro alemão, um ex-soldado do Quartel General do Côrpo de Abastecimentos, disse: "Vocês se movimentam muito depressa. Não há mais nenhum serviço auxiliar completo no exército alemão."

Nos focos alemães de resistência se encontra um estranho conglomerado de tropas, o que atesta a precária organização de defesas do inimigo. Num dêsses focos, que se rendeu aos nossos soldados, se encontrava um chamado "batalhão de licença", que se supunha devia estar de férias. A rapidez dêste tipo de guerra faz com que se produzam muitas surpresas. Nossas colunas motorizadas marcham com tal velocidade que frequentemente estão nos calcanhares do inimigo.

Num determinado setor, a artilharia anti-aérea do inimigo fazia fogo do outro lado e vimos um ponto branco no céu — um piloto que descia em paraquedas.

Menos de meia hora depois, êsse Quartel General estava novamente em movimento. A derrota dos alemães foi caótica. Pior do que qualquer das retiradas do inimigo na Itália e na Sicilia. A combinação de fôrças aéreas e de terra, trabalhando em conjunto, produziu magnificos resultados, como o atestam os caminhões, ônibus e automoveis do Estado Maior alemão incendiados nas estradas.

Não há dúvida de que o castigo continuo de nossa aviação e a rapidez de nossas colunas blindadas causaram um sério transtorno ao moral e à eficiência dos nazistas.

SÉRIA AMEAÇA A BARENTON QUARTEL GENERAL DO 1.º EXÉRCITO DOS EE. UU. NA NORMANDIA, 5 (U. P.) — Extendendo sua ação para o sul, desde Mortain, as patrulhas de reconhecimento norte americanas chegaram a Le Tilleuil, ameaçando sériamente a cidade de Barenton, sobre a estrada Avranches-Alencon.

Informa-se oficialmente que o total completo do numero de prisioneiros feitos pelo primeiro exército norte americano desde o dia da invasão era esta noite de 71.453, e continua aumentando sem cessar.

DESENVOLVIMENTO MAIS PERIGOSO QUE OS AVANÇOS RUSSOS

LONDRES, 5 (INS) — Diz-se aqui que nos circulos militares de Berlim há a convicção de que a penetração anglo-americana na França é um desenvolvimento ainda mais perigoso para os nazistas que os avanços do exército russo na frente oriental.

Isto foi dito hoje pela "Exchange Telegraph", em um despacho de Zurich, segundo o correspondente em Berlim do "Neueste Zeitung" e a declaração foi ministrada ao correspondente "por uma autoridade alemã".

EM GRANDE CONFUSÃO DO "FRONT" CANADENSE NA FRANÇA, 5 (Pr William Smith White, da "Associated Press") — Os alemães estão em retirada, numa profundidade de cerca de 8 quilômetros, ao longo do centro do "front" aliado na Normandia, tendo abandonado um territorio de cerca de 80 quilômetros quadrados, para além do setor ocupado pelos canadenses, e proximo do setor britânico.

Durante horas e horas os alemães estiveram ocupados em fazer retirar suas tropas, tentando por vezes deter-se, e sempre em grande confusão.

MINADO TODO O CENTRO DE RENNES

RENNES, 5 (Pierre Huss, do INS) — Cinquenta mil franceses nos deram as boas vindas quando entramos ontem em Rennes, no nosso "Jeep", que dificilmente conseguiu chegar à praça principal da cidade.

O coração de Rennes está minado pelos alemães, que tambem antes de fugirem daqui, batidos, fizeram ir pelos ares uma grande parte da área construida da principal avenida da cidade. As ruas que levam à espaçosa Praça Lamartine estão cobertas de toneladas de vidraças partidas pelas explosões de dinamite e pelos restos das pontes que atravessam o rio Vilaine, que corre dentro de Rennes. Na avenida principal, os nazistas destruiram o próprio edificio que serviu de séde da Gestapo e tambem o quartel geral do exército alemão no Palácio do Comércio.

Turmas de engenheiros e sapadores americanos percorrem a cidade em busca das minas, para inutilizá-las.

A não serem essas destruições, o resto da cidade inclusive a sua grande Catedral do século 17 não apresenta danos graves. Admite-se que a normalidade não tardará.

Ao entrarmos em Rennes vimos que dos seus 90.000 habitantes apenas restavam 35.000. Mas havia tambem 15.000 refugiados franceses chegados nos ultimos dias das regiões de Paris, onde se diz que reina a fome. Um dos ultimos refugiados, com o qual conversei, contou-me cousas negras da grande capital.

Os soldados americanos ficaram muito impressionados com a recepção em Rennes. Homens e mulheres saiam às ruas envergando suas roupas de domingo e nos cobriram de beijos e outras gentilezas.

600 FERIDOS AMERICANOS ENCONTRADOS NUM HOSPITAL DE RENNES

NOVA YORK, 5 (INS) — Uma rádio-emissora britânica anunciou, que os alemães se retiraram com tal rapidez de Rennes que deixaram atrás de si muito prisioneiros de guerra.

Num hospital foram encontrados os 600 soldados feridos anglo-norte-americanos.

A SITUAÇÃO DAS ILHAS DA MANCHA

SUPREMO Q. G. DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 5 — (De William Hardcastle, enviado especial da Reuters) — Mesmo que von Kluge se propuser a manter a guarnição alemã nas ilhas anglo-normandas, agora virtualmente isoladas, não poderá entorpecer a intenção dos aliados de utilizar Granville, Saint Maló e outros portos da Bretanha.

Não, há confirmação das informações anteriores de que havia começado a evacução de Jersey, Guernesey e Alderney — provavelmente as ilhas mais bem defendidas do mundo — sendo possivel que os alemães se decidem a permanecer ali devido a que as ilhas constituem um estorvo para os aliados, e por não serem muitas as possibilidades existententes para uma evacuação, com êxito, das suas guarnições.

Jersey dista sessenta e cinco quilômetros de Saint Maló e cinquenta da Grenville e está situada na rota direta dos barcos que navegam entre esses portos e a Grã Bretanha. Portanto, quando esses portos estiverem em condições de serem utilizados pelos aliados, as embarcações terão de efetuar uma grande volta para evitar as formidaveis baterias costeiras da ilha.

Talvez o almirante Doenitz, decida estabelecer bases de suas frotas de navios tipo "E" nas ilhas, agora que tantos portos valiosos foram perdidos e que é tão importantes para os alemães impedir que os aliados os utilizem, convertendo-os em um fator importante na campanha terrestre. Mas, nesse sentido, têm-se de levar em consideração o problema dos abastecimentos. Conquanto seja provavel que nas ilhas haja boas reservas de viveres e munições e até que Brest seja ocupada pelos aliados, possam os nazistas mandar abastecimentos na escuridão da noite, os portos de Saint Pierre e Saint Hellier, em Guernesey e Jersey, não estão apropriadamente equipados para armar forças ofensivas ligeiras. Por outra parte, os alemães tambem não possuem equipamento e material necessários para abastercer tais formações.

O encontro travado quinta-feira passada entre forças ligeiras da costa britânica e barcos tipo "E" germânicos, a oeste do Cabo La Haye, foi a primeira ocasião, em um largo periodo, em que a marinha britânica poude travar combate com a esquadra ligeira germânica. Essas unidades ligeiras germânicas, com tripulação que incluem excelentes marinheiros, mostram crescente aversão aos combates a curta distância. Desde o dia "D" não lograram nem uma única vez penetrar a linha de patrulhas que incessantemente protege as rotas maritimas no Canal dos exércitos de Montgomery. Esse fato e o ataque constante de navios britânicos parece haver provocado uma diminuição no entusiasmo pelo combate entre esses marinheiros que antes constituiam um fator formidavel na luta no mar.

ARREMETEM PARA LESTE OS BRITANICOS

VILLERS-BOCAGE, 5 (De Doon Campbell, enviado especial da R.) — A infantaria e as forças blindadas estão arremetendo na direção leste através da Normândia, numa frente de 25 quilômetros a oeste de Villers-Bocage, até o rio Orne. Não se encontram soldados germânicos, mas milhares de minas e armadilhas enchem literalmente as estradas, escondem-se sob pedras e mesmo sob os cadáveres de soldados nazistas. Essa a única oposição encontrada pelos aliados em seu avanço.

Mais a oeste, o avanço está sendo feito a sudeste de Villey-Bocage, onde os soldados de Rommel oferecem ainda resistência esporádica num terreno outróra trabalhado e hoje devastado pela guerra.

A leste do rio Orne, a frente anglo-canadense está comparativamente tranquila. Tem havido apenas duelos de artilharia e morteiros.

A CIDADE JA' ESTA' CONFIADA A ADMINISTRAÇÃO DOS PATRIOTAS

RENNES, 5 (De William Stringer, correspondente da R.) — Retardado — Os patriotas franceses armados com quase todos os tipos de armas curtas, começaram a administrar, jubilosos, a cidade de Rennes e a punir os "colaboracionistas", às primeiras horas desta manhã, pouco depois de a cidade ter sido evacuada pelos alemães.

A luta nas ruas prosseguiu até as últimas horas da noite.

Um francês, acusado de colaborar com os alemães, foi morto e outros agredidos com paus. Afim de protegê-los dos patriotas, foram postos sob custodia cerca de 200 "colaboracionistas", entre os quais o prefeito da cidade e o do Departamento.

JÁ TERIAM OCUPADO NANTES

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se nesta capital que as tropas norteamericanas chegaram a, ou entraram em Nantes. Não há, porém, qualquer confirmação dessa notícia.

A IMPORTANCIA DE BREST

LONDRES 5 (U. P.) — A conquista de Brest dará aos aliados um porto espaçoso e de águas profundas, que era a base naval francesa antes da ocupação nazista.

Durante a guerra, os aviões aliados arrojaram milhares de toneladas de bombas sôbre Brest, com o propósito de destruir os refúgios de submarinos alemães naquele pôrto. Ali foram também alvos de violentos ataques os encouraçados alemães "Gneisenau", Scharnhorst" e o "Prinz Eugen", que fundearam algumas vezes em Brest.

Esse pôrto francês foi a principal base de operações na primeira guerra mundial para os navios de guerra norteamericanos que escoltavam combóios conduzindo petrechos e tropas para a França.

Libertados dois líderes socialistas e um radical argentinos

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — O chefe de Policia, tenente-coronel Filomeno Velasco, anunciou, durante a conferência mantida pelo vice-presidente Juan Peron com os jornalistas, que foram postos em liberdade os lideres socialistas Juan Antonio Solar e Américo Ghioldi, assim como o lider radical Ernesto Sanmartino. Ao perguntar-se ao coronel Peron qual a razão por que haviam sido detidos, o vice-presidente da nação expressou: "Haviam conspirado contra o Estado", não fornecendo quaisquer outros detalhes.

Américo Ghioldi e Juan Solari eram deputados por Buenos Aires e Sanmartino por Entre Rios, tendo o segundo sido presidente do Comité de Investigações das Atividades Anti-Argentinas, durante o govêrno Castillo. Não se conhece a data da detenção dos três lideres, acreditando-se que ocorreu ha vários mêses.

Agredido a punhal

Vitima de agressão a punhal, perpetuada por um individuo que dis o ferido desconhecido, foi levado para o Pôsto Central de Assistência, Jasem da Costa Lopes, de 23 anos, solteiro, comerciário, residente na rua do Lavradio, 127.

Jansem fôra atingido na região lombar esquerda e se encontra em observação.

Uma coroa de louros na herma de Chopin

PELOTAS, 6 (Da sucursal de A NOITE) — Os bancários pelotenses festejaram a libertação de Varsóvia, depositando uma corôa de louros no pedestal da bela herma de Chopin recentemente inaugurada nesta cidade.

116.148

As baixas aliadas na França, desde a invasão

SUPREMO Q. G. ALIADO, 5 — (Associated Press) — Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas na França perderam um total de 116.148 homens, entre mortos, feridos e desaparecidos, desde o inicio da invasão até 20 de julho findo, sendo que desse total 70.009 eram norte-americanos.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 5 — (Associated Press) — anuncia-se oficialmente que, no periodo compreendido desde o inicio da invasão até o dia 20 de julho findo, as forças norte-americanas tiveram na França um total de 70.009 baixas, assim distribuidas: — Desaparecidos, 11.156; — mortos, 52.710; — feridos, 6.143.

Foram incluidas nesse computo as baixas do periodo de pre-invasão, quando "Barcos-E", inimigos, atacaram um comboio, em abril, causando várias vitimas, inclusice 130 mortos.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 5 — (INS) — O general dr. Kenner, chefe do Corpo de Saúde do general Eisenhower, declarou que as baixas aliadas na invasão da França até agora foram de 30 por cento menos que o total previsto.

A mortalidade entre os feridos tem sido incrivelmente baixa. De todos os feridos na Normandia apenas 3 por cento morreu. Terminou o dr. Kenner declarando que "uma vez que atravesse o Canal da Mancha, o ferido tem 999 por cento de probabilidade de sobreviver.

As conversações polono russas

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretário de Estado Interino, sr. Sttetinius, expressou que os Estados Unidos confiam em que as conferências de Moscou entre o presidente do Conselho Polonês e o govêrno russo terão como resultado a solução satisfatória do problema entre ambos os paises.

Considera-se significativo esse comentário no momento atual, em vista de que as autoridades norte americanas não haviam se referido até agora à viagem de Mikolajcyk a Moscou, assim como á constituição do Comité Polonês de Libertação Nacional para a zona polonêsa libertada.

Mortos na França dois outros generais alemães

LONDRES, 5 (INS) — Morreu — anuncia a DNB — em consequência de ferimentos recebidos em encontros de tanques na Normândia, o general von Drabisch Waester.

LONDRES, 5 (INS) — Anuncia-se que o general von Pechter comandante da divisão 26 da infantaria alemã, morreu em combate na França.

Queixou-se de ter sido vitima de "chantagem"

Ao comissário de serviço no 5.º distrito policial, apresentou queixa de haver sido vitima de uma "chantage", Sinval Moreira Saiapaio, que mora na rua Visconde de Maranguape, 25, apartamento 45. Acusa ele a José Gonçalves Dias e a Abel Junqueira, associados e com escritório na Praça Olavo Bilac, 28, 2.º andar, sala 23, de publicarem anúncios nos jornais, dizendo-se representantes de capitalistas e autorizados a fazerem empréstimos sôbre hipotecas, até a importância de 200 mil cruzeiros.

No inquérito aberto, ficará apurada a procedência da queixa, assim como o montante dos prejuizos de Sinval, que não os quis declarar incidente.

Os acusados mantem ainda escritório na rua do Acre, 37, 1.º andar, segundo informou o queixoso.

Atlee visitou a frente de batalha

LONDRES, 5 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o lord presidente do Conselho, Sr. Atlee, acabu de regressar à Grã-Bretanha, após uma visita de dois dias às tropas britânicas na Normândia.

No decorrer de sua visita, o senhor Atlee entrevistou-se com o general Montgomery e com o comissário francês na Normândia, Sr. Coulet.

Em Buenos Aires o sr. Adrian Escobar

BUENOS AIRES, 5 (R.) — Procedente dos Estados Unidos, via Rio de Janeiro, chegou esta tarde o embaixador argentino em Washington, Sr. Adrian Escobar, que foi recebido por pessoas da familia e representantes do Ministério do Exterior.

Faleceu na casa dos patrões

A doméstica Sebastiana Gomes, de 38 anos, viuva, sentiu-se mal, ontem, à tarde, na residência dos seus patrões, à praia do Flamengo n. 82, apartamento 401. Foram solicitados os socorros da Assistência, mas quando uma ambulância ali chegou já a doméstica falecera.

As autoridades do 4.º distrito policial fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico. O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE do ocorrido.

Os fumantes, em Fortaleza, estão passando mal...

FORTALEZA, 5 (Press Parga) — Há vários dias os fumantes estão passando momentos de tristeza, pois que não mais existe um só maço de cigarro, de qualquer preço, no mercado local, a ser os tipos fabricados em Fortaleza.

Em vista disso, os apreciadores do fumo estão mandando buscar cigarros em Rio, Recife e Belém por via aérea.

CARIOCA, a sua revista,

A nova Escola Militar

A Escola Militar de Resende é uma das grandes realizações do govêrno do presidente Getulio Vargas. Nela se acha concretizado o sonho de várias gerações de oficiais, do nosso Exército, de homens que se dedicaram à formação dos quadros da oficialidade das fôrças de terra, de administradores compenetrados das verdadeiras necessidades do ensino militar no Brasil.

No seu discurso de saudação ao chefe do Govêrno, por ocasião da visita presidencial de ontem à Escola Militar, o general Mario José Pinto Guedes soube ressaltar, em palavras eloquentes, quanto o apôio do presidente Getulio Vargas foi decisivo para que se levasse avante o grandioso projeto em que tanto se empenhou o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e que está destinado a ficar como perene atestado da competência da nossa engenharia militar.

O presidente Getulio Vargas visitou ontem a Escola Militar em pleno ano lectivo, quando centenas de jovens cadetes ali se preparam para servir ao Brasil, como continuadores das gloriosas tradições da oficialidade do nosso Exército. Pôde apreciar, em todos os seus aspectos, a obra monumental erguida pelo seu govêrno e que constitui mais uma palpitante demonstração da capacidade de realização da nossa gente, tal qual outros gigantescos empreendimentos de que nos podemos orgulhar.

A Escola Militar de Resende há de perpetuar as tradições firmadas na Praia Vermelha e no Realengo. Continuará a ser o celeiro de oficiais do Exército Nacional. De oficiais integrados no espirito de sacrificio, de devotamento, de trabalho, de patriotismo que desde o mais remoto passado sempre impôs o Exército ao reconhecimento, à admiração e à confiança do Brasil.

Furtada

Deu queixa ao 4.º distrito policial, de haver sido furtada, Clara Soares Florencio, que reside na Travessa Umbelina, 29, apartamento 501. Os amigos do alheio, penetrando no apartamento em sua ausência, de lá levaram 350 cruzeiros em dinheiro e um relógio de pulso para senhora, confeccionado em platina e ouro, cravejado de brilhantes, avaliado em 8.800 cruzeiros.

Hitler dentro da lua...

PORTO ALEGRE, 5 Sucursal da A NOITE) — Os jornais publicam telegrama da cidade de Tapes dizendo ter sido ali registrado, precisamente às 18,30 horas de hoje, um fato interessantissimo: a lua apareceu no céu chamando a atenção da população pela grande semelhança que apresentava com os traços fisionômicos de Adolfo Hitler. Testemunhas afirmam ter visto a "pastinha" do fuehrer", o cabelo em cima dos olhos, e o bigodinho, afirmando de pés juntos que tudo é vrdade... viram mesmo. (!)

Fase decisiva das operações no Ocidente

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tualmente, atacada por dois lados — isto sem contar a frente italiana — o que sempre constituiu o pavor do alto comando inimigo, cujos planos estratégicos sempre se basearam an luta numa só frente.

A frente italiana não envolve, em verdade, ameaça direta ao território alemão, pois é muito problemático um ataque ao Reich pelo Passo de Brenner. Mas, mesmo sem constituir uma ameaça direta, os exércitos de Alexander representam destacado papel no conjunto das operações, cooperando para o cêrco completo da "Fortaleza de Hitler". Sem dúvida, quando o avanço aliado na Itália atingir a extremidade setentrional da peninsula, a ofensiva se bifurcará, para a França e para a Iugoslávia, respectivamente. Dêsse modo, tende-se a se completar o sitio da "Fortaleza", na mesma ocasião em que os exércitos aliados investem frontalmente contra suas duas muralhas principais.

Quase fome geral em Paris

RENNES, 5 (Pierre Huss, correspondente especial do INS) — Entre os milhares de refugiados da área de Paris que aqui encontramos, um me disse:

"Ha duas semanas, Paris, a "Cidade Luz", voltou a ser iluminada por velas. Tôdas as refeições são servidas frias, porque não ha eletricidade nem qualquer outro combustivel. Em Paris ha quase fome geral.

LEGISLAÇÃO CONTRA OS "TRUSTS" OU "CARTEIS"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

zenda. Ontem, ao ensejo de um encontro com o referido alto funcionário, dele obtivemos os seguintes informes ilustrativos dos trabalhos daquele orgão de estudos.

O "dunping" e os seus efeitos

— Ainda não havia o país adotado medidas especiais destinadas a proteger a indústria nacional contra a ação destrutiva dos "dumpings" disse-nos o Sr. João de Lourenço. Porém, é certo que a legislação aduaneira já estabelecera, conformes preceitua o decreto-lei n.º 2.878, de 18 de dezembro de 1940, no art. 3.º das Disposições Preliminares da Tarifa das Alfândegas, que o govêrno poderá aumentar, por decreto e a seu critério, os direitos de importação para consumo, até ao dôbro, nos seguintes casos: 1.º — para os produtos de paises que, deliberadamente, por aumento de direitos diferenciais ou por quaisquer outras medidas, procurarem dificultar a entrada de produtos brasileiros nos seus mercados; 2.º — para determinados produtos negociados por meio de "dumping", desde que isto prejudique a economia do país.

E continuou, expondo os objetivos açambarcadores dos "dumpings".

— E' variável a noção do "dumping" no comércio internacional. A legislação e a prática da vida econômica entendem por "dumping" o fato de ser vendida ao estrangeiro mercadoria a preço inferior ao seu preço de venda, no consumo inter do país de exportação. Todavia, leis de outros países restringem o conceito do "dumping", não o combatendo senão quando se apresenta sob a forma de venda de produtos ao estrangiro por preço abaixo do seu custo de produção. O "dumping" assume várias formas prêmios de exportação, redução de tarifas ferroviárias ou concessão de fretes para exportação, abaixo das taxas normais, mediante subvenção do Estado ou por outros métodos baseados em recursos de origem privada. Em regra, a caracteristica do verdadeiro "dumping" consiste num preço de exportação inferior ao preço que o consumidor paga, pelo mesmo produto, no mercado interno do país exportador.

Uma legislação preventiva

Perguntado sobre o estudo do problema entre nós, assim responde o sr. João de Lourenço:

— E' oportuno o ensejo para que o Brasil elabore a sua legislação contra semelhantes processos de concorrência, a exemplo do que têm feito outros países, aparelhando-se o governo com instrumento que assegure eficácia prática ao dispositivo tarifário referente ao assunto. Convem mencionar que os Estados Unidos tomaram a iniciativa da prática de medida sobre o "dumping" decorrente da concessão de prêmios de exportação. O que caracteriza o "dumping" é o propósito de lesar uma indústria estabelecida, impedindo o seu desenvolvimento, restringindo ou monopolizando uma parcela qualquer do comércio. Legislação há que adota não só direitos compensadores do "dumping", mas o sujeita a uma verdadeira multa, chegando-se, por vezes, ao sistema de interditar firmas que negociam com mercadorias importadas so o regime da concorrência desleal. Sempre que a importação se processa com o intuito flagrante de destruir ou de lesar gravemente uma indústria estabelecida no país, contraria por isso mesmo, os interesses da economia nacional. Acredito que chegou o momento exato para que o Brasil legisle sobre a matéria, visando enfrentar contingências nocivas à estabilidade da sua atividade industrial.

Proteção à nossa indústria

— E' claro que nas medidas a adotar, influi consideravelmente o propósito de resguardar o consumo interno, defendendo-o contra as indústrias protegidas por dispositivos contra o "dumping" — acrescenta nosso interlocutor. Naturalmente devem essas indústrias ficar sujeitas à supervisão do Estado. Do contrário, os direitos compensadores do "dumping" redundariam na outorga de verdadeiro monopólio do mercado interno por parte das indústrias locais. A criação de um orgão especial com as finalidades de que se cogita, produzirá efeitos catalíticos. Acredito não ser otimista a previsão de que bastará a sua existência para que a indústria nacional, se desenvolve liberta das perturbações que não raro as envolvem, tornando instavel a confiança dos que empreendem o aproveitamento industrial dos recursos naturais do país. A legislação em perspectiva está sendo estudada com o discernimento necessário, de maneira que possa corresponder aos objetivos em vista. O Brasil entrou definitivamente na fase da expansão industrial. Contamos com uma população capaz de assegurar mercado próprio à multiplicidade dos artigos elaborados pelo trabalho manufatureiro. Dois pontos revestem sentido substancial na matéria vertente: proteger a indústria nacional contra a concorrência que lhe faz uma importação desleal e preservar, de toda a maneira, os interesses dos consumidores para defendê-lo contra o perigo dos monopólios. A regulamentação do "dumping" e de outros métodos de concorrência desleal se destina a completar a legislação industrial do país. Segundo o meu ponto de vista pessoal, à entidade incumbida de dar aplicação às medidas de "dumping" cabe substancialmente examinar os casos de "dumping", de suspensão da importação de mercadoria, de proibição de determinada importação, bem como acompanhar a execução do regime de "drawback", de modo a assegurar-lhe eficiência prática.

E terminando: — E' imprescindivel que a legislação sobre o "dumping" seja moldada de forma a atender aos interesses do consumo interno. Trata-se de um ponto a cujo respeito toda a insistência não parece demasiada, para evitar repercussões inconvenientes, tendo-se em vista que a proteção industrial precisa sempre ficar condicionada aos interesses gerais do país.

Chocou-se o ônibus com o caminhão

Na rua Teodoro da Silva, esquina da rua Gonzaga Bastos, o ônibus número 326, da Viação Elite, que era dirigido pelo motorista Euclides Monteiro, de 22 anos, domiciliado na rua Três Metros, Campo Grande, chocou-se com o caminhão chapa 445 do Distrito Federal e chapa 15.754, do Estado de Minas, que era dirigido por José Luiz.

Resultou do choque avárias nos dois veiculos e dois feridos, que são: Milton Natividade ajudante do caminhão, residente na rua Dr. Raul Soares, 86, que sofreu ferimento no homoplata esquerdo, e José Eurico Aguiar, que mora na rua Maia Lacerda, 87, casa 2, que ficou ferido na perna esquerda.

O 18.º Distrito pediu o comparecimento da pericia para o local.

As bombas voadoras

LONDRES, 5 (A. P.) — Depois de duas noites relativamente calmas, as bombas voadoras nazistas voltaram a cair hoje pela manhã tanto sôbre a capital como sôbre os condados vizinhos.

Cinco pessoas perderam a vida quando um "robot" atingiu em cheio uma sub-agência postal e dois "cotages" visinhos.

No entanto, a claridade da noite proporcionou às baterias de defesa anti-aérea boa oportunidade para atacar as bombas voadoras localizando-as facilmente muito antes que tivessem penetrado profundamente pelo interior do país.

O destino da Alemanha

(*Titulos principais no 1.ª pag.*)

LONDRES, 5 (Por Alec Singleton, da Associated Presse) — O que se vai ler nestas linhas constitue apenas uma tentativa destinada a responder a perguntas de caráter universal e da mais larga significação, uma vez que a vitoria aliada sôbre a Alemanha pode surgir de um momento para outro, ou, na pior das hipóteses, dentro de poucos meses.

Afinal, quais são os planos elaborados? Qual será o destino da Alemanha? Quais as providências que serão tomadas para sôbre elas lançar os alicerces de uma paz duradoura? Poucos são os que se acham em condições de responder a essas perguntas. Quasi todos os detalhes do plano aliado vêm sendo cuidadosamente mantidos sob a maior sigilo. Por isso é que o presente artigo foi baseado apenas nas opiniões obtidas de pessoas de várias nacionalidades, de côr politica diversa e de diferentes principios filosoficos.

A vitória virá certamente encontrar os aliados perfeitamente preparados e com todos os planos devidamente elaborados para enclausurar a Alemanha, geografica e economicamente, até que seja possivel encontrar um sistema suficientemente seguro para condenar toda e qualquer agressão. O Comitê Consultivo uropeu, o organismo composto de representantes das três grandes potências aliadas — Inglaterra, Rússia e Estados Unidos, encarregado de elaborar e coordenar os planos para o armistício, já acelerou as suas atividades logo que se fizeram sentir os primeiros sintomas do próximo colapso interno e externo do Reich. Os detalhes desses planos estão sendo mantidos sob tal sigilo que o próprio embaixador dos Estados Unidos nesta capital, John G. Wynant — sempre pronto a auxiliar os correspondentes — declinou desta vez de revelar de que forma estão progredindo os trabalhos daquele órgão.

No entanto, apesar dessa discreção, os circulos internacionais mostram-se inclinados a acreditar que tais planos obedecem ao esquema geral abaixo:

1 — ocupação militar completa da Alemanha, dividida em esferas de influência, com a Rússia dominando pelo oeste, a Grã-Bretanha pelo norte e os Estados Unidos pelo sul; devendo-se notar que Berlim seria escolhida como ponto central de todo o esforço coordenador dos aliados;

2 — desarmamento total do Reich, com a distribuição do remanescente do equipamento militar e naval da Alemanha, parcialmente sôbre bases das perdas consequentes dos atos de agressão, bem como para o rearmamento dos paises que têm fronteiras com a Alemanha.

3 — destruição ou remoção das fábricas de armamentos, inclusive até as próprias fábricas de fogos de artificio, absoluto controle sôbre a indústria pesada que fôr deixada à Alemanha, transplantação para os paises aliados das indústrias quimicas germânicas e supervisão estrita das invenções alemães;

4 — transferência de todos os alemães das terras ocupadas pelas suas conquistas;

5 — divisão da Alemanha — ponto ainda em discussão — em duas repúblicas, uma compreendendo a Prússia e outras abrangendo todos os territórios do sul, onde a população possue instintos bélicos menos pronunciados;

6 — o emprego, por um periodo de tempo especifico, provavelmente não superior a 10 anos, das atividades dos Batalhões de Trabalho alemães afim de serem reparadas as devastações ocasionadas pela Wehrmacht em toda a Europa;

7 — estabelecimento de uma Comissão especial destinada a fiscalizar os negócios bancários e industriais do Reich, particularmente encarregada de controlar o uso dos capitais germânicos e impedir o desenvolvimento das indústrias de guerra;

8 — restrições a serem impostas aos capitais estrangeiros afim de impedir que os mesmos sejam empregados no restabelecimento das industrias facilmente conversiveis em indústrias de guerra;

9 — Liberdade plena dos céus da Alemanha para a aviação de todos paises — exceto da própria Alemanha e das demais potências do Eixo, que não poderão construir aviões e nem planadores;

10 — devolução de todos os artigos e objetos tirados aos paises conquistados e ocupados e pagamento de uma compensação para os Judeus e outras vitimas da opressão dentro das fronteiras da Alemanha, compensação essa que deverá ser paga pelos fundos nazistas.

O que se leu acima representa apenas um panorama parcial dos gigantescos problemas com que defrontarão os aliados, que, entretanto, terão ainda que resolver os seguintes pontos:

a — punição dos criminosos de guerra e reeducação do povo alemão, que ha anos vem sofrendo as consequências da imposição da filosofia nazista;

b — auxilio e rechabilitação de milhões de europeus e reconstrução permanente das áreas devastadas;

c — solução dos problemas de fronteiras e criação do mecanismo destinado a garantir uma paz duradoura.

Somente a tarefa de reunir e processar todos os criminosos de guerra constitue trabalho para muitos anos. Como se sabe, a Comissão Aliada para os Crimes de Guerra desde ha muito que vem coligindo dados os mais completos sôbre as atrocidades individuais e coletivas dos nazistas, e muitos dos govêrnos aliados possuem gordos dossiers sôbre o assunto. Assim, parece coisa absolutamente certa que os grandes assassinos, como Hitler, Himmler, e outros, não poderão escapar ao castigo.

Quanto ao problema da reeducação, esta não ficará continada exclusivamente ao povo alemão, uma vez que em todos os lugares por onde passaram ou onde exerceram o seu controle durante algum tempo, os nazistas nunca deixaram de demonstrar o mesmo espirito de ódio e intolerância. Assim, holandeses, belgas, tchecos e polonêses sustentam que esse será um dos mais dolorosos problemas que terão que enfrentar e resolver, nas suas próprias terras.

Durante anos os seus compatriotas viveram sob o tacão nazista, ouvindo a toda hora e a todo momento apenas e simplesmente trombetear das doutrinas nazistas. Milhões de jovens desses povos nunca tiveram oportunidade de aprender coisa alguma dos principios democráticos. Dessa forma, esse constitue um problema particularmente sério, cuja solução está a cargo da Comissão das Nações Unidas para Educação, que já vem estudando de longa data.

De seu lado, a UNERA tem ainda diante de si uma grande estrada a palmilhar, preparando-se para alimentar, vestir e abrigar milhões de europeus, numa verdadeira missão de humanitarismo que ainda não teve paralelo na história do mundo. Entretanto, a maior parte desses empreendimentos continuam ainda em elaboração e permanece incerta a data da sua execução, uma vez que ninguem poderá prever o dia certo da vitória aliada. Na Polônia, por exemplo, o primeiro grande território de uma das nações que mais sofreram com a guerra a ser libertado, a UNCRA ainda não realizou as necessárias combinações com a Rússia, sem as quais não poderá entrar em atividade. Além disso, essa organização tem também a seu cargo as providências necessárias ao transporte para os pontos de origem de muitos milhões de pessoas — prisioneiros de guerra e trabalhadores levados a força para a Alemanha — devendo, ademais, tomar todas as precauções para impedir os surtos epidêmicos consequentes da fome, do trabalho em excessa e das más condições higiênicas dos paises ocupados.

Assim, seguindo de perto essa gigantesca tarefa de socorro, deve surgir um método racional e prático de reconstrução da Europa para que milhões de pessoas possam ser transferidas de uma existência prenhe de necessidades e sacrificio para um periodo de plena reconstrução econômica.

Legumes, frutas, cereais e carvão para Niterói

A partir de amanhã um caminhão do Entreposto local abastecerá daqueles produtos a capital fluminense

O governo fluminense, afim de garantir o abastecimento de gêneros de primeira necessidade ao povo de Niterói, acaba de determinar, por intermédio do Entreposto de Frutas e Legumes local a venda de cereais, legumes, carvão e frutas, em um caminhão, o qual percorrerá os vários bairros da capital do Estado do Rio. Esse sistema de mercado ambulante começará a funcionar a partir de amanhã, segunda-feira.

Locais e horário de venda

O sr. Atila Soares, encarregado do Entreposto estabeleceu a seguinte tabela de locais e horário para a venda dos produtos conduzidos pelo caminhão: dia 7 — das 7,30 às 9 horas, no bairro do Viradouro; das 9 às 11,30 em Santa Rosa, esquina de Mariz e Barros. Terça-feira, dia 8 — mesmo horário, Largo do Barreto e fim de Engenhoca. Quarta-feira, dia 9 — mesmo horário, Campo de São Bento, em frente à rua Otávio Carneiro, e Canto do Rio, esquina de Comandante Queiroz. Quinta-feira, dia 10 — mesmo horário, Saco de São Francisco, no fim da linha de bonde, e Jurujuba. Sexta-feira, dia 11 — largo do Rosário e São Domingos. Sábado, 12 — mesmo horário, Campo do Ipiranga e Largo de Moura.

frvnepuó?Vç

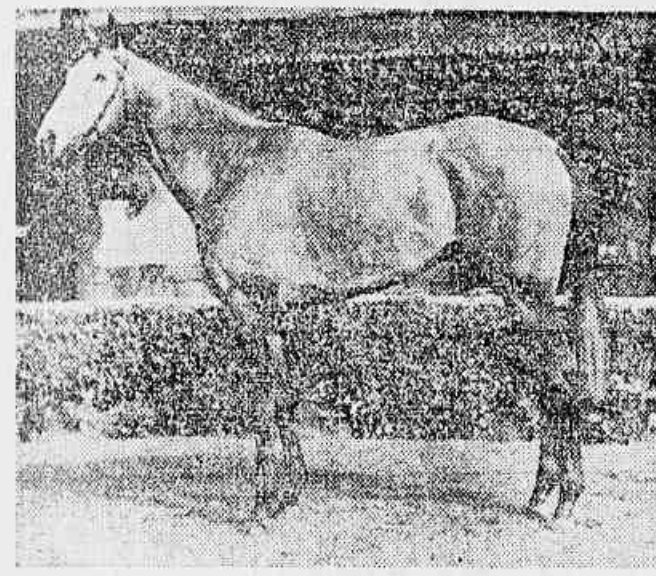
No Instituto Nacional de Ciência Política

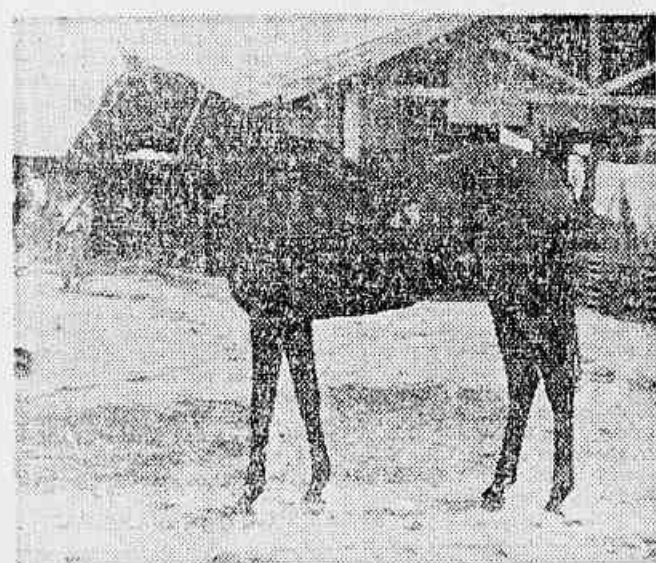
Em prosseguimento ao seu programa de conferências culturais, o Instituto Nacional de Ciências Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas habituais sessões, que foi presidida pelo sr. Pedro Vergara.

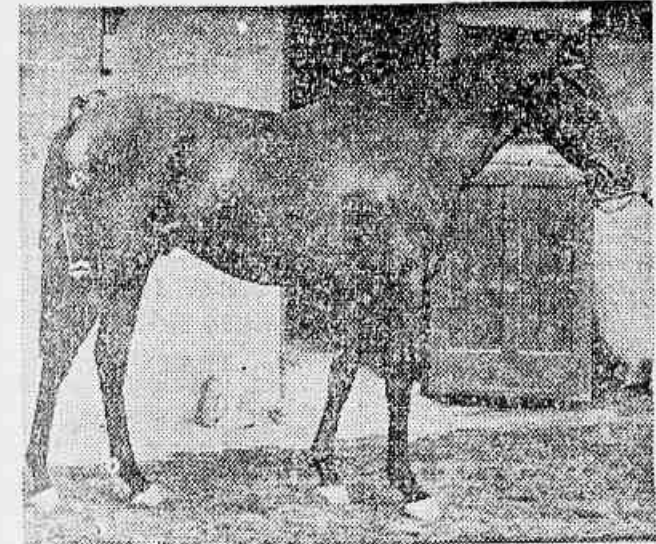
Inicialmente ocupou a tribuna o sr. Abeylard Pereira Gomes, que discorreu sôbre o tema "Castro Alves", poeta da natureza, do amor e da liberdade". A seguir usou da palavra Frei Pedro Secondi, que dissertou sôbre "Aspectos etenográficos, sociológicos e politicos do Araguaia". Após, a poetisa Stela Leonardos da Silva e o poeta Pereira Reis Junior recitaram diversas poesias suas.

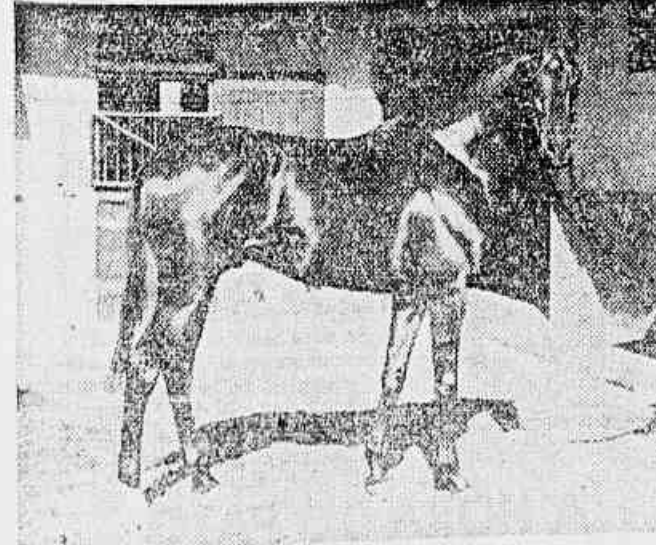
Albatroz, Monterreal e Alibi lutarão pelo título de rei da pista

Uma visão do majestoso Hipódromo Brasileiro, onde os "cracks" do turf sulamericano vão se defrontar pela conquista do título de campeão do "G. P. Brasil". No medalhão, a chegada sensacional da prova em 43, vendo-se Albatroz, depois de um duelo sensacional, dominar seu poderoso rival Alibi, que com ele hoje, novamente competirá.

EVER READY

Correu na Gávea, dez vezes, conquistando cinco primeiros, dois segundos e dois terceiros, obtendo em prêmios Cr$ 305.000,00. Foi vencedor dos Grandes Prêmios "Presidente Vargas" e "Cruzeiro do Sul" e os clássicos "Costa Ferraz" e "Paulo Mange". Em S. Paulo não alinou. Propriedade: Francisco Eduardo Paula Machado. Farda: azul, costuras e bonet ouro. Jockey: Pedro Simões. Treinador: Ernani Freitas. Peso: 52 quilos.

CORRUXA

No Hipódromo Brasileiro, correu oito vezes, obtendo dois primeiros, quatro segundos e um terceiro, levantando em prêmios .... Cr$ 143.000,00. Nesta temporada conquistou o "Grande Prêmio Outono". Em São Paulo, correu onze vezes, conquistando três primeiros, dois segundos e dois terceiros, realizando em prêmios .... Cr$ 75.500,00, levantando este ano na Gávea o Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" e o clássico "Rafael de Barros". Propriedade: Jayme Muniz de Aragão. Farda: Salmon, bonet azul e borla ouro. Jockey: S. Batista. Treinador: Oswaldo Feijó. Peso: 52 quilos.

XINGÚ

Este cavalo correu no Hipódromo Brasileiro, vinte seis vezes, obtendo sete primeiros, cinco segundos e quatro terceiros, levantando em prêmios Cr$ 183.500,00. Obteve os Grandes Prêmios "Jockey Club do Rio de Janeiro" e "Distrito Federal". Em São Paulo, correu uma vez não logrando colocação. Propriedade: José Candido Miranda. Farda: Azul e estrela ouro. Jockey: Herculano Soares. Treinador: João Coutinho. Peso: 53 quilos.

GEYSER

No Hipódromo Brasileiro correu seis vezes, obtendo três primeiros e dois segundos, levantando em prêmios Cr$ 61.000,00. Em São Paulo não alinou. Propriedade: Antonio J. Peixoto de Castro. Farda: azul e estrelas brancas. Jockey: Euclydes Silva. Treinador: Tancredo Coelho. Peso: 52 quilos.

Fazendo eco de Norte a Sul, o Grande Prêmio "Brasil" é uma competição que leva o interesse, tambem, aos paises vizinhos, de onde chegam noticias que na tarde de hoje a atenção geral voltar-se-á para o majestoso hipódromo do Jockey Club, que viverá mais uma dia glorioso.

Nesta capital a ansiedade cresce proporcionalmente à aproximação da hora da sensacional disputa, onde "racers" valorosos se empenharão em busca de um triunfo que ficará marcado com letras de ouro na história do nosso turf.

Dezessete serão os concorrentes e dentre eles ressalta o grande Albatroz, cujo reaparecimento na pista da Gávea dar-se-á para tentar um novo triunfo nesta sensacional carreira.

O filho de Myrthée está excelentemente preparado e custoso será derrotá-lo.

Vai o campeão da temporada passada medir-se com parelheiros da ordem de Monterreal, esse esplêndido filho de Stayer oriundo do turf uruguaio onde só Banderim o dominava e cujos qualidades já c o n f i r m o u aqui, em nosso hipódromo; de Alibi, cujos trabalhos assombrosos estão a dizer alto da corrida que produzirá; de Tigris, um filho de Adam's apple que evidenciou qualidades de verdadeiro "stayer" e de outros, todos com grandes esperanças e assás preparados.

Albatroz, Monterreal e Alibi, a trinca notável

A poucas horas do Grande Prêmio "Brasil" nota-se movimento extraordinária em todos os setores carreiristas.

Discute-se aqui e ai a chance de cada parelheiro. Albatroz, Monterreal e Alibi são os mais apontados, como ganhadores, salientando-se ainda que o primeiro vai ter a ajuda de Ever Ready, um excelente corredor.

Os exercicios feitos pelos três cracks foram, realmente, notaveis senão pelos tempos, ao menos pela forma porque se conduziram e chegaram.

A marca para a distância foi de 204" para o tordilho, subindo pouco mais os dos outros. Mas essa pequena diferença não tem importância, pois surge do bater o cronômetro.

Nos aprontos se equivalem tambem os tempos, marcando-se 63" para o quilômetro, havendo divergência de frações minimas de um para o outro.

Qual dos três ganhará?

Às 16,20 a largada

O programa organizado para hoje está à altura da grandiosa reunião turfista a ser efetuada no majestoso hipódromo da Gávea.

Por ele verifica-se que a largada do Grande Prêmio "Brasil" está marcado para as 16,20 horas

Helium, recordista da distância

Pela tábua dos tempos marcados pelos vencedores, que damos a seguir, Helium mantem o "record" da distância:

1933 — Mossoró — 189 e 4/5.
1934 — Missouri — 187.
1935 — Sargento — 198 e 2/5.
1936 — Cullingham — 196 e 2/5.
1937 — Helium — 184 e 3/5.
1938 — Pêndulo — 192.
1939 — Six Avril — 185.
1940 — Teruel — 187.
1941 — Polux — 186 e 3/5.
1942 — Latero — 186.
1943 — Albatroz — 186 e 4/5.

O tempo "record" foi obtido em 1937 pelo cavalo Helium.

Jockey vencedores do "G. P. Brasil"

1933 — Justiniano Mesquita.
1934 — Olegario Ruiz.
1935 — Armando Rosa.
1936 — Waldemiro Andrade.
1937 — Armando Rosa.
1938 — Geraldo Costa.
1939 — Juan Zuniga.
1940 — Waldemiro Andrade.
1941 — André Molina.
1942 — Reduzino Freitas.
1943 — Juan Zuniga.

Os movimentos de apostas nos anos anteriores

1933 — Cr$ — 1.201.970,00.
1934 — Cr$ — 1.261.000,00.
1935 — Cr$ — 1.029.850,00.
1936 — Cr$ — 1.016.940,00.
1937 — Cr$ — 1.204.770,00.
1938 — Cr$ — 1.236.720,00.
1939 — Cr$ — 1.638.635,00.
1940 — Cr$ — 1.789.225,00.
1941 — Cr$ — 2.073.700,00.
1942 — Cr$ — 2.573.610,00.
1943 — Cr$ — 3.789.130,00.

Os treinadores vencedores

1933 — Eulogio Morgado.
1934 — José Riestra.
1935 — Oswaldo Feijó.
1936 — Ramon Rojas.
1937 — Paulo Rosa.
1938 — Oswaldo Feijó.
1939 — Ernani Freitas.
1940 — Paulo Rosa.
1941 — Gonçalino Feijó.
1942 — Oswaldo Feijó.
1943 — Ernani de Freitas.

Proprietários vitoriosos

1933 — Frederico J. Lundgren.
1934 — José Riestra.
1935 — Antenor Lara Campos.
1936 — M. Costa e E. Jardim.
1937 — Antenor Lara Campos.
1938 — Paulo Cintra.
1939 — Francisco Eduardo de Paula Machado.
1940 — Antenor Lara Campos.
1941 — Stud Albarran.
1942 — Jayme Muniz Aragão.
1943 — Linneu de Paula Machado.

Montarias dos dezessete competidores

São as seguintes as montarias dos dezessete competidores:

Montaria	Ks.
Albatroz — Gonzalez	57
Ever Ready — Simões	52
Footprint — Barbosa	58
Strike — Molina	58
Goiano — Geraldo	58
Tronador — Armando	58
Winter Garden — Domingos	58
Xingú — Soares	53
Lord — Araujo	57
Baron — Canales	58
Alibi — Ullôa	58
Geyser — E. Silva	52
Monterreal — Reduzino	57
Harpalo — (Não correrá)	58
Corruxa — C. Pereira	52
Tigris — P. Vaz	58
Adulon — Benitez	58

Como trabalharam os "cracks"

Foram os seguintes os tempos feitos pelos concorrentes à grande competição:

Cavalo	Tempo
Albatroz	3040 em 204 2/5
Ever Ready	3040 em 205
Footprint	3040 em 208 2/5
Strike	2040 em 141
Goiano	3040 em 204 3/5
Tronador, (grama)	2160 em 144
W. Garden	3040 em 210
Xingú	3040 em 210
Lord	2040 em 135
Baron	3040 em 205 3/5
Alibi	2080 em 140
Monterreal	3040 em 204
Corruxa	3040 em 207 2/5
Tigris	3040 em 205 3/5

Programa de prognósticos para a corrida de hoje

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias

GLACIAL — Reaparece em forma.

Glacial (Ullôa) . . . . . 56 Está preparado para ganhar.
Demir (Salustiano) . . . . 56 Perigoso adversário. Aprontou bem.
Aratanha (Domingos) . . . 54 Voando. Pode surgir no final.
Boavista (Simões) . . . . . 56 Há fé bastante.

SEGUNDO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias

GENGHIS KHAN — Trabalhou bem.

G. Kham (Caio) . . . . . . 53 Fez ótimo exercicio.
Ema (Barbosa) . . . . 56 Perigosa adversária. Tinindo.
Botafogo (Mesquita) . . . . 58 Sofreu contratempos há dias.
Morongo (Salustiano) . . . . 58 Está em bom estado. Pode vencer.

TERCEIRO PAREO

2.000 metros — Nacionais de 4 anos, de 4 vitórias

VALENTE — Dará o que fazer.

Valente (Reichel) . . . . . . 56 Anda muito bem.
Vontade (Zamudio) . . . . . 50 Inimiga. Em ótimo estado.
Caimão (Reduzino) . . . . . 56 Competidor muito sério.
Estrondo (Gonzalez) . . . . 56 E' meio aluado, mas pode ganhar.

QUARTO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos

MABEL — Reaparece com chance

Mabel (Zamudio) . . . . . . 54 Agradou o seu trabalho.
Julôea (Canales) . . . . . . 54 Tem um exercicio excelente.
Estela (Simões) . . . . 54 Vem de correr muito bem.
Quo Vadis (Reichel) . . . . 56 Lucrou com o descanso.

QUINTO PAREO

1.500 metros — Animais estrangeiros — Handicap

PAPAGAY — Excelente estado

Papagay (Canales) . . . . . 56 Pelo trabalho ganhará.
Timbó (C. Pereira) . . . . . 51 Reaparece com bastante chance.
Marcial (Portilho) . . . . . . 48 Foi trabalhado nesta semana.
Integro (Soares) . . . . 50 Correu bem. E' perigoso.
Sofrenado (Molina) . . . . . 55 Agora tem mais chance.

SEXTO PAREO

3.000 metros — Grande Prêmio "Brasil" — Cr$ 300.000,00, 60.000,00 e 30.000,00

ALBATROZ — Já conhece o caminho

Albatroz (Gonzalez) . . . . 57 Vai dar o que fazer este crack.
Monterreal (Reduzino) . . . 57 Grande cavalo. Adversário muito sério.
Goiano (Geraldo) . . . . . . 58 Tem ótimo exercício.
Alibi (Ullôa) . . . . 58 Na raia seca pode ganhar.

SETIMO PAREO

2.000 metros — Animais de qualquer país — Cr$ 40.000,00, 8.000,00 e 4.000,00

CATAFLOR — Na grama corre muito.

Cataflor (Gonzalez) . . . . . 55 Séria adversária em raia seca.
Romney (Reduzido) . . . . . 58 Inimigo respeitavel. Ótimo trabalho.
Ark Royal (R. Silva) . . . . 50 Tem classe e vai leve.
Salmon (Canales) . . . . . . 57 Seu estado é excelente.

Betting simples — 12 — 1 — 9.
Betting duplo — 12 — 16 — 1 — 10 — 9 — 10.

CONCORRENTES E MONTARIAS

1.º páreo — Prêmio Paraná — 1.500 metros — às 13 horas — Cr$ 25.000,00.

Cavalo, jockey	Ks.
1 Aratanha, Domingos	54
2 Bombardeio, Barbosa	56
3 Flicka, J. Morgado	54
4 Glacial, Ulloa	56
5 Gaso[illegible], Martins	[illegible]
6 Theilta, J. Araujo	56
7 Demir, Salustiano	56
8 Damaró, Serra	56
9 Cananéa, Leighton	51
10 Gaia, Barbosa	51
11 Big Den, Mezaros	56
12 Boavista, Simões	56
" Carina, Canales	50

2.º páreo — Prêmio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — às 13,35 horas — Cr$ 25.000,00.

Cavalo, jockey	Ks.
1 Colon, Soares	54
" Royal Park	54
2 Timbú	54
3 Morongo, Salustiano	53
4 Embiri, Waldir	54
5 Genghis Kahn, Caio	53
6 Dosel, Reduzino	54
7 Farsa, Martins	52
8 Fulminar	50
9 Capuano, Domingos	50
10 Ema, Barbosa	56
" Botafogo	58

3.º páreo — Prêmio Rio de Janeiro — 2.000 metros — às 14,10 — Cr$ 25.000,00.

Cavalo, jockey	Ks.
1 Valente, Riechel	56
" Tocandira, P. Vaz	54
2 Vontade	50
3 Casablanca, Canales	52
4 Estrondo, Simões	56
5 Aluraune, F. Fernandes	50
6 Caimão, Reduzino	56
" Miami, Mesquita	52

4.º páreo — Prêmio Minas Gerais — 1.600 metros — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Cavalo, jockey	Ks.
1 Julôea, Urbina	54
" Caudilho, Canales	56
2 Fumo, Portilho	56
3 Tanajura, Domingos	54
4 Enanio, Barbosa	55
5 Sagres	56
6 Mabel, Zanudio	54
7 Escolta, Geraldo	54
8 Cheque, Martins	53
9 Rataplan, P. Vaz	56
10 Estello, Simões	54
" Espadim, Gonzalez	56
11 Periquito, Jorge	56
12 Quo Vadis, Reichel	56
13 Tarobá, Leighton	56
" Negramina, Euclydes	54

5.º páreo — Prêmio São Paulo — 1.500 metros — às 15,[illegible] horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

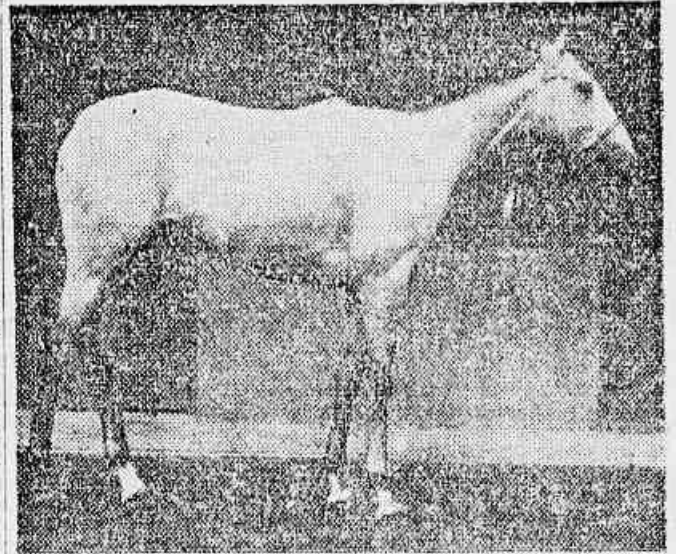
Cavalo, jockey	Ks.
1 Panduro, Geraldo	57
" Max, Waldir	50
3 Pertinaz, P. Vaz	52
4 Pancho, Reduzino	52
5 Latente, Araujo	53
6 Sofrenado, Molina	55
7 San Michel, Osmani	55
8 Girassol, Serra	50
9 Integro, Soares	50
10 Marcial, Portilho	48
11 Charo, J. Silva	48
12 Papagai, Canales	56
13 Tam Tam, Caio	56
14 Chips, Waldir	48
15 Planeta, Macedo	48
16 Timbó, C. Pereira	51
" Carbón	50
" Coração	48

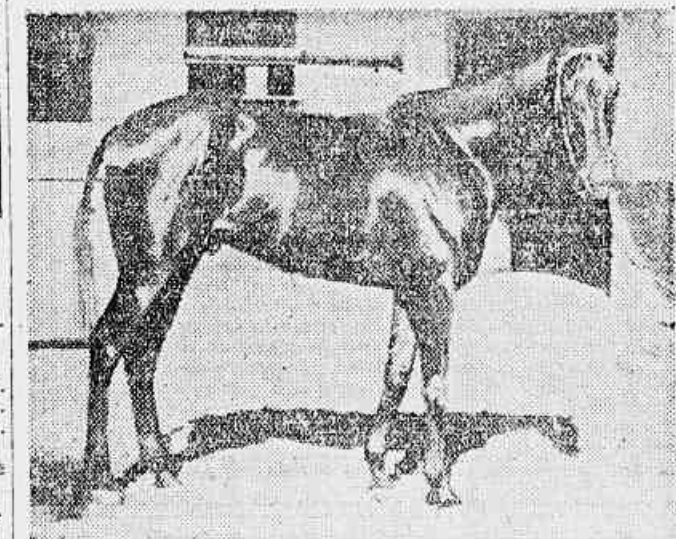
6.º páreo — Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — às 16,20 horas — Cr$ 300.000,00. — Betting.

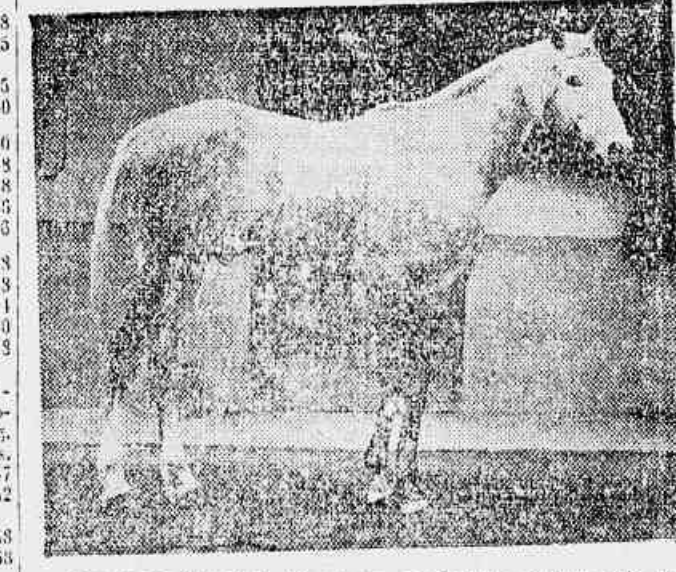
Cavalo, jockey	Ks.
1 Albatroz, Gonzalez	57
" Ever Ready, Simões	52
2 Footprint, Barbosa	58
3 Strike, Molina	58
4 Goiano, Geraldo	58
5 Tronador, Armando	58
6 Winter Garden, Domingos	58
" Xingú, Soares	53
7 Lord, Araujo	57
8 Barón, Canales	58
9 Alibi, Ulloa	58
" Geyser, Euclydes	52
10 Monterreal, Reduzino	57
11 Harpalo não corre	58
12 Corruxa, C. Pereira	52
" Tigris, P. Vaz	58
" Adulon, Benitez	58

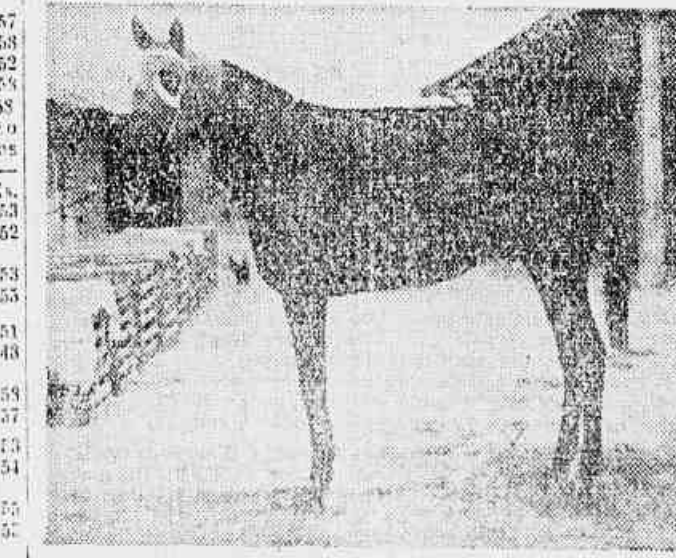
7.º páreo — Prêmio Pernambuco — 2.000 metros — às 17,10 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. — Handicap.

Cavalo, jockey	Ks.
1 Figaro-sô, J. O. Silva	53
" Mochuelo, Olguim	52
2 Rezongo, Soares	53
3 Dark Prince, Molina	55
4 Rockmoy, Leighton	51
5 Mate, R. Silva	48
6 Colombo, Urbina	53
" Salmon, Canales	57
7 Grilo, Ulloa	53
8 Cavalgade, Zanudio	54
9 Cataflor, Gonzalez	55
" Trovão, Domingos	5[illegible]
10 Romney, Reduzino	5[illegible]
11 Marconi, Salustiano	48
12 Zagal, Mesquita	50
13 Batton, Barbosa	53
" Ark Royal, Macedo	50

MONTERREAL

Este cavalo correu no Uruguai, doze vezes, conquistando sete primeiros, seis segundos, obtendo prêmios no valor de 42.000 pesos-ouro. Conquistou os Grandes Prêmios "Criadores Nacionales", "Municipal" e os clássicos "T. Pacheco", "Maroñas" e "Trinta y Treis". No Brasil, na Gávea, obteve nas três vezes que interveio, dois prêmios, levantando em prêmios Cr$ 129.000,00. Propriedade: Nelson Seabra. Farda: Preto, cruz de Santo André e bonet encarnado. Jockey: Reduzino Freitas. Treinador: Gonçalino Feijó. Peso: 57 quilos.

ÁLIBI

Na Argentina, correu oito vezes, obtendo quatro primeiros e um terceiro, levantando em prêmios a importância de 43.390 pesos. No nosso país, correu dezessete vezes, conseguindo cinco primeiros, cinco segundos e dois terceiros, obtendo em prêmios a cifra de .... Cr$ 252.000,00. Conquistou o clássico "Jockey Club Argentino" e os Grandes Prêmios "América do Sul" e "São Francisco Xavier", esta no corrente ano. Em São Paulo, correu uma vez sem conseguir colocação. Propriedade: Sr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro. Farda: Azul e estrelas brancas. Jockey: Oswaldo Ullôa. Treinador: Tancredo Coelho. Peso: 58 quilos.

GOIANO

Correu no Uruguai, nove vezes, assinalando quatro primeiros, um segundo, dois terceiros, obtendo prêmios de 9.200 pesos-ouro. No Brasil, correu seis vezes, obtendo dois segundos, levantando em prêmios a cifra de Cr$ 15.460,00. Em São Paulo, correu nove vezes, obtendo dois primeiros, [illegible] segundo e um terceiro, com prêmios no valor de Cr$ 20.300,00. Propriedade: José Adamiano. Farda: P[illegible]to, mangas encarnado e branco e bonet encarnado. Jockey: Geraldo Costa. Treinador: João Attianesi. Peso: 58 quilos.

TIGRIS

Correu na Argentina, dezessete vezes, obtendo três prim...os, três segundos e cinco terceiros, levantando em prêmios, 18.850 pesos. Propriedade: Augusto Di Gregorio e Ricardo Jafet. Farda: Ouro, mangas e bonet branco. Jockey: ?...... Treinador: Oswaldo Feijó. Peso: 58 quilos.

O Fluminense defenderá a liderança

enfrentando hoje a equipe do Bangú

O encontro Bangú x Fluminense, que poderia passar quase despercebido, assumiu uma grande importância. E que os alvi-negros suburbanos, reorganizados e dispostos a uma proeza, tornaram-se adversários perigosos para o "leader" invicto, a tal ponto que os tricolores começaram a sentir alguma inquietação nas últimas horas.

Sempre a cartada que conta com a participação do ponteiro da tabela desperta acentuado interesse. Todavia, em relação ao cotejo de hoje em General Severiano, deve-se dizer tambem que outros fatores vieram destacar o vulto do prélio. Inicialmente, pode ser apontado o fato de atravessar o Bangú um periodo de reorganização técnica, agora sob a supervisão de Juca, o popular juiz que trocou temporariamente o apito pelas funções de coach. Estão os banguenses animados e dispostos a marcar um feito de extraordinária repercussão, derrotando o conjunto de Velasquez.

Correrá perigo o lider ?

Em torno desse embate, assinala-se um detalhe interessante. É que enquanto uns acham que o Bangú é capaz de uma grande surpresa, outros se dizem mais realistas e afirmam a vitória incondicional do Fluminense.

Inegavelmente, constituem grande maioria aqueles que opinam pelo triunfo do lider, baseados na maior força de que dispõe o quadro das Laranjeiras. Não há dúvida de que os prognósticos favoraveis ao tricolor encontram uma justificativa dentro da lógica. Trata-se do quadro ponteiro do certame, com um único ponto perdido, sendo alem disso o que vem revelando uma perfeita regularidade de produção.

Entretanto, há tambem os que aventuram um prognóstico nos pupilos de Juca, certos de que o grande entusiasmo que reina na rua Ferrer poderá operar um quase milagre.

Diante disso, uma vez considerado o favoritismo lógico dos tricolores, cabe perguntar se realmente estará em perigo o lider da tabela.

Outras atrações

Como atração desse match pode ser assinalado ainda o fato de surgir sensivelmente reforçado o quadro banguense, com os elementos cedidos pelo Vasco, tais como Otacilio, Massinha, Moacir e Tião. É um bom reforço para o bando da rua Ferrer e poderá dar novo poderio ao conjunto nessa difícil cartada. A direção técnica do Bangú muito confia nos novos defensores, sem dúvida elementos de apreciaveis qualidades.

E, por seu lado, o Fluminense contará com a sua equipe completa, tal como vem conservando, galhardamente a liderança da tabela.

A NOITE — Domingo, 6/8/44 — N. 11.668

FIM DE SEMANA

Está resolvido que quatro profissionais estrangeiros poderão integrar os nossos quadros de football. Não temos nenhuma restrição a fazer, quanto à resolução do Conselho Nacional de Desportos que autoriza a medida atendendo às circunstâncias do momento. Há, ainda a promessa de que dentro de um ano tudo voltará ao que era, até chegar-se ao limite de um profissional estrangeiro. Deve-se louvar, por isso, a atitude do C. N. D. pois, só assim teremos a certeza de que o Brasil, no futuro, não encontrará dificuldades para formar sua equipe representativa nos torneios internacionais.

Temos homem ao leme na Escola Nacional de Educação Física. A designação do capitão Antonio Lira para dirigir tão importante órgão do Ministério de Educação e Saúde não podia ter sido mais acertada.

Pertencendo à escola que formou Silvio Padilha, Raul Vasconcelos e Sylvio Santa Rosa, Antonio Lira não conhece educação física por ouvir dizer. Atleta militante e campeão consagrado, ele sabe, melhor que ninguem quais os métodos a adotar para a formação de uma raça forte. E os que duvidarem disso leiam a entrevista por ele concedida a A NOITE. Aquele tópico referente ao sistema alimentar como base da educação física vale por um programa e deixa evidente a competência do novo diretor da E. N. E. F.

A diretoria do Vasco da Gama parece ter bem compreendido o espírito do profissionalismo. O atual regime não permite lirismo exigindo ação prática. Sem equipes fortes será impossível a realização de boas partidas e o público, apesar de sua reconhecida paciência, não ampara os maus espetáculos. Cedendo alguns de seus profissionais ao Bangú, o grêmio cruzmaltino deu um exemplo que precisa ser imitado. Fortalecendo uma equipe fraca os vascaínos plantam para uma ótima colheita. Quanto mais fraca for um quadro, tanto maior interesse despertarão as suas apresentações. A renda das bilheterias está na razão direta da importância das partidas. E não pode haver partida importante sem que os adversários estejam à altura um do outro. Jogar o Vasco com um Bangú desarticulado e fraco não será a mesma coisa que enfrentar um Bangú coeso e forte. O grêmio de São Januário fez muito bem em ceder os seus jogadores ao club suburbano. Não perdeu ele nada com isso, tendo ganho o público, pois surgirá, no campeonato um quadro muito melhorado.

PILLAR DRUMMOND

EM SEUS PRÓPRIOS DOMÍNIOS O CANTO DO RIO E' PERIGOSO

O Botafogo habituou-se a encarar o Canto do Rio F. C. como um adversário perigoso, e como tal, toda a vez que tem de se defrontar com os niteroienses, o "Glorioso" sabe que a coisa não será fácil. E hoje o alvi-negro atravessará a baía para disputar com o grêmio local um embate que tem grande importância para os dois.

Fortalecido e otimista

O Botafogo que está em 4.° lugar, com quatro pontos perdidos, atravessa uma fase auspiciosa, reforçado pelos players platinos. Sente-se que há mais equilibrio nas suas linhas, embora o necessário ajustamento ainda não se tenha completado. E inquestionavelmente as suas linhas média e atacante figuram dentre as melhores.

Muita confiança

No panorama do campeonato o Canto do Rio F. C. está em melhor situação, figura no terceiro posto, com três pontos perdidos. E não pensa em abdicar dessa situação. Ao contrário, pensa e espera alcançar um triunfo digno de quem já foi leader. Para isso, alem de treinamentos cuidadosos, os niteroienses estão concentrados em Jurujuba, recanto dos mais saudaveis. Dali eles seguirão para "Caio Martins", onde sempre teem sido adversários perigosos, mesmo nas piores circunstâncias.

Assistência "record"

Espera o Canto do Rio uma grande assistência. Tomou, por isso, medidas para aumentar as suas instalações e facilitar o acesso ao estádio.

Os teams

Os dois quadros deverão formar assim:

Canto do Rio: Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

Botafogo: Ary; Laidlaw e Lusitano; Ivan, Papeti e Negrinhão; Lula, Tovar, Heleno, Valsechi e Franquito.

SAUDOSISTAS. .

A saudade é um sentimento próprio do homem. Seja pela boa disposição do figado — como querem os fisiologistas — ou pelo trabalho normal do coração — como querem os sentimentalistas — o fato é que o homem que não abriga no seu íntimo um desejo de rever coisas passadas, fanadas ou não, vai de encontro as leis que regem a vida interior de todos nós. E' que, verdadeiramente, sentir a ausência de alguma coisa é dignificar aquilo de que nos lembramos, é ser humano... Mas, fazer da saudade um caminho que sirva de trilha à existência é deixar de viver dentro da vida, porque, se é verdade que dos fatos passados tiramos os resultados para aplicá-los no presente, é tambem verdade que o mesmo presente se incumbe de matar, pela evolução, os processos que eram considerados ideais ainda há pouco. Assim, é preciso que consideremos todas as vantagens que poderão advir da circunstância de olhar demasiadamente para trás. Isto porque, alem de tudo, é necessário que procuremos usufruir os próprios ensinamentos da natureza. Uma folha que caia dará, na próxima primavera, lugar a outra que talvez seja mais verde. Na essência, tudo é a mesma coisa, diferenciando-se apenas nos caracteres exteriores. Todos nos conformamos com isso. Sabemos, de antemão, que a questão se resume em esperar. Na época oportuna, as folhas ressurgirão, porque a primavera voltará tambem. Nisto se resume a vida. Cada coisa em seu lugar, mas, dentro do seu tempo. O passar das horas exige coisas novas porque os olhos se habituam e cansam e os outros que surgem são incontentaveis porque nasceram dentro do progresso. As inovações são necessárias, obrigatórias, imprescindiveis. Aqueles que lastimam o profissionalismo erram por principio. Vivemos intensamente e o nosso fito é sempre o mesmo, ou seja, melhorar. Profissionalismo é evolução, é adiantamento, melhoramento de nivel. Os astros de ontem, com raras exceções, não brilhariam com a mesma intensidade porque estariam fora de sua época. Aí está a questão: sentir saudades é justo. No entanto, é preciso que tambem saibamos senti-la afim de não diminuir os esforços daqueles que hoje lutam por alguma coisa.

THÉO DE CASTRO DRUMMOND

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O campeonato da segunda categoria

MANUFATURA x IDEAL, O PRINCIPAL COTEJO DA TARDE — O CERTAME DA TERCEIRA CATEGORIA

O campeonato da Segunda Categoria de Amadores da Federação Metropolitana de Foot-ball oferecerá aos adeptos mais uma excelente rodada em que figuram quatro partidas credenciadas para corresponder inteiramente à expectativa. Os jogos e os respectivos juizes, são os seguintes:

Manufatura x Ideal

No estadio Klabim. Juizes: amadores — Oswaldo Roxo Braga; juvenis — Serafim Moreno.

Irajá x Oposição

Campo de Parada de Lucas — Juizes: amadores — José Mariano; juvenis — José Francisco Duarte.

Campo Grande x River

Campo do Bangú. Juizes: amadores — Mario Marques; juvenis — Leonidas Rougemont.

Andaraí x Mavilis

Campo do Confiança. Juizes: amadores — Vicente Gentil; juvenis — Josino Faria da Rocha.

O campeonato da Terceira Categoria

Pelo certame da terceira categoria, serão efetuados na tarde de hoje, os seguintes jogos:

Engenho de Dentro x Vasquinho — campo do primeiro.

Cocotá x Modesto — campo do Cocotá, na Ilha do Governador.

Carioca x Nova América — no campo do Carioca.

Boa Vista x Vallim — no campo do primeiro.

Como eles são..

Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond.

Depois de tantos deslizes
A cousa vai indo mal,
Vinhais vai ficar na mão.
Sendo o dono dos juizes
Acaba num tribunal
Sem direito à apelação.

O VASCO VENCEU AO CORINTHIANS POR 2x0

Ademir e Lelé, os autores dos goals — Zero a zero no primeiro tempo — Fraca exibição dos paulistas

Numeroso publico assistiu ao jogo amistoso Vasco x Corinthians, realizado ontem no estádio de São Januário. Parte da renda reverteu em beneficio da "Pequena Cruzada", instituição de beneficência, desta capital.

O Vasco iniciou bem a peleja, com Isaias ameaçando a defesa dos paulistas. Lelé acertou duas vezes na trave e houve alguns lances de sensação. Mas a defesa do Corinthians portou-se com firmeza e os locais cederam. O jogo no final do primeiro tempo perdeu o colorido e movimentação. Helio machucou-se, sendo substituido por Peliciari.

Abriu a contagem o Vasco, aos 18 minutos do segundo tempo. Atacando mais e após brilhante trabalho de Beracochéa, Lelé aumentou para 2 x 0. Nessa altura já os cruzmaltinos dominavam os corinthianos.

Reapareceu mal o quadro bandeirante, com a linha média fraca e apenas a zaga excelente, brilhando Domingos. O ataque pouco fez. Apenas Servilio apareceu. A exibição dos paulistas foi fraquissima.

O Vasco, como frizamos, iniciou bem e brilhou no segundo tempo, quando definiu a peleja. Beracochéa repetiu atuação satisfatória, bem como a defesa. Isaias e Lelé os melhores atacantes.

Antes do jogo foi batisado no campo, o barco do Vasco "Pequena Cruzada", servindo como madrinha a Sra. Lucilia Souza Ribeiro, presidente dessa instituição beneficente. Falaram os srs. Castro Filho, presidente do grémio local e Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo. A diretoria da "Pequena Cruzada" foi recebida pela diretoria do Vasco, presentes entre outros os srs. Ciro Aranha, Rufino Ferreira, Rafael Verri, Diogo Rangel e outros.

Saida do Vasco — Zero a zero

O Vasco saiu e Domingos apareceu em belissima jogada. E Isaias, Ademir e Lelé organizaram depois os avanços mais perigosos, mandando o meia-direita a bola duas vezes na trave. Aos 30 minutos de jogo Helio choca-se com Filola e sai de campo, sendo substituido por Peliciari. Antes, Roberto quase deixa passar um goal por ter se atirado ao canto após defesa falha.

No primeiro tempo a contagem não foi aberta.

Não voltou Helio ao gramado, tendo os médicos do Vasco constatado suspeita de fratura do pé. A linha média do Corintians ficou jogando assim formada: Jango, Peliciari e Palmer.

Domingos apareceu sempre firme. Mas numa jogada da ala direita do Vasco, caiu Domingos na área. Djalma centra, enquanto Begliomini ainda tenta detê-lo. Mas Ademir, aos 18 minutos, recebe o centro e desfere forte tiro, emendando. O ponta-esquerda do Vasco abriu o score.

Belissimo goal de Lelé — 2x0

Aumentou o score o Vasco aos 26 minutos. Beracochéa em esplêndidas jogada passa por três adversários, passando "de letra" a Lelé. Desferiu o meia-direita cruzmaltino, assinalando o segundo goal. Mas as honras maiores do lance pertenceram a Beracochéa.

E o jogo termina com a vitória do Vasco por 2 x 0.

Os quadro foram os seguintes:

VASCO — Roberto; Sampaio e Rafanelli; Filola, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Ademir.

CORINTIANS — Rato; Domingos e Begliomini; Jango, Hélio e Palmer; Jeronimo, Servilio, Cesar, Eduardinho e Hercules.

Oscar Pereira Gomes arbitrou bem a peleja.

HIPISMO

Na Sociedade Hipica Brasileira, na Gávea, prosseguiram ontem à noite, as provas interestaduais de hipismo. Foi disputada a taça A.B.I. A colocação foi a seguinte:

1° lugar—Teotónio Pisa de Lara, do S. H. P., com o cavalo "Valete 2°", com 0 falta — tempo: 59" 4,5; 2° lugar — Hermes Vasconcelos, da S. H. B., com o cavalo "Bacharel" — 0 falta — tempo: 1',2" 1/5; 3° lugar—Paulo Goulart — cavalo "Jujuba" — 0 falta — tempo: 1,3" 3/5; 4° lugar — Rogerio Marinho, da S. H. P. — cavalo "Eolo" — 0 falta — tempo: 1',5" 4/5; 5° lugar — Sra. Vera Alegria Simões, da S. H. B. — cavalo "Jeep" — 0 falta — tempo: 1',9" 4/5.

NA C. B. D.

A Federação Mineira de Volleiboll solicitou da C. B. D., a remessa de 30 exemplares das regras de volleiball, legislação federelad esportivas e decisões do Conselho Técnico.

A Federapção Paulista solicitou a transferência de Milcites Gomes Ayala, do Olimpico, de Assunmpção para a Portuguesa de Esportes.

TEMPORADA DE HIPISMO

O programa da temporada de hipismo que se está realizando na nova pista da Sociedade Hipica Brasileira, assinala para a noite de amanhã, segunda-feira, o segundo concurso entre as duas sociedades hipicas, a Brasileira e a Paulista.

Quarta-feira, será a segunda noite de gala da temoprada com duas provas de caracteristicas especiaias, com a presença dos ases das provas de obstáculos, civis e militares.

O concurso São Paulo x Distrito Federal, das sociedades hipicas

O programa para a reunião de amanhã compreende as seguintes provas:

Dia 7, segunda-feira, à noite, concurso promovido pela Sociedade Hipica Brasileira, exclusivo aos seus cavaleiros e aos da Sociedade Hipica Paulista.

1ª prova — "Troféu Krause" — Percurso normal, aberta a animais da classe "B", sobre 10 obstáculos de altura máxima de 1,20 e largura máxima de 3,50.

2ª prova — "Troféu Max Lowestein" — Percurso normal, aberto a animais da classe "C", sobre 18 obstáculos de altura máxima de 1.30 e largura máxima de 4.06.

Os resultados das corridas de ontem na Gavea

Com uma numerosa assistência realizou-se ontem, no Hipódromo Brasileiro, a reunião turfista, sabatina, que apresentou nos oito páreos do programa, interessantes disputas, cujos resultados vamos apresentar com o respectivo movimento, técnico nesta ordem:

Primeiro páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — 1.° — Cururipe, S. Camara, 48 quilos; 2.° — Mascarado, J. Martins, 50 quilos; 3.° — Aragel, J. Morgado, 53 quilos. Tempo: 92. Ganho por meio corpo, do 2.° ao 3.°, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 46,70 (5); dupla: Cr$ 59,6 (34); placés: Cr$ 13,40 (5), 47,50 e 12,60. Movimento do páreo: Cr$ 130.310,00.

Segundo páreo: — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — 1.° — Alvinegro, J. Morgado, 55 quilos; 2.° — Farpa, P. Simões, 53 quilos; 3.° — Tuim, W. Lima, 53 quilos. Tempo: 92. Ganho por meio corpo, do 2.° ao 3.°, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 237,80 (6); dupla: Cr$ 21,50 (23); placés: Cr$ 27,60 (6) e 12,80 (3). Movimento do páreo: Cr$ 145.440,00.

Terceiro páreo: — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — 1.° — Heleno, O. Ullôa, 55 quilos; 2.° — Fusa, J. Mesquita, 53 quilos; 3.° — Andante, C. Brito, 55 quilos. Não correu Orphão. Tempo: 96. Ganho por três corpos, do 2.° ao 3.°, corpo e meio. Rateio do vencedor: Cr$ 15,80 (2); dupla: Cr$ 27,10 (23); placés: Cr$ 12,40 (2) e 17,90 (3). Movimento do páreo: Cr$ 169.180,00.

Quarto páreo: — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. 1.° — Muluya, Salustian, 51 quilos; 2.° — Princess, J. Araujo, 46 quilos; 3.° — Nutria, O. Ullôa, 55 quilos. Tempo: 97 3/5. Ganho por três corpos, do 2.° ao 3.°, corpo e meio. Rateios do vencedor: Cr$ 35,60 (7); dupla: Cr$ 29,20 (34); placés: Cr$ 16,00 (7), 35,20 (6) e 15,40 (5). Movimento do páreo: Cr$ 238.490,00.

Quinto páreo: — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 (Betting). — 1.° — Eldorado, Redusino, 55 quilos; 2.° — Dictinha, R. Zamudio, 53 quilos; 3.° — Bandoleira, P. Vas, 54 quilos. Tempo: 90 2/5. Ganho por cabeça, do 2.° ao 3.°, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 33,80; dupla: Cr$ 109,70 (13); placés: Cr$ 14,00 (7), 23,40 (1) e 20,10 (4). Movimento d opáreo: Cr$ 305.590,00.

Sexto páreo: — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — 1.° — Fayal, P. Vas, 54 quilos; 2.° — Tupan, W. Lima, 49 quilos; 3.° — Dengo, R. Zamudio, 54 quilos. Tempo: 102 4/5. — Rateos do vencedor: Cr$ 28,80 (6); dupla: Cr$ 44,10 (13); placés: Cr$ 11,80 (6), 14,10 (1) e 17,30 (3). Movimento do páreo: Cr$ ..... 331.660,00.

Sétimo páreo: — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — 1.° — Arrojado, Canales, 56 quilos; 2.° — Eglanto, A. Barbosa, 56 quilos; 3.° — Manumará, W. Lima, 52 quilos. Não correu Dilá. Tempo: 91 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.° ao 3.°, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00 (5); dupla: Cr$ 32,00 (23), placés: Cr$ 12,10 (5), 17,50 (23) e 15,50 (7). Movimento do páreo: Cr$ 360.180,00.

Oitavo páreo: — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — 1.° — Reluciente, D. Ferreira, 52 quilos; 2.° — Metódico, Redusino, 54 quilos; 3.° — Argentina, R. Silva, 53 quilos. Tempo: 10 3/5. Ganho por três corpos, do 2.° ao 3.°, igual diferença. Movimento do páreo: Cr$ 465.890,00. Geral: Cr$ 2.141.690,00. Concursos: Cr$ 319,080. Pista: areia leve.

Resultado dos Concursos

Na reunião de ontem verificaram-se os seguintes resultados:

Bolo simples: — 1 vencedor com 6 pontos, com Cr$ 39.931,00.

Concurso duplo: — 2 vencedores com 11 pontos, com Cr$ 15.685,00 para cada um.

Betting Jockey Club (7-6-5): — 31 vencedors, cabendo a cada um Cr$ 530,00.

Betting simples: — 200 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 371,00.

Betting duplo: — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr$ .... 5.120,00.

O pêso do animal Grilo

O peso do animal Grilo, inscrito no sétimo páreo, é de 54 quilos e não 53 como figura no programa.

Os "forfaits" para a reunião desta tarde

Até ontem, à noite, os "forfaits" apresentados para a reunião de hoje, eram, Gaia, no primeiro páreo, e Harpalo, no Grande Prêmio Brasil, e Charo, na quinta carreira.

Revistas especializadas do Turf

Com um número especial dedicado ao Grande Prêmio Brasil, apresentaram-se e nos ofereceram as revistas especializadas: "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista". Gratos pela remessa.

Campeonato de Amadores

Foram os seguintes, os resultados das partidas realizadas ontem, pelo campeonato de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol.

Botafogo x Olaria

Amadores — Botafogo, 8 x 1.
Juvenis — Olaria, 3 x 2.

Fluminense x Bangu'

Amadores —Fluminense, 5 x 2.
Juvenis, empate, 1 x 1.

Madureira x Flamengo

Amadores — Flamengo, 2 x 1.
Juvenis — Flamengo, 4 x 1.

No estádio da Gávea

O Flamengo receberá a visita do Madureira

No estádio da Gávea será realizado na tarde de hoje, uma interessante peleja. Defrontar-se-ão as equipes do Madureira e do Flamengo.

O tricolor suburbano, preparou-se rigorosamente para essa luta e, quer repetir contra o grêmio rubro negro, a mesma façanha realizada contra o América.

Apesar da disposição do Madureira, o Flamengo surge como o favorito. O conjunto preparado por Flávio Costa, ostenta no momento, uma forma apreciável.

A luta promete um desenrolar dos mais movimentados.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

FLAMENGO — Jurandir; Nilton e Quirino Biguá, Bria e Jaime; Tião, Sanz, Pirilo, Perácio e Vévé.

MADUREIRA — Alfredo; Mário Brandão e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Genesio, Bidon, Valdemar e Murilinho.

Primor F.C. x S.P.R.F.C.

Em seu campo o Primor F. C. realizará, hoje, um festival esportivo, em que enfrentará as equipes do S. P. R. F. C.

Para esses encontros a direção esportiva do grêmio Parada de Lucas escalou as seguintes equipes:

Carneiro; Geraldo e Abelhas; Chula, Barata e Agrimaldo, Vadinho, Coimbra, Cabocio, Jacaré e Bile.

2° quadro — Beti; Mario I e Passarela; Mario II, Volante e Ari; Osvaldo, Zezinho, Parrude, Decio e Zé Victor.

Um América que precisa vencer e um Bonsucesso diferente

Para o América o jogo com o Bonsucesso representa a oportunidade para a reabilitação. Depois de três derrotas que colocaram o quadro em má situação, inclusive na tabela, o esquadrão rubro espera vencer o Bonsucesso.

Com alguns problemas no quadro, tais como sejam a forma indecisa do arqueiro Osny II, as atuações pouco positivas dos atacantes, que jogam bem e bonito mas não fazem goals e agora com a ameaça da ausência de Grita e de Danilo, o América precisa desenvolver alguns esforços no jogo desta tarde, a realizar-se no estádio das Laranjeiras.

A estréia de General na linha média

Estreará na linha média do América o "player" General, vindo de São Paulo. Se Danilo jogar, esse player ocupará a asa direita. Do contrário será mesmo o "pivot". Na zaga o América não contará mesmo com o concurso de Grita, constituindo isso uma lacuna sensivel na defesa rubra

Um Bonsucesso diferente — Gerson Coutinho contra o América...

O Bonsucesso está agora entregue a Gerson Coutinho, o mesmo elemento que na direção técnica do América foi sem dúvida um herói na fase de maior brilho. Esse desportista tem certa influência sôbre os players e o Bonsucesso desta feita quer ser diferente. Na meia-direita do quadro leopoldinense estreará Nelson, considerado ótimo atacante.

É uma revelação do quadro de amadores. A ala esquerda tambem apresenta novidades, pois os elementos foram trocados de posições.

Os quadros do América e Bonsucesso serão os seguintes:

América — Osny II; Osny I e Manolo; General ou Itim, Danilo e General e Amaro; China, Maneco, Invernizzi, Lima e Jorginho.

Bonsucesso — Jacey; Clodoaldo e Toninho; Pé de Valsa, Teleseca e Duca; Bol'nha II, Nelson, Eimar, Waldir e Silveirinha.